



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS – COTUCA



PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

PLANO ESCOLAR E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2018

COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS – COTUCA

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 735, Taquaral, Campinas - SP

Fone: (19) 3521-9908



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS – COTUCA



PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor da Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Marcelo Knobel

Coordenador Geral da Universidade

Prof. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

Pró Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Fernando Hashimoto

Pró Reitor de Desenvolvimento Universitário

Profa. Dra. Marisa Beppu

Pró Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Munir Salomão Skaf.

Pró Reitor de Graduação

Profa. Dra. Eliana Amaral

Pró Reitor de Pós Graduação

Prof. André André Furtado

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018**SUMÁRIO**

1 -	Identificação do Estabelecimento	06
1.1-	Nome	06
1.2-	Endereço	06
1.3-	Mantenedora- CNPJ	06
1.4-	Diretoria	06
1.5-	Atos Oficiais	07
2 –	Caracterização do Colégio	08
2.1-	Horário de Funcionamento do Colégio em 2018	08
2.2 –	Identificação dos Diretores e Horários de Trabalho na Unidade Escolar	08
2.3 -	Educação Profissional de Nível Técnico – Cursos Oferecidos	09
2.3.1	Ensino Médio	11
2.3.2	Objetivos Gerais e Específicos dos Cursos autorizados pelo CEE	12
2.3.3	Perfil Profissional de Conclusão dos Cursos	35
2.4 –	Recursos Humanos	43
A -	Administrativo e Pedagógico	43
B –	Docentes	45
	I – Departamento de Alimentos	45
	II – Departamento de Ciências	46
	III- Departamento de Eletroeletrônica	47
	IV – Departamento de Enfermagem	50
	V – Departamento de Humanidades	58
	VI – Departamento de Mecânica	60
	VII – Departamento de Plásticos	63
	VIII – Departamento de Processamento de Dados	66
	IX – Departamento de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	70
2.4.1	Recursos Didáticos – Instalações Prediais	73
2.4.1.1	Laboratórios	73
2.4.1.2	Biblioteca	86
2.5	Identificação das Instituições Auxiliares e Órgãos Colegiados	87
2.5.1-	Associação e Pais e Mestres – APM	87
2.5.2-	Congregação do Colégio	89
2.5.3-	Comissão Geral de Avaliação-CGA	90
2.5.4-	Comissão Departamental de Avaliação- CDA	90
2.5.5-	Conselho de Classe – Membros	93

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

3 -	Objetivos, Metas e Ações do Colégio para 2018	93
3.1-	Planos de Atividades para o Cumprimento dos Objetivos Educacionais	105
3.1.1-	Orientação Pedagógica	105
3.1.2 -	Serviço de Apoio ao Estudante - SOE	107
3.1.3 -	Secretaria Discente	111
3.1.4 -	Chefias de Departamentos	117
3.1.5-	Coordenação de Relações Escola-Empresa e Estágio	120
3.1.6-	Biblioteca	121
4 -	Organização Geral da Escola	122
	A - Caracterização da Clientela do COTUCA	122
	B – Programa de Redução Parcial de Taxa de Inscrição - PRPTI	124
	C – Programa de Ação Afirmativa e incluso Social – PAAIS	124
4.1	Matrícula	125
4.1.1	Desistentes	126
4.1.2	Trancamento de Matrícula	127
4.2	Classificação e Reclassificação	127
4.2.1	Aproveitamento de Estudos	128
4.2.2	Progressão Parcial	128
4.2.3	Transferências	129
4.2.4	Adaptação para alunos recebidos por transferência	129
4.2.5	Crterios de aproveitamento de conhecimentos e experiencias anteriores	129
4.3	Sistema de Avaliação de Aprendizagem	130
4.3.1	Instrumentos de avaliação	130
4.4	Promoção	130
4.5	Retenção	131
4.6	Procedimentos de Recuperação	131
4.6.1	Disciplinas anuais – Recuperação Paralela	132
4.6.2	Disciplinas anuais – Recuperação Final	132
4.6.3	Disciplinas semestrais – Recuperação Final	133
4.6.3.1	Conselho de Classe	133
4.7	Normas de Controle de Frequência e Compensação de Ausência	133
4.8	Relação de alunos em Progressão Parcial	134
4.9	Estágio	134
4.10	Projetos Especiais	135
5 -	Plano de Atendimento Educacional Especializado	136

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

6 -	Quadro Demonstrativo de Ocupação das Salas de aula para o ano de 2018	138
6.1	Ambiente para as Aulas de Educação Física	140
6.2	CÓPIA DO CONTRATO E CONVÊNIO FIRMADO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - PREJUDICADO	139
7 -	ANEXOS	140
8 -	Termo de Aprovação do Plano Escolar	140

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

PLANO ESCOLAR 2018

1- IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

1.1- Nome:

COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS DA UNICAMP

1.2- Endereço:

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 735
Parque Taquaral – Campinas – São Paulo
CEP.: 13087-261
Fone: (19) 3521 9907
<http://www.cotuca.unicamp.br>

1.3- Mantenedora:

Universidade Estadual de Campinas
Registro da UNICAMP - 21.57.12
C.G.C. da UNICAMP no. 46.068.425/0001-33

1.4-Diretoria

<i>Diretor Geral:</i>	Alan César I. Yamamoto
Diretor Associado:	Vanessa Petrilli Bavaresco
Diretor de Ensino:	Teresa Helena Portela Freire de Carvalho
Diretor Administrativo:	Vera Lúcia de Matos Pires Gomes

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

1.5- Atos Oficiais:

- Lei de criação do Colégio: Lei Estadual no. 7655 de 28 de dezembro de 1962
- Autorização de funcionamento do Colégio: Resolução CEE nº 46/66, Parecer CEE. no. 76/72 aprovado por Deliberação de 24/01/72 (DOE. 29/01/72), Processos CEE. No. 164 e 165/71 - Universidade Estadual de Campinas
- Regimento Interno: Deliberação CONSU A-10 de 30/05/2017, publicado no DOE em 03/06/2017.
- O Conselho Estadual de Educação credenciou o COTUCA – através do parecer CEE7/2017 – como parecerista de outras instituições de Ensino Técnico no Estado de São Paulo, para atendimento no disposto na Deliberação CEE105/2011.
- Através da Deliberação CEE 155/2017 e Portaria CEE-GP 537/2017, o colégio passou a funcionar em regime de Supervisão Delegada, sendo seus atos escolares agora subordinados à Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018**2- Caracterização do Colégio**

O colégio Técnico de Campinas é uma instituição de ensino da Universidade Estadual de Campinas, que tem por objetivo a formação de técnicos de nível médio nas modalidades concomitância interna e externa. Ainda, oferece também a possibilidade de Especialização para profissionais da área técnica.

2.1. – Horário de Funcionamento do Colégio em 2018:

PERÍODO	HORÁRIO
Matutino	Das 7h30 às 11h55
Vespertino	Das 13h00 às 18h15
Noturno	Das 19h00 às 22h30
Sábados	Das 7h30 às 12h00 - DIURNO Das 7h30 às 12h15 – NOTURNO

2.2 – Identificação dos Diretores e Horários de Trabalho na Unidade Escolar.

A Diretoria do colégio é o núcleo executivo encarregado e administrar as atividades da unidade. Ela é composta por quatro membros efetivos do corpo docente, eleitos pela comunidade, para um mandato de 4 (quatro) anos. Os diretores distribuem seus horários de trabalho entre todos os períodos de funcionamento do colégio. São eles:

Diretor Geral: Prof. Alan César Ikuo Yamamoto – RG 22.941.293/SP

Diretor Associado: Profa. Vanessa Petrilli Bavaresco – RG 7.688.486/SP

Diretor de Ensino: Profa. Teresa Helena Portella Freire de Carvalho – RG 18.798.554-6/SP

Diretor Administrativo: Profa. Vera Lúcia de Matos Pires Gomes – RG 36.250.326/SP

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
2.3- Educação Profissional Técnica de Nível Médio – cursos oferecidos

Curso Técnico de Nível Médio em:	Data da publicação da Portaria de autorização do Curso	Horários de Funcionamento
Alimentos (curso 15)	Parecer CEE 325/16DOE 27/10/2016	Das 7h30 às 11h05 e das 13h00 às 18h15
Meio Ambiente (curso 33)	Parecer CEE 274/16- DOE 15/09/2016	Das 19h00 às 22h30
Eletroeletrônica Diurno (curso 26)	Parecer CEE 67/2015 – DOE 11/02/2015	Das 13h50 às 18h15
Eletroeletrônica Noturno: Concomitância Interna - (Curso 35) Concomitância Externa – (Curso 40)	Parecer CEE 67/2015 – DOE 11/02/2015	Das 19h00 às 22h30
Enfermagem (curso 27)	Parecer CEE 278/2013 – DOE 15/08/2013	Das 7h30 às 11h55
Enfermagem (curso 49)	Parecer CEE 278/2013 – DOE 15/08/2013	Das 13h00 às 18h15
Informática (curso 28)	Parecer CEE 231/15 – DOE 07/05/2015	Das 7h30 às 11h55
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Vespertino (curso 39) Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Noturno (curso 59)	Aguardando Parecer	Das 13h50 às 18h15 Das 19h00 às 22h30
Mecatrônica Diurno (curso 24)	Parecer CEE 45/2015 – DOE 30/01/2015	Das 13h50 às 18h15
Mecatrônica Noturno: Concomitância Interna - (Curso 37) Concomitância Externa – (Curso 48)	Parecer CEE 45/2015 – DOE 30/01/2015	Das 19h00 às 22h30
Plásticos (curso 31, 44)	Parecer CEE 286/2016 – DOE 01/09/2016	Das 7h30 às 11h55: Matutino Das 19h30 às 22h30: Noturno
Segurança do Trabalho (curso 53)	Parecer 22/2015 – DOE	Das 19h00 às 22h30

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	23/01/2015	
Telecomunicações (curso 45) -	Parecer CEE 502/2008 (DOE 18/09/2008) Aguardando novo Parecer	Das 19h00 às 22h30
Especialização Profissional Técnica de Nível Médio:		
Gestão pela Qualidade e Produtividade (curso 52)	Parecer CEE 149/2013- DOE 25/04/2013	Das 19h00 às 22h30
Automação Industrial (curso 58)	Parecer CEE 91/2014 – DOE 27/03/2014	Das 19h00 às 22h30
Projetos Mecânicos Assistidos por Computador (curso 54)	Parecer CEE 137/2013 – DOE 11/04/2013	Das 19h00 às 22h30
Equipamentos Biomédicos(curso 57)	Parecer CEE 125/2014 – DOE 27/03/2014	Das 19h00 às 22h30

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.3.1 – Ensino Médio

Curso Técnico de Nível Médio em:	Data da Homologação	Horários de Funcionamento
Médio – vinculado do curso de Mecatrônica – Diurno(curso 74)	06/2018	Das 7h30 às 11h55
Médio – vinculado do curso de Alimentos – Diurno(curso 75)		Das 7h30 às 11h55 e das 13h00 às 18h15(3º anos)
Médio – vinculado do curso de Eletroeletrônica – Diurno(curso 76)		Das 7h30 às 11h55
Médio – vinculado do curso de Enfermagem – Diurno(curso 77)		Das 13h50 às 18h15
Médio – vinculado do curso de Informática – Diurno(curso 78)		Das 13h50 às 18h15
Médio – vinculado do curso de Eletroeletrônica – Noturno(curso 85)		Das 19h00 às 22h30
Médio – vinculado do curso de Mecatrônica – Noturno(curso 87)		Das 19h00 às 22h30

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
2.3.2 – Objetivos gerais e específicos dos cursos autorizados pelo CEE

CURSO	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)
I - Curso Técnico de nível médio em Alimentos	1. Monitorar os processos produtivos de alimentos e afins seguindo as normas e legislações vigentes. 2. Analisar a qualidade das matérias-primas, dos insumos, das utilidades e dos produtos. 3. Monitorar o funcionamento de equipamentos e instrumentos tanto industriais como laboratoriais. 4. Treinar, implantar e monitorar os processos relativos aos serviços de alimentação. 5. Aplicar boas práticas de fabricação, de manipulação, de laboratório e de higienização em processos, equipamentos e instalações. 6. Atuar em órgãos de pesquisa e fiscalização.	1. Atuar em todas as etapas dos processos produtivos de alimentos e afins auxiliando no controle das operações e manutenção da qualidade. 2. Fazer análises de rotina e aplicar novos métodos de análise físico-química, microbiológicas e sensoriais, efetuando cálculos e emitindo resultados. 3. Participar de grupos de melhoria de qualidade, segurança de alimentos e treinamento. 4. Inspeccionar os padrões de higiene, conservação e segurança, propondo as medidas necessárias às atividades de produção, higienização e controle de qualidade. 5. Atuar em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos alimentícios e afins. 6. Atuar em vendas técnicas para indústria de alimentos e/ou ingredientes.

CURSO	OBJETIVO(S) GERAL(AIS)	OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)
II - Curso Técnico de nível médio em Eletroeletrônica	1. Formar profissionais técnicos de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais de instalação, produção, manutenção e reparo de instalações e equipamentos elétricos, eletrônicos e de telecomunicações, já seja em fábricas, oficinas, ou no local de sua utilização, exercendo suas funções dentro dos princípios de higiene e segurança do trabalho e do respeito às normas e legislação em vigor; 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento	1. Desenvolver, implantar e manter sistemas de produção automatizados, envolvendo controles numéricos, controladores lógicos programáveis, microprocessadores e controladores eletrônicos em geral. 2. Desenvolver e executar projetos de sistemas eletroeletrônicos. 3. Coordenar atividades de operação, planejamento e operação de máquinas elétricas, distribuição de energia elétrica, sistemas de potência, instalações elétricas residenciais, prediais e industriais, sistemas de comunicação, circuitos digitais, instrumentação, informática, controle e automação, 4. Implementar atividades técnicas relacionadas com as premências

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional Técnico em Eletroeletrônica da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de eletroeletrônica e telecomunicações, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	operacionais e socioambientais do mercado. 5. Aplicar normas e técnicas na área de saúde e segurança no trabalho, gestão da qualidade e aspectos socioambientais inerentes às questões energéticas da oferta e demanda de energia elétrica. 6. Aplicar recursos computacionais, como microcomputadores e softwares modernos às áreas de Eletrônica, Simulação e Automação, Instalações Elétricas, Análises Estatísticas e de Desenvolvimento. 7. Dominar situações rotineiras de um ambiente industrial (manutenção em geral, automação industrial e desenvolvimento de projetos) e condições de acompanhamento e desenvolvimento nas áreas inerentes ao setor elétrico tanto em relação a sua disponibilização ao mercado (Geração, Transmissão, Distribuição e Comercialização) quanto do lado dos usos finais (Implantação, Operação e Manutenção Industrial, Instalações Prediais, Residenciais e Comerciais, e equipamentos de uma forma geral). 8. Planejar e desenvolver manutenção preventiva e corretiva, em equipamentos eletroeletrônicos, conectados em rede ou não, tendo como referência o plano de manutenção da empresa, padrões técnicos nacionais e internacionais, realizando diagnósticos e utilizando técnicas de detecção de falhas, normas e procedimentos de segurança. 9. Participar de equipes de estudos, visando a otimização dos processos produtivos, visando a redução de custos, aumento da produtividade/qualidade e a conservação e utilização de fontes alternativas de energia. 10. Dar assistência técnica aos setores de compra e venda planejamento e
--	--	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		controle. 11 Dar cursos de capacitação/treinamento para estagiários na sua área de atuação.
III - Curso Técnico de nível médio em Enfermagem	1. Formar profissionais de nível médio para assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem; 2. Capacitar os futuros técnicos para atuar tanto no espaço hospitalar, público ou privado, como em seus mais diferentes níveis de inserção cotidiana como Centros de Saúde, clínicas, laboratórios, consultórios, domicílios particulares, etc; 3. Promover a formação profissional focando o cuidado de enfermagem como um direito da cidadania fundamentado num profundo respeito humano para lidar com as pessoas, ao invés do velho paradigma centrado na alta tecnologia e na intervenção do agravo já estabelecido; 4. Desenvolver no educando o paradigma do cuidar como ação terapêutica da enfermagem, em contrapartida ao modelo hospitalocêntrico e biologicista; 5. Disseminar a ideia, entre os educandos de enfermagem do CTC, do cuidar integralmente para que a vida plena e digna, entendida com o sinergismo entre velhos e novos cuidados voltados para o processo humano de nascer, crescer, envelhecer, adoecer e morrer no meio social, seja um direito de todos; 6. Promover ações educacionais para que o profissional técnico de enfermagem se perceba como agente de promoção da saúde e	1. Desenvolver atividades que colaborem no atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade em todas as faixas etárias; 2. Executar atividades de assistência de Enfermagem, supervisionadas pelos docentes, para capacitação da habilidade técnica, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, entre outros; 3. Promover ações de orientação e preparo do paciente para exames, supervisionadas por docente; 4. Desenvolver atividades que capacitem o aluno no auxílio ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência em enfermagem, bem como no cuidado a clientes em estado grave; 5. Conhecer os programas de vigilância epidemiológica, prevenção e controle de infecção hospitalar e prevenção e controle de iatrogenias durante a assistência à saúde. 6. Participar de projetos e atividades extracurriculares que despertem o interesse para ações sociais e de cidadania, como: ações educativas no colégio, feira de idosos, visitas a empresas e serviços nos quais o Técnico em Enfermagem tenha atuação; 7. Incentivar o desenvolvimento de projetos científicos e de empreendedorismo, e a participação em eventos científicos para

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	prevenção de doenças numa perspectiva de educação para a saúde e de autocuidado que coloca o cliente como partícipe da ação assistencial; Conscientizar o futuro Técnico em Enfermagem da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua, desenvolvendo autonomia, inovação e empreendedorismo.	apresentação dos mesmos.
IV – Curso Técnico de nível médio em Informática	1. Formar profissionais de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais identificadas no mundo do trabalho relacionadas à criação, produção e instalação de tecnologias de comunicação e informação, tanto na produção de bens como de serviços; 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional	1. Conhecer a estrutura organizacional típica de uma empresa genérica e como o uso da Informática colabora para o bom funcionamento da empresa; 2. Conhecer os aspectos legais e éticos do uso profissional de recursos computacionais na sociedade e no mercado de trabalho. 3. Dominar as metodologias de modelagem de dados e as tecnologias de bancos de dados; 4. Dominar as tecnologias de arquitetura cliente/servidor para bancos de dados; 5. Dominar a metodologia de programação orientada a objetos; 6. Conhecer os conceitos de gestão financeira usados na administração de uma empresa e saber modelar essas informações, mapeando-as para um sistema computacional; 7. Dominar as tecnologias de redes de computadores e sua aplicação na infraestrutura da Internet e no desenvolvimento de sistemas computacionais; 8. Dominar as técnicas mais atuais de análise, projeto, desenvolvimento e testes de aplicativos e sistemas

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	Técnico em Informática da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de informática, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	computacionais; 9. Dominar estruturas de dados e técnicas de organização, armazenamento e recuperação de informações de forma otimizada; 10. Dominar as técnicas de programação visual; 11. Conhecer as tendências do mercado profissional de desenvolvimento de sistemas computacionais; 12. Dominar técnicas digitais e arquitetura de microprocessadores; 13. Dominar técnicas avançadas de programação orientada a objetos; 14. Dominar técnicas de desenvolvimento de aplicações comerciais na Internet, levando em conta os aspectos técnicos, legais e éticos da segurança dos dados processados; 15. Dominar técnicas para a gerência de processos, de memória, de entrada e saída, de estruturação e manutenção de sistemas de arquivos; 16. Dominar técnicas para a gestão da qualidade e de processos empresariais; 17. Integrar os conhecimentos adquiridos no módulo para o desenvolvimento de um projeto prático. 18. Dominar programação em linguagem de montagem; 19. Dominar as técnicas de validação e verificação de software; 20. Aprofundar seus conhecimentos de técnicas de desenvolvimento de aplicações na Internet; 21. Dominar as técnicas de programação de dispositivos móveis de comunicação e computação; 22. Dominar técnicas de desenvolvimento de sistemas distribuídos e acesso a bancos de dados; 23. Dominar as técnicas de Arquitetura
--	---	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		Orientada a Serviços (SOA); 24. Dominar técnicas de comunicação entre dispositivos de aquisição de dados e o software de processamento desses dados; 25. Dominar estruturas de dados avançada; 26. Dominar as técnicas para o desenvolvimento de jogos digitais; 27. Dominar técnicas de programação em redes, utilizando as tecnologias existentes para comunicação entre processos remotos; 28. Dominar técnicas para criar e conduzir empreendimentos na área de informática; 29. Dominar técnicas e ferramentas para gestão de sua carreira profissional.
VI – Curso Técnico de nível médio em Desenvolvimento de Sistemas	O curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas visa capacitar para o exercício de atividades na área profissional INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, especificamente para atuação em Programação de Computadores e outros dispositivos para o Desenvolvimento de Sistemas multiplataforma, que possam integrar as diversas tecnologias de software e hardware. 1. Formar profissionais de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais identificadas no mundo do trabalho relacionadas à criação, produção e instalação de tecnologias de comunicação e informação, tanto na produção de bens como de serviços. 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva;	1. Conhecer as partes que compõem um computador, seu funcionamento abstrato e seu papel na composição de um computador. 2. Conhecer os programas básicos que são comumente empregados para colocar em funcionamento um computador e programá-lo, bem como dominar a técnica de operar tais programas. 3. Dominar a utilização dos aplicativos mais comumente usados para automação de escritórios. 4. Dominar os conceitos matemáticos básicos de números inteiros e sua aplicação na resolução de problemas. 5. Dominar a técnica de representar números em diferentes bases numéricas. 6. Dominar a técnica de representar, na memória de um computador, os diferentes tipos de dados normalmente

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de Tecnologia de Informação e Comunicação, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	empregados na atividade de programação de computadores. 7. Dominar a técnica de expressar em termos lógico-algorítmicos a solução de problemas. 8. Dominar técnicas de programação orientada a objetos. 9. Dominar as técnicas de programação visual e por eventos. 10. Dominar as técnicas básicas de prototipagem de sistemas para controle de dispositivos variados e sua integração a computadores. 11. Dominar as técnicas de modelagem de dados e tecnologia básica de bancos de dados. 12. Conhecer os protocolos de comunicação mais usados para redes de computadores e da Internet. 13. Dominar técnicas para o desenvolvimento de páginas na internet. 14. Conhecer a estrutura organizacional típica de uma empresa genérica. 15. Conhecer o alcance ético e socioeconômico da Informática no contexto de uma sociedade que busca tornar-se a sociedade do conhecimento e da informação. 16. Pautar sua atuação estudantil e profissional segundo a ética profissional. 17. Dominar as técnicas de programação orientada a objetos. 18. Dominar tecnologias cliente/servidor para acesso e programação de bancos de dados.
--	---	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		19. Dominar as técnicas de criação, configuração e geração de páginas dinâmicas de sites na Internet. 20. Dominar as técnicas mais atuais de análise e de projeto, desenvolvimento e teste de aplicativos e sistemas através de metodologias ágeis de desenvolvimento. 21. Dominar os protocolos de redes de computadores e sua aplicação na infra-estrutura da Internet e sua influência no desenvolvimento de sistemas computacionais. 22. Conhecer os aspectos técnicos, legais e éticos da segurança dos dados processados. 23. Conhecer os conceitos tecnológicos, legais e empresariais envolvidos no comércio eletrônico. 24. Conhecer tendências inovadoras em computação, como Computação em Nuvem. 25. Conhecer os conceitos sobre automação, interface e controle de dispositivos. 26. Conhecer os conceitos básicos sobre tratamento de dados de sensores. 27. Conhecer os conceitos de gestão financeira usados na administração de uma empresa. 28. Dominar a modelagem de informações da empresa, mapeando-as para um sistema computacional. 29. Dominar estruturas de dados básicas e técnicas de recuperação de informações. 30. Dominar as técnicas de desenvolvimento e aplicação de serviços distribuídos. 31. Conhecer os conceitos sobre
--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		Computação em Nuvem e suas aplicações. 32. Dominar as técnicas e tecnologias de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis. 33. Conhecer os detalhes a área interdisciplinar de desenvolvimento de jogos digitais. 34. Conhecer as técnicas e tecnologias de projeto e de programação de jogos digitais. 35. Dominar técnicas para a gestão da qualidade e sua aplicação em sistemas computacionais de gestão de empreendimentos. 36. Dominar as técnicas de pesquisa, concepção, análise, definição do escopo e prototipação de seu projeto profissional de conclusão de curso. 37. Dominar estruturas de dados avançadas e técnicas de recuperação de informações. 38. Dominar técnicas de desenvolvimento de aplicações diversificadas na Internet. 39. Conhecer os conceitos tecnológicos, legais e empresariais envolvidos no comércio eletrônico. 40. Dominar conceitos e aplicações da Internet das Coisas 41. Conhecer os conceitos básicos sobre robótica. 42. Dominar as técnicas e tecnologias de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis em plataformas adicionais. 43. Dominar as técnicas de programação de dispositivos móveis e sua integração a
--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		sistemas de computação. 44. Dominar as técnicas para projeto e controle de sistemas embarcados. 45. Dominar técnicas para gerenciar sua carreira na área de informática e sua visão inovadora e empreendedora. 46. Concluir e apresentar seu projeto profissional de conclusão de curso de acordo com a proposta elaborada.
VII - Curso Técnico de nível médio em Mecatrônica	Formar profissionais técnicos de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais de:- 1. Projeto, execução e instalação de máquinas e equipamentos automatizados e sistemas robotizados. 2. Manutenção, medições e testes dessas máquinas, equipamentos e sistemas conforme as especificações técnicas. 3. Programação e a operação dessas máquinas observando as normas de segurança, os princípios da higiene e do respeito às normas e legislação em vigor. 4. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 5. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho	1. Instalar Sistemas de Automação 2. Realizar manutenção de Sistemas de Automação 3. Participar da Elaboração da documentação técnica de Sistemas de Automação 4. Analisar tecnicamente a aquisição de componentes, equipamentos e Sistemas de Automação 5. Programar controle de Automação de Sistemas

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 6. Conscientizar o profissional Técnico em Mecatrônica da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 7. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 8. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de mecânica e automação, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	
VIII - Curso Técnico de nível médio em Plásticos	1. Formar profissionais de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais de fabricação, industrialização, manipulação, desenvolvimento e pesquisa de plásticos, borrachas e materiais correlatos e artefatos derivados, dentro dos princípios de higiene e segurança do trabalho e preocupação com o meio ambiente; 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia, no estado da arte para a indústria de plásticos e derivados, transpondo esses conhecimentos para o nível técnico em questão e conduzindo ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição das competências laborais identificadas no mundo do	• Operar equipamentos de processamento de plásticos e borrachas; • Realizar caracterizações mecânicas, térmicas e químicas dos materiais plásticos e borrachas; • Selecionar materiais adequados à produção de plásticos e borrachas; • Planejar e executar a inspeção e a manutenção autônoma e preventiva rotineira em equipamentos, linhas produtivas, instrumentos e acessórios. • Controlar a qualidade de matérias primas, reagentes, produtos intermediários e finais e utilidades. • Otimizar o processo produtivo, utilizando as bases conceituais dos processos de transformação e obtenção das matérias primas.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional Técnico em Plásticos da importância da formação contínua através de novos cursos e/ou especializações de nível técnico; 5. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor de plásticos, borrachas, e derivados, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	• Manusear adequadamente, matérias primas, reagentes e produtos • Realizar análises químicas em equipamentos de laboratório e em processos “on line”. • Organizar e controlar a estocagem e a movimentação de matérias primas, reagentes e produtos. • Planejar e executar a inspeção e a manutenção autônoma e preventiva rotineira em equipamentos, linhas, instrumentos e acessórios. • Aplicar princípios básicos de gestão de processos industriais e laboratoriais. • Aplicar princípios de controle e automação. • Selecionar e utilizar técnicas de amostragem, preparo e manuseio de amostras. • Interpretar e executar análises instrumentais no processo • Coordenar preparação de análises, metodologias analíticas, análises instrumentais e controle de qualidade laboratório. • Aplicar normas técnicas de qualidade, técnicas de controle de qualidade no processo industrial. • Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial. • Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício.
--	---	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		• Aplicar, em desenho de produto, de ferramentas, de máquinas e de equipamentos, técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos. • Elaborar projetos, leiautes, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os conceitos tecnológicos. • Aplicar técnicas de medição e ensaios visando a melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial. • Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade. • Desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas. • Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias.
IX - Curso Técnico de nível médio em Segurança do Trabalho	1. Formar profissionais de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais, junto à higiene, segurança e proteção no trabalho contribuindo com isto para a redução do número de acidentes no trabalho, em nosso país, e aumentar o	1. Analisar os procedimentos de rotina, fluxo de operação e tarefas do posto de trabalho, programas preventivistas, utilização de Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo, normas de segurança da empresa etc, de maneira a coletar dados e informações capazes de identificar os pontos de operação e

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	nível de competitividade das empresas; 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional Técnico em Segurança do Trabalho da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, na área de higiene e segurança do trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	loais de maior risco de acidentes pessoais e materiais que objetivem um estudo das melhorias das condições de trabalho de aplicação imediata. 2. Questionar os procedimentos atuais de segurança do trabalho e os respectivos resultados alcançados, avaliando as estratégias utilizadas para mudança de condutas de maneira a integrar o processo prevencionista em uma planificação beneficiando o trabalhador e o patrimônio da empresa. 3. Pesquisar as necessidades reais de segurança do trabalho e as aplicações técnicas e legais visando à implantação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas e equipamentos que beneficiem as atividades de trabalho, reduzindo as possibilidades de interrupções na linha produtiva, por acidentes. 4. Elaborar planos de propostas, estudos estatísticos, instrumentos de avaliação, necessidades básicas de programas de segurança, normas e regulamentos de segurança, análises de acidentes e outros dispositivos de ordem técnica que permitam detectar as necessidades básicas tanto pessoais como ambientais. 5. Sugerir estratégias de educação prevencionista, alterações de comportamento, inovações, inspeções de segurança, análise de acidentes, proteções em máquinas e equipamentos e outras medidas de iniciativa própria ou de grupos de trabalho que conduzam à reflexão sobre os procedimentos atualmente utilizados e que beneficiem tanto a classe trabalhadora como ao empregador. 6. Encaminhar aos setores e áreas competentes, normas, regulamentos, documentações, iniciativas, dados estatísticos, resultados de análises e
--	--	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		avaliações, materiais de apoio técnico e educacional e outras ações de divulgação para conhecimento e autodesenvolvimento dos trabalhadores e dirigentes das empresas. 7. Acompanhar e avaliar as sistemáticas implantadas, analisando os resultados, corrigindo de acordo com os objetivos desejados, aprimorando e estimulando permanentemente a melhoria de condutas e atitudes, assegurando assim a participação das diversas hierarquias no combate dos acidentes de trabalho. 8. Relatar e emitir documentos que sirvam de parâmetros para análise e decisão capazes de conduzir o trabalho de forma segura e produtiva. 9. Desenvolver programas de integração prevencionista, palestras e cursos básicos voltados para a área comportamental que sensibilizem os trabalhadores e chefias imediatas à procura de meios para redução de acidentes e controle de sinistros. 10. Estabelecer de comum acordo com os trabalhadores representantes da CIPA e chefias, procedimentos e linhas de ação convenientemente equilibradas que permitam atuações conjuntas entre os diversos setores de modo a utilizarem estratégias prevencionistas não isoladas porém em conjunto frente a casos típicos de acidentes do trabalho e sinistros. 11. Promover debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e outros recursos de ordem didática e pedagógica que visam à divulgação de assuntos técnicos, administrativos e prevencionistas e interesse da empresa e seus empregados. 12. Solicitar equipamentos de proteção individual, coletivo, de prevenção e
--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		combate a incêndios, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis de acordo com as normas vigentes dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas. 13. Participar de grupos de trabalho, encontros, reuniões, congressos, seminários e eventos que estimulem o autodesenvolvimento e reflitam na multiplicação das experiências em favor dos trabalhadores da empresa. 14. Divulgar os conhecimentos adquiridos em favor dos menos beneficiados orientando-os sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento próprio e profissional, visando a integridade dos companheiros de trabalho, equipamentos e máquinas. 15. Coordenar as atividades ligadas à higiene e segurança do trabalho, utilizando métodos legais e instrucionais que objetivem a eliminação ou redução dos riscos de acidentes do trabalho e a melhoria do ambiente para propiciar a integridade dos trabalhadores, do patrimônio e do processo produtivo de uma empresa.
XI - Curso Técnico de nível médio em Telecomunicações	1. Desenvolver a educação profissional integrada as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva, pela ótica da estética da sensibilidade, da política da igualdade, da ética da identidade, da contextualização e da interdisciplinaridade. 2. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para que o futuro técnico possa desenvolver competências laborais, em consonância com o mundo do	1. Desenvolver projetos e aplicações de sistemas de comunicações de dados digitais e analógicos nas áreas de comutação, transmissão, sistemas ópticos, redes, protocolos, telefonia, sob orientação de engenheiros ou outros profissionais de nível hierárquico superior. 2. Assessorar na definição e instalação de equipamentos eletrônicos de comunicação de dados. 3. Assistir tecnicamente profissionais na fabricação e instalação de componentes e equipamentos eletrônicos, bem como na manutenção dos mesmos.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	trabalho, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. 3. Conscientizar o profissional de nível técnico da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua. 4. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional. 5. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho para fins de prosseguimento e conclusão de estudos.	4. Atuar na manutenção de Sistemas de Comunicação de dados que utilizam meios físicos e rádio frequência. 5. Atuar na organização e implantação de oficinas, laboratórios ou postos de trabalho, normas e procedimentos de produção, testes e inspeção, controle de qualidade e melhoria das condições de trabalho. 6. Realizar testes, medições e ensaios em materiais, subsistemas e sistemas eletroeletrônicos utilizados na comunicação de dados. 7. Atuar na especificação e montagem da infraestrutura necessária para implantação de sistemas de comunicação de dados digitais e analógicos, que utilizam meios físicos ou de rádio frequência. 8. Conhecer e interpretar diagramas esquemáticos, layout de circuitos, desenho técnico, bem como conhecer as técnicas, equipamentos e ferramentas apropriadas. 9. Realizar ensaios de qualidades de transmissão e ensaios em equipamentos de rede.
X- Técnico de nível Médio em Meio Ambiente	O curso Técnico em Meio Ambiente, do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, visa formar profissionais de nível médio: 1. Com capacitação tecnológica para exercer funções ligadas à preservação do meio ambiente e de controle de poluição ambiental, quer em estabelecimentos industriais, agro-industriais, agropecuários, de mineração, comerciais, institucionais, e de consultoria, bem como em parques e	1. Auxiliar na identificação, caracterização e correlacionamento dos sistemas e ecossistemas, com os elementos que os compõem e suas respectivas funções. 2. Auxiliar na identificação e caracterização das grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordens de grandeza. 3. Auxiliar na identificação dos parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais (solo, água e ar).

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	reservas florestais; 2. Com uma formação curricular adequada para habilitá-lo a ser um intermediário eficiente entre os níveis de gerenciamento e os operadores de menor qualificação;	4. Classificar os recursos naturais (água e solo) segundo seus usos, correlacionando as características físicas e químicas com sua produtividade. 5. Auxiliar na identificação das fontes e processos de degradação natural de origem química, geológica e biológica e as grandezas envolvidas nesses processos, utilizando métodos de medição e análise. 6. Auxiliar na identificação das características básicas de atividades de exploração de recursos naturais renováveis e não renováveis que intervêm no meio ambiente. 7. Identificar e caracterizar situações de risco e auxiliar na aplicação de métodos de eliminação ou de redução de impactos ambientais. 8. Auxiliar na identificação dos aspectos sociais, econômicos, culturais e éticos envolvidos nas questões ambientais. 9. Auxiliar na avaliação das causas e efeitos dos impactos ambientais globais na saúde, no ambiente e na economia. 10. Auxiliar na identificação dos processos de intervenção antrópica sobre o meio ambiente, correlacionando-os às atividades produtivas geradoras de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões atmosféricas. 11. Avaliar os efeitos ambientais causados por resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, correlacionado as consequências sobre a saúde humana. 12. Aplicar a legislação ambiental local, nacional e internacional. 13. Auxiliar na identificação dos procedimentos de Avaliação, Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (AIA/EIA/RIMA). 14. Utilizar sistemas informatizados de gestão ambiental. 15. Auxiliar na implementação de sistemas de gestão ambiental em
--	---	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		organizações, segundo as normas técnicas em vigor. 16. Interpretar resultados analíticos referentes aos padrões de qualidade do solo, ar, água e da poluição visual e sonora, colaborando nas propostas de medidas mitigadoras. 17. Aplicar princípios e utilizar tecnologias de prevenção e correção da poluição. 18. Organizar, colaborando e atuando em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações de atitudes e condutas relativas ao meio ambiente.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Gestão pela Qualidade e Produtividade	- Complementação da formação técnica focando a gestão de procedimentos e processos; - Conhecimento das atividades de controle, garantia, gestão e planejamento da qualidade, nas áreas de produção e serviços; - Aplicação das atividades de gestão como planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações; - Especialização nos procedimentos e processos já vivenciados pelo aluno durante suas atividades profissionais dentro das respectivas habilitações.	- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do plano diretor aplicáveis à gestão organizacional. - Identificar as estruturas orçamentárias e societárias das organizações e relacioná-las com os processos de gestão específicos. - Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão. - Utilizar os instrumentos de planejamento de recursos humanos. - Utilizar os instrumentos de planejamento tributário, financeiro e contábil. - Utilizar os instrumentos de planejamento de recursos materiais, do patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Projetos Mecânicos Assistidos por Computador	A Especialização Profissional Técnica de nível médio em PROJETOS MECÂNICOS ASSISTIDOS POR COMPUTADOR, vinculada aos Eixos Tecnológicos Controle e Processos Industriais e Produção Industrial, com interface no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, pelas	- Selecionar e sistematizar dados e elementos concernentes ao projeto. - Elaborar projetos de design com ênfase na inovação e na criação de novos processos. - Adequar os projetos de design às

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	necessidades de sistemas auxiliares para os Projetos, tem por objetivos a especialização de profissionais de nível técnico no domínio de competências e habilidades: 1. para assistir e auxiliar o desenvolvimento de Projetos, em todas as áreas produtivas que se utilizam dos recursos da mecânica, para o planejamento da execução ou manutenção de máquinas e equipamentos, principalmente no que se refere às atividades industriais para desenvolvimento do produto, levando em conta os processos de fabricação, focando a alta tecnologia utilizada hoje, a implementação de linhas automatizadas de manufatura através de células flexíveis e a prestação de serviços . 2. na aplicação de diversos softwares para desenho, desde os mais simples aos mais complexos, que são os parametrizados e possuem vários módulos integrados, possibilitando o entendimento da racionalidade existente na sua elaboração e uso; 3. no aproveitamento dos desenhos tridimensionais e para submetê-los aos processos de conformação e ou usinagens e, eventualmente, a aplicação de esforços, para verificar as suas deformações; 4. para utilizar recursos dinâmicos, introduzir movimentos e simular o uso	necessidades do usuário e às demandas do mercado. 4. Definir características funcionais e estéticas do projeto. 5. Situar o projeto no contexto histórico-cultural de evolução do design. 6. Interpretar e aplicar legislação, orientações, normas e referências específicas. 7. Implementar técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho. 8. Selecionar materiais para execução e acabamento, de acordo com as especificações do projeto. 9. Identificar as tecnologias envolvidas no projeto. 10. Demonstrar preocupação com a saúde preservação do meio ambiente na escolha e uso dos materiais .
--	---	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	real do projeto; 5. para estimular a preocupação com o armazenamento virtual dos desenhos e as partes que o compõem, assim como a interrelação dos arquivos que compõem a estrutura do projeto; 6. para socializar um conhecimento que hoje é limitado a poucas pessoas, por seus custos elevados, e acrescentar um diferencial aos profissionais que procuram manter sempre acesa a chama da aprendizagem e do ensino.	
Especialização Profissional Técnica de nível médio em Equipamentos Biomédicos	A Especialização profissional técnica de nível médio em Equipamentos Biomédicos, eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, objetiva: 1. Ampliar a formação de profissionais de nível técnico para atuar em circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais de fabricação, instalação e manutenção de equipamentos de uso médico-hospitalar. 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho;	1. Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação e na manutenção de equipamentos biomédicos. 2. Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção 3. Aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial 4. Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente. 5. Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho. 6. Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental. 7. Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação. 8. Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	4. Conscientizar o profissional Especialista em Equipamentos Biomédicos da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e dos setores de saúde da região.	
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Automação Industrial	O curso de Especialização Técnica em Automação Industrial se propõe a: 1. Formar especialistas técnicos de nível médio para atuar em todas as circunstâncias nas quais se desenvolvam atividades laborais de:- integração de sistemas de automação e controle, execução e instalação de equipamentos automatizados e sistemas microprocessados; manutenção, medições e testes de sistemas de automação e equipamentos correlatos conforme as especificações técnicas; programação e operação de sistemas de automação e controle observando as normas de segurança, os princípios da higiene e do respeito às normas e legislação em vigor. 2. Articular e integrar a educação para o trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva; 3. Propiciar situações de ensino e aprendizagem para aquisição de competências laborais, em consonância com o mundo do trabalho e a realidade regional, de forma a poder elencar, articular e mobilizar os valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades	1. Desempenho de cargo e função técnica na área de automação e controle; 2. Ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; 3. Elaboração de análise técnica e orçamento; 4. Padronização, mensuração e controle de qualidade na área de automação e controle; 5. Execução de projeto, obra, e serviço técnico na área de automação e controle; 6. Fiscalização de serviço técnico na área de automação e controle; Condução de trabalho técnico na área de automação e controle; Condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; 7. Execução de instalação, montagem e reparo; 8. Operação e manutenção de equipamento e instalação; 9. Execução de desenho técnico na área de automação e controle.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	requeridas pela natureza do trabalho; 4. Conscientizar o profissional especialista técnico em Automação Industrial da necessidade de aprimorar constantemente seus conhecimentos e habilidades, através de formação contínua; 5. Contribuir para a ampliação e agilização do atendimento às necessidades dos trabalhadores, das empresas e da sociedade regional; 6. Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos profissionalmente, no setor automação e controle industrial, para fins de atuação profissional especializada.	
--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.3.3 – Perfil Profissional de Conclusão dos Cursos

CURSO	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
Técnico em Alimentos	O Técnico em Alimentos atua na implantação, controle e fiscalização de processos tecnológicos para fabricação de produtos e subprodutos. Executa análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais para o desenvolvimento e controle de qualidade de produtos. Planeja, implementa e controla boas práticas de fabricação, de manipulação e de laboratório.
Técnico em Eletroeletrônica	Ao término do curso o Técnico em Eletroeletrônica poderá planejar executar e avaliar a implementação de projetos e manutenção de sistemas eletroeletrônicos de operação de máquinas elétricas, distribuição de energia elétrica, sistemas de potência, instalações elétricas residenciais, prediais e industriais, sistemas de comunicação, circuitos digitais, instrumentação, informática, controle e automação, liderar ou compor equipes de trabalho, aplicar normas e padrões técnicos nacionais e internacionais, empregar técnicas de gestão e de relações interpessoais, utilizar instrumentos, ferramentas e recursos da informática, aplicar os princípios de qualidade, produtividade e de preservação ambiental, prestar assistência técnica, desenvolver, implantar e manter sistemas de produção automatizados, envolvendo controles numéricos, controladores lógicos programáveis, microprocessadores e controladores eletrônicos em geral. O Técnico em Eletroeletrônica poderá atuar em indústrias, centros de pesquisas e empresas de média e alta tecnologia, em empresas de projetos elétricos, de manutenção, de instalação e montagem, em concessionárias de energia elétrica e de telefonia, em indústrias eletroeletrônicas, em hospitais, em empresas de informática e de telecomunicação, além de estar apto para desenvolver projetos e/ou negócio próprio, fundamentalmente viabilizado pelo processo de reestruturação e privatização de diversos setores da indústria de base nacional como o setor elétrico, de telecomunicações e outros.
Técnico em Enfermagem	Ao término do curso, o Técnico em Enfermagem estará apto, de acordo com o Código de Ética e a Lei do Exercício Profissional, a atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença; colaborar com o atendimento das

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	necessidades de saúde dos pacientes e comunidade em todas as faixas etárias; promover ações de orientação e preparo do paciente para exames; realizar cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros; prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos. O Técnico em Enfermagem estará apto a assistir ao enfermeiro: no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem; na prestação de cuidados de enfermagem a clientes em estado grave; na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar; na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde. Participa dos programas e das atividades de assistência integral a saúde individual e de grupos específicos; participa dos programas de higiene e segurança no trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho; executa atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro; integra equipe de saúde.
Técnico em Informática	Desenvolve programas de computador de uso geral, seguindo as especificações e paradigmas da lógica e das metodologias de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, ferramentas de gerenciamento e conexão a bancos de dados para construir aplicativos destinados às mais diversas áreas, sistemas operacionais e plataformas computacionais. Desenvolve aplicações para a comunicação digital e controle de dispositivos externos ao computador. Realiza a manutenção de sistemas, sites e aplicativos móveis bem como, testes de programas e documenta o processo de desenvolvimento de <i>software</i>¹. O curso Técnico em Informática oferecido pelo Colégio Técnico de Campinas, dentro do eixo tecnológico INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, atende, em grande parte, as atividades laborais identificadas no mundo do trabalho, no que se refere ao uso, criação, produção e instalação de tecnologias de comunicação e informação, tanto na produção de bens como de serviços. Esse curso possibilitará ao profissional técnico atuar na automatização de processos administrativos, industriais, de telecomunicações, teleprocessamento e computacionais em

¹Fonte - Cadastro Nacional de Cursos Técnicos 2012 - adaptado

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		geral. Dentre as habilidades que terá adquirido, destacamos a utilização de várias técnicas de análise, projeto e programação de sistemas, modelagem de bancos de dados, dentre outras para conceber, projetar e escrever os programas e sistemas que processarão informações. Poderá, ainda, atuar em equipes de desenvolvimento de software para as mais diversas áreas, com especial atenção para a qualidade dos produtos desenvolvidos. Para esse curso, as Competências Gerais que deverão ser adquiridas pelos estudantes até a conclusão do curso, são relacionadas no item IV.5.1. O Técnico em Informática atua como desenvolvedor de aplicações computacionais que atendam às tendências e demandas das empresas para sistemas de informação e de gerenciamento empresarial por meio do conhecimento, aplicação e utilização eficientes das tecnologias de informática (em geral), modelagem e gerenciamento de bancos de dados, redes de computadores, Internet, qualidade e gestão empresarial, dentre outras. Além disso, poderá também atuar como desenvolvedor de software para aplicações não-convencionais como, por exemplo, sistemas operacionais, controle de processos automatizados, sistemas de telecomunicações, gerenciamento de redes, compiladores, gerenciadores de bancos de dados e demais aplicativos cujo desenvolvimento envolva o conhecimento mais profundo de arquitetura interna de computadores e de sistemas operacionais, além da utilização das tecnologias de informática (em geral), orientação a objetos, redes de computadores, estruturas de dados, dentre outras.
Técnico Desenvolvimento Sistemas	em de	Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas desenvolve sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento. Modela, implementa e mantém bancos de dados. Utiliza linguagens de programação específicas. Realiza testes de programas de computador. Mantém registros para análise e refinamento de resultados. Elabora documentação do sistema. Aplica princípios e definição de análise de dados. Executa manutenção de programas de computador². O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas formado pelo Colégio Técnico de Campinas, além desse perfil básico, será também preparado para atuar com as novas tendências da

² Fonte - Cadastro Nacional de Cursos Técnicos 2016

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	área de Tecnologias de Informação e Comunicação, como Internet das Coisas, Computação em Nuvem, Sistemas Distribuídos e outras.
Técnico em Mecatrônica	O Técnico em Mecatrônica executa tarefas de caráter técnico referentes ao projeto, produção e aperfeiçoamento de instalações, máquinas, aparelhos e outros equipamentos mecânicos, orientando-se por desenhos, esquemas, normas e especificações técnicas, utilizando instrumentos e métodos adequados, para cooperar no desenvolvimento, fabricação, instalação, montagem, manutenção e reparo dos referidos equipamentos. Aplica conceitos da mecânica clássica, controle de sistemas automatizados de manufatura, automação industrial, instrumentação, controle de processos e comandos mecânicos, eletrônicos, pneumáticos, hidráulicos ou híbridos, assim como ferramentas da informática para as programações. Elabora projetos assistidos por computador e utiliza os princípios da qualidade e gestão de processos para a sua eficácia. Atua no setor industrial e de serviços, na interface integradora dos sistemas produtivos com os sistemas de controle computacional de suporte e apoio ao ambiente de manufatura, principalmente nas áreas de projetos, monitoramento e controle dos processos produtivos. Participa da elaboração de projetos de máquinas automatizadas, componentes e dispositivos mecânicos utilizando técnicas da mecatrônica; efetua o monitoramento e controle de sistemas de manufatura automatizados; atua junto a sistemas automatizados de produção, que envolvem aspectos operacionais e de programação de máquinas, assim como em centros complexos de manufaturas (CNC), robôs e manipuladores industriais, sistemas servocontrolados (CLP, IHM e outros), sistemas CAD/CAM, sistemas automatizados de medição e controle e outras atividades. Em sintonia com o Planejamento Pedagógico e a Missão do Cotuca foram introduzidas:- 1- Atividades extra curriculares, como a participação em Eventos de “Mostra de Trabalhos”, “OBR- Olimpíada Brasileira de Robótica”, “Competição Land Hover”, “Desfio Mahle”, PIBIC- Projeto de Iniciação Científica, que criam a oportunidade do trabalho em equipe, de usar as multiplicidades das competências na aplicação dos conhecimentos, a aprendizagem contínua, a noção de melhorias nos projetos para aumentar a competitividade. Aceitação da vitória e da derrota como parte dos desafios.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	2- A Internacionalização dos desafios, como na Competição Land Hover, exige do aluno, conhecimento técnico, criatividade, proficiência em outro idioma, interação com outros países e seus costumes, abrindo a visão para entender como funciona a Globalização e os níveis técnicos dos seus concorrentes. O desafio começa na formatação da equipe com as várias competências e a integralização dos Departamentos. 3- Foi introduzido no curso a meta de “Crie o seu Laboratório em Casa”, onde o aluno adquire e usa o material necessário (placas eletroeletrônicas, sensores e etc.) para as aulas práticas que são orientadas pelo professor, instala os softwares educacionais no seu computador e “estuda” a interação teóricoprática. 4- Projeto Poppy Robot:- Com a aquisição de um Robô Humanóide com código livre, está sendo iniciada uma interação multidisciplinar, entre as áreas de Mecatrônica, Informática e Eletroeletrônica. É uma experiência inovadora motivada pela complexidade da atuação de 24 motores via software e a internacionalização no uso de informações postadas no site (softwares e hardwares). 5- Estamos fazendo uma campanha para que os alunos não fiquem em recuperação, mantendo o itinerário formativo e, para os que estão, foram facilitadas as matrículas nos outros cursos correlatos (24,37 e 48) para evitar o conflito de horários. Como recurso estão sendo fornecidas as monitorias e aulas extra curriculares para a retirada das dúvidas.
Técnico em Telecomunicações	O Técnico em Telecomunicações poderá especificar, desenvolver, implantar e efetuar a manutenção de equipamentos de sistemas de telecomunicações, nas áreas de comutação e transmissão ou redes. Possui conhecimentos amplos de circuitos elétricos e eletrônicos que lhe possibilitam trabalhar com equipamentos específicos do setor de Sistemas de Telecomunicações. É capaz de usar equipamentos de medições, modernas técnicas de projeto e documentação de circuitos, assim como diversos aplicativos voltados para área de eletrônica.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Técnico em Meio Ambiente	O Técnico em Meio Ambiente tem sua atuação focada no desenvolvimento sustentável e na prevenção da poluição, auxiliando nos ciclos de vida do produto, desde a aquisição de matéria prima, seu processamento e reciclabilidade, dentro dos princípios de adequação à Legislação Ambiental. Ele poderá também auxiliar na avaliação de eficiência energética, nas implicações da saúde humana e na segurança ambiental. Como agente multiplicador de conhecimentos, poderá atuar em programas de educação ambiental e participar também, dos processos de implantação de Sistemas de Gestão Ambiental, dentre os quais a norma NBR/ISO 14001.
Técnico em Segurança do Trabalho	O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua como elemento de ligação entre os diversos setores de uma empresa, analisando e avaliando as condições de trabalho, identificando pontos de riscos de acidentes pessoais, materiais, ambientais e de doenças ocupacionais, implantando ações corretivas com o objetivo de minimiza-los. Planeja e elabora normas e instruções de trabalho de forma a instituir e reforçar comportamentos seguros na realização das tarefas diárias. Deve realizar auditorias, identificando a necessidade e recomendando o uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's. Entre suas responsabilidades está a de emitir relatórios que subsidiem as decisões necessárias ao planejamento da eliminação de riscos na implantação de novos empreendimentos e à correção de irregularidades, sugerindo estratégias e atuando na área de educação prevencionista. É atribuição sua inspecionar e assegurar o funcionamento e a utilização dos recursos de segurança, assim como, avaliar e propor condições de higiene e segurança do trabalho, objetivando a integridade física e a saúde do trabalhador tanto no âmbito preventivo como corretivo e responsabilizar-se pela utilização de técnicas para preservação da integridade física do trabalhador, com medidas que visem a eliminação dos acidentes através da promoção de condições seguras de trabalho. Para o bom desempenho das suas funções deverá, ainda, possuir visão crítica-reflexiva, conhecer a realidade social na qual está inserido e ser comprometido com as necessidades de saúde da população e/ou empresa, além de estar sempre atualizado, comprometido com o processo de integração social e profissional.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em	Conhece as legislações e normas técnicas que regulamentam o sistema de saúde, principalmente na área de produtos de saúde e infraestrutura hospitalar e, os princípios de funcionamento de

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Equipamentos Biomédicos	diversos equipamentos biomédicos e suas aplicações. Executa diversas atividades com equipamentos biomédicos, tais como a instalação, montagem, calibração, manutenção preventiva e corretiva. Auxilia na gestão de equipamentos biomédicos, sobretudo com a correta documentação das atividades. Participa do processo de fabricação e de treinamentos sobre o sistema de operação e manutenção dos equipamentos biomédicos, tendo como princípio norteador a saúde e a segurança dos usuários.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Automação Industrial	Pretende-se formar profissionais especialistas em aplicar conceitos de automação, controle, programação e eletrônica em sistemas mecânicos e industriais. O especialista atua no desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas de automação, controle, instrumentação de processos, máquinas em geral, sistemas de manufatura seriada e instalações industriais. A principal ênfase do Curso é que o profissional possa aplicar as mais modernas tecnologias de automação, controle e instrumentação a sistemas de produção e manufatura, com reflexos no aumento da produtividade e na redução de custos, através da especificação e uso de equipamentos e tecnologias nas tarefas produtivas dos segmentos industriais e de serviços, respeitando normas técnicas e de segurança. A Especialização de Nível Técnico em Automação Industrial, além de suprir uma demanda de atualização tecnológica de profissionais que atuam na área técnica em diversas empresas, principalmente do setor industrial, visa capacitar profissionais para projetar e operar sistemas que envolvam as principais tecnologias de automação e controle industrial, oferecendo-lhes uma visão prática e integrada desses sistemas. As possibilidades básicas de atuação estão diretamente ligadas à criação, automação e utilização de máquinas e equipamentos, controle de processos e integração de sistemas industriais. Pode-se atuar principalmente, no estudo e operação de sistemas que envolvam soluções ligadas à automação e controle.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Projetos Mecânicos	O profissional técnico de nível médio com especialização em Projetos Mecânicos Assistidos por Computador tem a formação fundamental para atuar nas áreas de instalação, produção e manutenção industrial, no que se refere aos desenhos dos projetos de máquinas, equipamentos ou produtos, aplicando normas técnicas e recursos atualizados de softwares para a

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	apresentação e armazenagem de dados. Participa dos processos produtivos, fornecendo recursos para a sua execução e padronização.
Especialização Profissional Técnica de nível Médio em Gestão	O profissional de nível técnico com Especialização Profissional Técnica de nível médio em Gestão pela Qualidade e Produtividade coordena e desenvolve equipes de trabalho para atuar nas áreas de instalação, produção e manutenção industrial; aplica métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas, assim como normas técnicas da qualidade e técnicas de controle da qualidade e avaliação da produtividade no processo industrial. Participa dos processos de certificação de empresas que implantem Sistemas de Garantia da Qualidade. Elabora planilhas de custos de fabricação e manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício, visando avaliar o desempenho dos recursos produtivos em métodos e processos referentes à produção, instalação e manutenção.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.4– Recursos Humanos

A-) Administrativo e Apoio Pedagógico

NOME	RG	ESCOLARIDADE/HABILITAÇÃO	FUNÇÃO
Alessandra Cristina de Oliveira Bueno	26746829-5	Especialização	Profissional para Assuntos Administrativos
Anderson Pires Rocha	27794492-2	Especialização	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Antonio Carlos de Oliveira	15659540-0	Especialização	Profissional para Assuntos Administrativos – Apoio Pedagógico
Aparecido Domingues	9184155	Ginasial (1º grau completo)	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Carlos Alberto Lara Romeo	7415964	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Celso Roberto Dias Bueno	143414428-8	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Clélia Roberta Duarte	15656677-1	Especialização	Pedagogo
Ellen Cristina de Souza Sebastião	14642128	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Euryanthe Rossana Heinrich	14105358	Especialização	Pedagogo
Frederico Luciano Demolin	30382193-0	Mestrado	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Ione Pereira de Souza	20818190	Especialização	Pedagogo
Itamar Vieira	10715853	Especialização	Profissional para Assuntos Administrativos
José Geraldo Negrão Laurindo	13367239-6	Colegial(2º grau completo)	Profissional para Assuntos Administrativos
José Manuel da Silva	13763935	Primário Completo	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Edgard Luis Tadashi Kinchoku	18948202-3	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Karen Leandro da Silva	13367239-6	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Laudessandro Palmieri	27437852-8	Superior Completo	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Luciana Maria Rodrigues	16973953	Superior Completo	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Magali Gomes Lopes de Souza	10861566-2	Primário Incompleto/MOBRAL	Profissional de Apoio Técnico de Serviços

COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS – COTUCA

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 735, Taquaral, Campinas - SP

Fone: (19) 3521-9908

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Maria Cristina de Oliveira	18025599	Colegial(2º grau completo)	Profissional para Assuntos Administrativos
Maria Luzanira dos Santos	22321335-4	Superior Completo	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Marilda Truzzi	20347678	Superior Completo	Bibliotecário
Mário Cesar Rodrigues	18138038-9	Colegial(2º grau completo)	Profissional para Assuntos Administrativos
Moisés Barbosa	18509479-X	Especialização	Engenheiro
Monica Cristina Rosa	20623415	Superior Completo	Profissional para Assuntos Administrativos
Neila Pellegrina Benzi Nucci	17250641-4	Mestrado	Psicólogo
Nilvane Regina Martins	17250641-4	Superior Completo	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Nuria Infante	47597271-5	Superior Completo	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Onofre Badio Fernandes	17295031	Primário Completo	Profissional de Apoio Técnico de Serviços
Patrícia Gagliardo de Campos	24195013-2	Especialização	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Allan Gustavo de Souza	44867301-0	Superior Completo	Profissional da Tecnologia Informação e Comunicação
Roberto Correa Leite	9025373	Ginasial (1º grau completo)	Profissional para Assuntos Administrativos
Tâmara Regina da Silva Vieira	35596287-1	Superior Incompleto	Profissional de Apoio Técnico de Serviços

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
B-) Docentes
I – Departamento de Alimentos – Curso Técnico de Nível Médio em Alimentos

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Componentes Curriculares que ministra	SÉRIE/ANO	Autorização para Lecionar
ANA LOURDES NEVES GANDARA	8310258-9/SSP-SP	Ciências Biológicas Mestrado	AL045 - Higiene na Industrialização de Alimentos (Teo/Lab); AL054- Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos (Teo) AL031 – Microbiologia Básica -Teo AL011 – Legislação para Industrialização de Alimentos (Teo) AL041 – Microbiologia de Alimentos (Teo) AL056 – Gestão e sistema da Qualidade AL064 - Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos (Teo)	1ª, 2ª e 3ª anos	-----
IVANA MARIA PEREIRA AMSTALDEN	12549739-8/SP	Engenharia de Alimentos Doutorado	AL012 – Química Experimental(Teo) AL022 – Química Teórica e Aplicada(Teo) AL032 – Química Analítica AL044 – Introdução à Análise de Alimentos QG100 - Químical (Teo) QG200- Química II(Teo)	1ª, 2ª e 3ª anos	-----
FABIANE DE MORAES RODRIGUES	27841711-5/SP	Engenharia de Alimentos Doutorado	AL034 – Embalagem para Alimentos (Teoria) AL042 – Química dos Alimentos (Teo) AL053 – Análise Sensorial AL054 – Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos (Teo) AL055 – Projeto de Industrialização de Alimentos I AL063 – Bioquímica de Alimentos e Nutrição(Teo) AL064 – Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos	2º e 3º ano	Aut.No. 168/2017

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			AL065 – Projeto de Industrialização de alimentos II (Teo)		
RAFAEL RESENDE MALDONADO	11.627.913/MG	Engenharia de Alimentos Licenciatura em Química Doutorado	AL013 – Fundamentos de Tecnologia de alimentos (Teo) AL023 – Tecnologia das Matérias-Primas(Teo) AL033 – Técnicas de Processamento de Alimentos I (Teo) AL043- Técnicas de Processamento de Alimentos II AL052 – Análise dos Alimentos I (Teo) AL062 – Análise de Alimentos II (Teo)	3º ano	-----
IZAEL GRESSONI JUNIOR	26788054-6	Engenharia de Alimentos Mestrado	AL021 - Máquinas para a Indústria de Alimentos (Teo) AL051 - Operações Unitárias I (Teo) AL054 - Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos (Teo) AL055 - Projeto de Industrialização de Alimentos I (Teo) AL061 - Operações Unitárias II (Teo) AL064 - Industrialização e Controle de Qualidade de Alimentos (Teo) AL065 - Projeto de Industrialização de Alimentos II (Teo)	1ª, 2ª e 3ª anos	Aut. No. 171/2017

II-) Departamento de Ciências – Ensino Médio (todos os cursos Concomitantes)

NOME DO PROFESSOR	RG	Habilitação	Componentes Curriculares que ministra	SÉRIE/ANO
ALAN CESAR IKUO YAMAMOTO	22941293/SP	Física	Física	74/2 76/2
GLAUCIA LOPES	24376246-X/SP	Física– Doutorado	Física	75/1; 77/1;77/3;78/1;87/1;87/2; 87/3
MARCIO JOSÉ GONÇALVES ANTUNES	249715934/SP	Física	Física Instrumental Física	53/1 74/1; 75/2;76/1;77/2
FÁBIO DA SILVA BOZOLAN	21679989-2/SP	Física	Física	74/3; 75/3; 76/3; 78/2; 78/3; 85/1; 85/2; 85/3

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

JODIR PEREIRA DA SILVA	19371358-5	Biologia-Doutorado	Biologia	74/1; 74/2; 74/3; 75/1; 75/3; 76/3; 77/1; 77/2; 77/3; 78/1; 78/2; 78/3
MAURO NODA	43560405-3/SP	Matemática	ST115 – Matemática e Estatística Básicas Matemática TA303 – Estatística Aplicada ao Meio Ambiente Matemática	53/1 33/3 75/2; 77/1; 77/3; 97/1
CESAR ADRIANO DO AMARAL SAMPAIO	214076209 - SP	Matemática-Mestrado	Matemática	74/2; 75/3; 76/2; 77/2; 78/1; 78/2; 85/3
LUIZ ROBERTO ROSA DA SILVA	16769218-5/SP	Matemática - Mestrado	Matemática	85/1; 85/2; 87/1; 87/2; 87/3; 97/1
MAURO MUNSIGNATTI JÚNIOR	32370525-X/SP	Matemática - Mestrado	Matemática	74/1; 74/3; 75/1; 76/1; 76/3; 78/3
EDILEUZA VICENTE DA SILVA	34384021-2/SP	Química	Química	74/1; 74/2; 74/3; 76/1; 76/2; 76/3; 77/1; 77/2; 77/3; 78/1; 78/2; 78/3
ANA PAULA DE LIMA BARBOSA FERREIRA	33800101-3/SP	Química	Química	85/1; 85/2; 85/3; 87/1; 87/2; 87/3

III-) Departamento de Eletroeletrônica – Cursos Técnico em Eletroeletrônica e Telecomunicações e, Especialização em Equipamentos Biomédicos

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Componentes Curriculares que leciona	SÉRIE/CURSO/ANO/S E MESTRE	Autorização para Lecionar
ARMANDO JOSÉ GERALDO	8635312/SP	Engenharia Elétrica Especialista	No exercício de Prefeito do Campus	- - - - - - - - -	-----
CARLOS DAVID FRANCO BARBOSA	00964504/MG	Engenharia Elétrica Doutor	EE312 - Eletrônica Industrial(Teo) EE212 - Eletrônica Básica(Teo) TE314 – Redes e Arquiteturas de Tecnologia da informação e Comunicação TE414 – Protocolos de Tecnologia da Informação e Comunicação(Teo)	37/7 – 48/3 37/6 45/3 45/4	-----
CELSO AKIRA NISHIBE	10865228-2/SP	Engenharia Civil Especialização em Metodologia	EE316 - Instalações Elétricas(Teo/Lab) DT104 – Desenho Técnico I DT204 – Desenho Técnico II EH112 – Instalações Hospitalares	26/3 – 35/4 – 40/3 26/1 26/2 –	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		de Ensino Superior	DT102 – Desenho Técnico I DT250 – Desenho Técnico II	35/3 57/1 40/1 40/2	
CELSONO PINTO SARAIVA	812978088/RJ	Engenharia Elétrica Certificado de Formação em Prática Pedagógica	EE213 - Técnicas Digitais e Microprocessadores II (Teo) EE213 - Técnicas Digitais e Microprocessadores II (Lab) EE317 - Controle e Automação Industrial(Teo) EE 160 - Eletricidade Básica (Teo) EE207 – Eletrônica Básica (Lab) EE215 – Técnicas Digitais e Microprocessadores II TE312 – Tecnologia Fotônica I (Teo) TE412 – Tecnologia Fotônica II (Teo) EH104 – Instrumentação Biomédica	35/2 35/2 34/4 – 40/3 40/1 40/2 45/2 45/3 45/4 57/1	
EDSON JOSÉ NAGLE	11740473/SP	Engenharia Eletrônica Mestre na área de atuação dos componentes curriculares do curso.	EE105 - Técnicas Digitais e Microprocessadores I(Teo/Lab) EE105 – Reoferecimento	35/1	-----
EVERTON CORREA	9184703/SP	Engenharia Eletrônica Especialização	EE104 - Eletricidade Básica EE207 - Eletrônica Básica (Teo) EE213 - Tec Digitais e Microproc II (Lab) EE206 - Circuitos Elétricos (Teo) EE105 - Tec Digitais e Microproc I (Teo) EE105 - Tec Digitais e Microproc I (Lab) IN151 - Informática (Teo) EE207 - Eletrônica Básica (Teo) EE207 - Eletrônica Básica (Lab) TE315 - Comutação (Teo)	37/3 40/2 40/2 40/2 45/1 45/1 45/1 45/2 45/2 45/3	Aut.Nº 167/2017
GERALDO MACHADO BARBOSA	13297324/SP	Engenharia Elétrica Especialização	EE207 - Eletrônica Básica (Lab) EE207 - Eletrônica Básica (Lab e Teo) EE206 – Circuitos Elétricos (Lab e Teo) EE314 – Eletrônica Industrial (Lab e Teo)	26/2 35/3 35/2 35/4 – 40/3	Aut.No.170/2017
GUILHERME ARAUJO WOOD	19495853/SP	Analista de Sistemas Mestre Formação em Prática Pedagógica pelo Centro Paula Souza	EE103 – Eletromagnetismo (Teo) EE206 –Circuitos Elétricos (Lab e Teo) EE315 – Sistemas de Potência (Teo) EE318 – Máquinas Elétricas(Lab e Teo) EH111 – Organização e Normas de Saúde EH118 - Segurança Elétrica e	26/1 26/2 26/3 26/3 57/1 57/1 57/2	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Equipamentos e Instalações (Teo) EH230 - Trabalho Profissional Superv. de Conclusão de Curso (Teo) EH228 - Equipamentos para Diagnóstico e Terapia (Teo) EH227 - Gerência de Equipamentos de Saúde (Teo) EH229 - Equipamentos de Imagens Médicas (Teo)	57/2 57/2 57/2	
MARCELO HEIN			Em licença prêmio		
MARCOS HIROMU FUKUNAGA	12197282/SP	Engenharia Elétrica Especialização em Metodologia do Ensino Superior	EE160 - Eletricidade Básica(Teo e Lab) EE160 - Eletricidade Básica(Lab) EE206 - Circuitos Elétricos (Lab)	26/1 – 35/1 – 97/1 40/1 – 45/1 40/2	-----
MOACYR TRINDADE DE OLIVEIRA ANDRADE	5580993/SP	Engenharia Elétrica Doutor	No exercício de Vice-Prefeito do Campus	----- ----	-----
RIOMAR MERINO JORGE	14281178-6/SP	Engenheiro Elétrico	EE357 – Distribuição de Energia (Teo) EE315 - Sistemas de Potência (Teo) EE318 - Máquinas Elétricas (Lab e Teo) EE160 - Eletricidade Básica (Teo) EE214 - Eletromagnetismo (Teo) EE104 - Eletricidade (Teo) ME209 - Máquinas e Comandos Elétricos (Teo)	26/3 – 35/4 – 40/3 35/4 – 40/3 35/4 – 40/3 45/1 45/2 48/1 48/2	Aut. No.173/2017
ROBERTO NORITAKA OHASHI	9387806/SP	Matemática	EE303 – Instrumentação(Teo) EE308 – Sistemas e Telecomunicações(Teo) EE105 – Técnicas Digitais e Microprocessadores (Lab.) EE217 – Circuitos Elétricos(Lab) TE313 – Sistemas de Comunicação Sem Fio I (Teo) TE413 – Sistemas de Comunicação Sem Fio II (Teo)	26/3 – 35/4- 40/3 35/4 – 35/4 – 40/3 40/1 45/2 45/3 45/4	----
ROMEU CORRADI JÚNIOR	14106490/SP	Engenheiro Eletrônico Especialização Formação em Prática	EE105 – Técnicas Digitais e Microprocessadores I (Teo e Lab) EE207 – Eletrônica Básica(Teo) EE213 – Técnicas Digitais e Microprocessadores II(Teo e Lab)	26/1 26/2 26/2	

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		Pedagógica	EE317 – Controle e Automação Industrial (Teo) EE314 – Eletrônica Industrial(Lab e Teo) EE105 – Técnicas Digitais e Microprocessadores I (Teo) EE213 - Tec Digitais e Microproc II (Teo) EE105 - Tec Digitais e Microproc I (Lab) - reoferecimento	26/3 26/3 40/1 40/2 97/1	
VERA LÚCIA DE MATOS PIRES GOMES	7688486/SP	Ciência da Computação e Engenharia Civil Especialização	AL024 – Desenho Técnico com aplicação em CAD AL105 – Desenho Técnico e CAD DT102 - Desenho Técnico I DT250 – Desenho Técnico II ST201 – Desenho Técnico Assistido por Computador	15/2 25/2 45/1 45/2 53/2	Aut. No. 174/2017
WILLIAM ROBERT HEINRICH	29467099-3	Engenheiro Eletricista Técnico em Eletroeletrônica	ME209 - Máquinas e Comandos Elétricos (Teo) EE103 - Eletromagnetismo (Teo) DT104 - Desenho Técnico I (Teo) ME209 - Máquinas e Comandos Elétricos (Lab) EE103 - Eletromagnetismo (Teo) EE217 - Circuitos Elétricos (Teo)	24/2 35/1 35/2 37/4 40/1 45/2	Aut. Nº. 289/2017

IV- Departamento de Enfermagem – Curso de Técnico em Enfermagem

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Disciplinas Lecionadas	SÉRIE/ANO
ALINE SALHEB ALVES PIVATTI	32178600-2/SP	Enfermagem Doutorado	EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN310 - Noções de Dietoterapia (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Teo) EN214 - Estágio Super Saúde Coletiva I (Est) EN216 - Estágio Super Saúde Adulto Cir (Est) EN231 - Estágio Super Saúde Colet. II (Est) EN221 - Enfermagem em Saúde Colet II (Teo) EN319 - Org. do Processo de	27/2 27/3 27/3 27/4 27/4 27/5 27/5 27/6 49/4 49/4 53/2

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Trabalho (Teo) EN319 - Org. do Processo de Trabalho (Teo) EN324 - Estágio em Org. Proc. Trab (Est) ST206 - Ambiente e Doenças do Trab I (Teo)	
ANA CAROLINA LOPES OTTONI GOTHARDO	29089703-8/SP	Enfermagem Mestre	EN208 - Enf Saúde Adulto: Sit Clínicas (Teo) EN209 - Enf Saúde Adulto: SitCirurgic (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN213 - Estágio Super Saúde Adulto Cli (Est) EN516 - Estágio At de Enf ao PacCríti (Est) EN112 - Microbiologia e Parasitologia (Teo) EN311 - Noções de Farmacologia (Teo) ST206 - Ambiente e Doenças do Trab I (Teo) ST306 - Ambiente e Doenças do Trab II (Teo)	27/3-49/2 27/3 27/3 27/4 27/6 49/1 49/2 53/2 53/3
ANA PAULA DE BRITO RODRIGUES	36030106-X/SP	Enfermagem Mestre	ST306 - Ambiente e Doenças do Trab II (Teo) EN113 - Anatomia e Fisiologia Humana (Teo) EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN221 - Enfermagem em Saúde Colet II (Teo) EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd.	27/1 27/1 27/2 27/5 49/1 49/2 49/2 49/3 49/4

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			EN320 - Enfermagem em Saúde Mental (Teo) EN323 - Estágio Super Saúde Mental (Est)	
GISELLE APARECIDA DE ARRUDA MELLO MARTINS	157527591/SP	Enfermagem Mestrado	EN112 - Microbiologia e Parasitologia (Teo) EN114 - Noções em Primeiros Socorros (Teo) EN209 - Enf Saúde Adulto: SitCirurgic (Teo) EN311 - Noções de Farmacologia (Teo) EN220 - Enf. Saúde do Idoso (Teo) EN317 - Enf. Assist. aoPac. Crítico (Teo) EN516 - Estágio At de Enf ao PacCríti (Est) EN229 - Estágio Super Saúde da Mulher (Est) EN320 - Enfermagem em Saúde Mental (Teo) EN323 - Estágio Super Saúde Mental (Est)	27/1 27/1 27/3 27/3 27/5 27/6 27/6 49/3 49/4 49/4
LARISSA RODRIGUES	25582057-4/sp	Enfermagem Mestrado	EN112 - Microbiologia e Parasitologia (Teo) EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo)	27/1 27/2 27/3 49/1 49/1

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN112 - Microbiologia e Parasitologia (Teo) EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN119 - Ética Aplicada à Enfermagem (Teo) EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN208 - Enf Saúde Adulto: Sit Clínicas (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN213 - Estágio Super Saúde Adulto Cli (Est)	49/1 49/1 49/2 49/2 49/2
MÁRCIA RAQUEL PANUNTO DIAS CUNHA	32039501-7/SP	Enfermagem Mestrado	EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN229 - Estágio Super Saúde da Mulher (Est) EN317 – Enfermagem Assistida ao Paciente Crítico(Teo) EN517 - Estágio em Pronto- Socorro (Est) EN218 - Enf. Assist. Saúde da Mulher (Teo) EN220 - Enf. Saúde do Idoso (Teo) EN517 - Estágio em Pronto- Socorro (Est)	27/3 27/5 27/6 27/6 49/3 49/3 49/4
MÁRCIA REGINA VAZ ROSSETTI	2025697885/RS	Enfermagem Especialização	EN118 - Introdução à Enfermagem – Teoria EN213 – Estágio Supervisionado em Saúde do Adulto Situações Clínicas - Estágio EN223 – Enfermagem em Saúde Neonatal – Teoria	27/2 27/4 27/5 27/5 27/5

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			EN229 – Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher - Estágio EN324 – Estágio em Organização do Processo de Trabalho – Estágio EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN223 - Enf. em Saúde Neonatal (Teo)	27/6 49/1 49/3
MARGARETE CONSORTI BELLAN	17371058/SP	Enfermagem Mestrado	EN119 - Ética Aplicada à Enfermagem (Teo) EN222 - Ética Profissional (Teo) EN230 – Estágio Supervisionado em Saúde Neonatal- Estágio EN223 - Enf. em Saúde Neonatal (Teo) EN516 – Estágio Atendimento de Enfermagem ao Paciente Crítico- Estágio EN114 - Noções em Primeiros Socorros (Teo) EN209 - Enf Saúde Adulto: SitCirurgic (Teo) EN210 - Enf C. Cir. Central Mat. Est. (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN215 - Estágio Super C. Cirur. e CME (Est) EN218 - Enf. Assist. Saúde da Mulher (Teo) EN223 - Enf. em Saúde Neonatal (Teo) EN317 - Enf. Assist. aoPac. Crítico (Teo)	27/2 27/5 27/5 27/5 27/6 49/1 49/2 49/2 49/2 49/2 49/3 49/3 49/3 49/4
MARIA LUIZA PESSE CAMPOS	12265990/SP	Enfermagem Mestrado	Em licença	
ROSANGELA	10769436/SP	Enfermagem	EN117 - Higiene e Seg. do	27/2 – 49/1

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

FERRERIA OTTORINO		Especialização	Trabalho (Teo) EN118 – Introdução à Enfermagem – Teoria EN210 – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado- Teoria EN212 - Estágio Supervisionado de Introdução à Enfermagem - Estágio EN215 – Estágio Supervisionado de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado – Estágio	27/2 27/3 27/3 49/2
SANDRA BRUNELLI RIGACCI	16368000-0/SP	Enfermagem Especialização	EN117 - Higiene e Segurança do Trabalho - Teoria EN212 -Estágio Supervisionado de Introdução à Enfermagem - Estágio EN214 -Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I - Estágio EN218 – Enfermagem Assistida à Saúde da Mulher - Teoria EN231 - Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II - Estágio EN324 – Estágio Supervisionado em Organização do Processo de Trabalho – Estágio EN117 - Higiene e Seg. do Trabalho (Teo)	27/2 27/3 27/4 27/4 27/5 27/6 49/1
SIMONE BRASILEIRO TORRE	44482298-7/SP	Enfermagem	EN208 - Enf Saúde Adulto: Sit Clínicas (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN311 - Noções de Farmacologia (Teo) EN214 - Estágio Super Saúde Coletiva I (Est) EN218 - Enf. Assist. Saúde da	27/3 27/3 27/3 27/4 27/4 49/2 49/2 49/3

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Mulher (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN216 - Estágio Super Saúde Adulto Cir (Est) EN228 - Estágio Super Saúde Crian/Adol (Est)	
TÂNIA MARIA COELHO LEITE	137630190/SP	Enfermagem Doutorado	EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN215 - Estágio Super C. Cirur. e CME (Est) EN219 - Enf. Saúde da Criança/Adolesc (Teo) EN228 - Estágio Super Saúde Crian/Adol (Est) EN113 - Anatomia e Fisiologia Humana (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN215 - Estágio Super C. Cirur. e CME (Est) EN219 - Enf. Saúde da Criança/Adolesc (Teo) EN316 - Introd. ao Trabalho Científico (Teo)	27/3 27/4 27/4 27/5 49/1 49/2 49/2 49/3 49/4
TERESA CELINA MELONI ROSA	11982109-6/SP	Enfermagem Mestrado	No exercício da Diretoria Executiva do Ensino Pré-Universitário Reitoria da Universidade	
VALÉRIA CRISTINA OLIVEIRA PÓVOA	4136239/GO	Enfermagem Mestrado	EN118 - Introdução a Enfermagem (Teo) EN212 - Estágio Super. Introd. Enferm. (Est) EN216 - Estágio Super Saúde Adulto Cir (Est) EN319 - Org. do Processo de	27/2 27/3 27/4 27/6 49/3 49/3 49/3

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Trabalho (Teo)	49/3
			EN221 - Enfermagem em Saúde	49/4
			Colet II (Teo)	49/4
			EN222 - Ética Profissional (Teo)	
			EN229 - Estágio Super Saúde da Mulher (Est)	
			EN310 - Noções de Dietoterapia (Teo)	
			EN317 - Enf. Assistência ao Paciente Crítico (Teo)	
			EN516 - Estágio Acondicionamento de Enfermagem ao Paciente Crítico (Est)	

V-) Departamento de Humanidades – Ensino Médio (todos os cursos de Concomitância Interna)

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Componentes Curriculares que ministra	SÉRIE/ANO
ANDRÉ BUONANI PASTI	34888063-7/SP	Geografia Mestre	Geografia	77/2; 85/1; 85/2; 85/3; 87/1; 87/2; 87/3
			Filosofia e Sociologia	77/3; 85/1; 85/2; 85/3; 87/1; 87/2; 87/3
ANELISE SCOTTI SCHERER	1046402242/RS	Licenciatura em Letras - Inglês Mestre em Letras	Inglês instrumental	34/2
			Língua Estrangeira - Inglês	75/1; 75/2; 77/1; 77/2; 77/3; 78/1; 78/2; 85/1; 87/1; 87/2
JOSÉ HENRIQUE ANTUNES DE VASCONCELOS	156632627/SP	Geografia Especialização	Geografia	74/1; 74/2; 74/3; 75/1; 75/2; 75/3; 76/1; 76/2; 76/3; 77/1; 77/3; 78/1; 78/2; 78/3
CÉLIO ANDRÉ BARBOSA	19314720-8/SP	História Mestre	História Filosofia e Sociologia	75/3; 77/2; 77/3; 78/2; 78/3 74/1; 74/2; 74/3; 75/1; 75/2; 75/3; 76/1; 76/2; 76/3; 77/1; 77/2; 78/1; 78/2; 78/3
EDSON JOAQUIM DOS SANTOS	18170364/SP	História Especialização	História	74/1; 74/2; 74/3; 75/1; 75/2; 76/1; 76/2; 76/3; 77/1; 78/1; 85/1; 85/2; 85/3; 87/1; 87/2; 87/3
ELIZABETH MARIA GIGLIOTTI DE SOUSA	18851040/SP	Em licença		
SANDRA MAGALHÃES DE	16331135/SP	Letras	Inglês Inglês Instrumental I	74/1; 74/2; 74/3; 75/3; 76/1; 76/2; 76/3 33/2; 38/2; 44/1; 45/1; 53/1

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

OLIVEIRA			Inglês Instrumental II	44/2
CIBELE OLIVEIRA	17767623-1/SP	Letras - Mestre	Português	74/1; 74/3; 76/1; 76/3; 85/1; 85/2
SIMONE RODRIGUES VIANNA SILVA	34997034-8/SP	Letras Especialização	Português	74/2; 75/1; 75/2; 75/3; 77/1; 78/3
CRISTIANE MARIA MEGID	32954954-6/SP	Letras – Mestrado em Linguística	Português	77/2; 77/3; 78/1; 78/2; 85/3; 87/1; 87/3
LUIZ SEABRA JUNIOR	13057618-9/SP	Educação Física Doutor	Educação Física	74/1; 75/1; 76/1; 77/1; 77/2; 78/1; 78/2; 85/1; 85/3; 87/1; 87/3
PATRÍCIA MANO TRINDADE	181694578/SP	Educação Física Doutora	Educação Física	74/2; 74/3; 75/2; 75/3; 76/2; 76/3; 77/3; 78/3; 85/2; 87/2; 97/1
PATRÍCIA RITA CORTELAZZO	21431966-0/SP	Educação Artística	Arte	74/2; 75/2; 76/2; 77/2; 78/2; 85/3; 87/3
MARA ROSANGELA FERRARO NITA	24291850-5/SP	Educação Artística/Artes Plásticas - Mestre	Arte	74/2; 75/2; 76/2; 77/2; 78/2; 85/3; 87/3
RENATA ALTENFELDER GARCIA GALLO	302050279/SP	Letras Mestrado	Língua Portuguesa Inglês Inglês Instrumental I Inglês instrumental II	76/2; 87/2 74/1; 74/2; 76/2; 85/1; 85/2; 87/1 31/1 31/2
VERÔNICA DE FREITAS ROLANDI	28374737-7/sp	Letras Mestre	Espanhol I, II e III	

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

FELIPE ARAÚJO CALARGE	10579037-0/SP	Engenharia Mecânica e Economia Doutor	Em licença		
GUILHERME BEZZON	19814372-2	Engenharia Mecânica Doutor	ME108- Introdução aos Algoritmos de Programação EE104 - Eletricidade (Teo) ME218 - Algoritmos e Programação (Te e Lab) ME501 - Tópicos em Automação Industrial (Teo) ME402 - Instrumentação e Controle de Processos (Teo) AI005 - Sistemas Microprocessados (Lab) AI006 - Controladores Lógico-Programáveis (Lab) AI011 - Instrumentação I (Lab) AI008 - Sistemas Supervisórios e Redes de Comunic. Industrial (Lab) AI007 - Controle de Processos Industriais (Lab) AI012 - Instrumentação II (Lab)	24/1-48/1 24/1 24/2 – 48/2 37/8 – 48/4 48/4 58/1 58/1 58/1 58/2 58/2 58/2	
JOÃO FRANCISCO FOGANHOLI	7629079/SP	Engenharia Mecânica Mestre	DT170-Desenho Técnico Projetos de Máquinas I ME307 – Órgãos de Máquinas(Teo) ME350 – Sistemas e Projetos Hidráulicos ME003 – Mecânica Aplicada(Teo) ME208 - Resistência dos Materiais (Teo) PM201 - Projeto I (Lab) PM 113- Software para CADIII, parametrizado, de nível médio(Lab) PM312- Software para CAM PM401 – Projeto II(Teo)	24/1-48/1 24/3-37/6-48/2 24/5-37/8-48/4 37/2 37/3-48/2 54/1 54/1 54/2 54/2	-----
JOSÉ RICARDO FERNANDES LAGÔA	10945838/SP	Tecnólogo Especialização Formação em Prática Pedagógica	ME430 - Tecnologia dos Materiais (Teo) ME311 - Tecnologia Mecânica e Metrologia (Teo) ME108 - Introdução aos	24/2-37/5-48/2 24/3-37/3 37/1 37/2-48/2	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Algoritmos de Programação ME218 – Algoritmos e Programação		
MICHEL SADALLA FILHO	7656272/SP	Engenharia Mecânica Especialização	ME003 - Mecânica Aplicada ME208- Resistência dos Materiais ME340- Sistemas e Projetos Pneumáticos ME405 - Sociedade e Sistema Produtivo (Teo) ME310 - Tecnologia e Ambiente (Teo) ME113 – Mecânica Aplicada	24/1-48/1 24/3-48/2 24/4-37/7-48/3 24/5-37/7-48/3 24/6-37/8-48/4 26/2	-----
NELSON NATAL PACIULLI BRYAN	4825372/SP	Tecnólogo	DT370-Desenho Técnico e Projetos de MáquinasII ME403 - Projetos de Automação I ME513- Projetos de Automação II DT170 – Desenho técnico e Projetos de Máquinas I ME503 - Proj de Automação II (Lab) PM111- Software para CAD I não parametrizado PM112 - Software para CAD II, parametrizado, de nível médio (Lab) PM311 - Software para CAD IV, parametrizado, de alto nível (Teo)	24/2-37/2-48/2 24/5-37/7-48/3 24/6-48/4 37/1 37/8 54/1 54/1 54/2	Aut.No. 177/2017
RENATO PINTO NAZÁRIO	23075054-0/SP	Especialização em Mecatrônica Engenheiro Eletricista Complementação Pedagógica: Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Disciplinas do currículo da Educação Profissional em Ensino Médio - UNIMEP	ME109 - Inovação e Empreendedorismo (Teo) OE304 - Gest e Adm da Produção (Lab) EE312 - Eletrônica Industrial (Teo) OE402 - Gest Empre e Seg do Trabalho (Teo) OE406 - Gestão da Qualidade (Lab) OE011 - Recursos de Informática I (Lab) OE012 - Recursos de Informática II (Lab) OE002 - Ferram de Melhoria da Qualidade (Teo) OE003 - Proced Normativos de Sist	24/1 24/4 24/4 24/5 24/6-37/8-48/4 52/1 52/1 52/1 52/1 52/1 52/1 52/2 52/2 52/2	

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Qual (Teo) OE004 - Fundamentos da Gestão de Produção (Teo) OE005 - Gestão Sistêmica da Qualidade e Produtividade (Teo) OE006 - Fundam da Gestão da Força Trab (Teo) OE007 - Qualidade no Desenvolvimento de Produto (Teo) OE010 - Proj de Aplic Prat c/ Monograf (Teo)		
SENAI – CONVÊNIO – Oficinas e Laboratórios Experimentais			ME220 – Fabricação Mecânica e Metrologia Aplicada ME360 – Montagem e Ensaio Eletroeletrônicos ME370 – Ensaio com Componente em Estado Sólido ME380- Aquisidores de Sinais e Microcontroladores ME440 – Sistemas Pneumáticos Aplicados ME620 – Células Flexíveis de Automação FMS ME630 - Fabricação Mecânica CNC (Lab) ME640 – Fabricação Mecânica CNC ME450 - Sistemas Hidráulicos Aplicados (Lab) ME610 - Robótica Aplicada (Lab)	24/1-37/4- 37/5-48/2 24/3 – 37/7- 48/3 24/4-37/7- 48/3 24/4- 37/7- 48/3 24/4-37/7- 48/4 24/6-37/8- 48/4 37/8 24/6-48/4 24/6-37/8- 48/4 24/6-37/8- 48/4	

VII-) Departamento de Plásticos – Curso de Técnico em Plásticos

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Disciplinas Lecionadas	SÉRIE/ANO	Autorização para Lecionar
FLÁVIO GALIB	6184787/SP	Engenharia Mecânica Mestre nos componentes da área curricular do curso.	DT103-Desenho Técnico I PL110 – Matemática Aplicada I DT205 – Desenho Técnico II PL210 – Matemática Aplicada II ME160- Mecânica	31/1-44/1 31/1-44/1 31/2-44/2 31/2-44/2 31/3-44/3 31/4-44/4 33/1 44/1	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Aplicada I ME260- Mecânica Aplicada II DT002 – Desenho Técnico e Informática DT103 - Desenho Técnico I (Lab)		
JOSÉ MIGUEL PEREZ PARRA	4683370-5/SP	Mestre	-----		Afastamento
JOSÉ ROBERTO DECARLI	7704202/SP	Engenharia de Materiais Mestre na área dos componentes curriculares do curso.	PL113 - Ciência dos Polímeros (Teo) PL200 - Matérias Primas II (Teo) PL309 - Técnicas de Laboratório I (Lab) PL305 - Matérias Primas III PL408- Técnicas de Laboratório II	44/1 44/3 44/3 44/4 44/4	-----
LICIA MARIA D'AREZZO MAESTRELLI	10610437/SP	Engenharia Química Mestre Formação em Prática Pedagógica	OE306 – Planejamento e Gestão PL409 – Logística OE402- Gestão de empresa e Segurança do Trabalho OE304 – Gestão e Administração da Produção PL109 – Meio Ambiente e Reciclagem I PL112 - Química Aplicada I PL202- Química Aplicada II PL209 – Meio Ambiente e Reciclagem II OE306 - Planejamento e Gestão (Teo) PL409 - Logística (Teo) OE304 - Gest e Adm da Produção (Teo)	31/3 31/4 37/7 37/8 44/1 44/1 44/2 44/2 44/3 44/4 48/4	-----
MARCELO DE CARVALHO REIS	105537603/SP	Engenharia Mecânica Doutor Mestrado na área do componente curricular do curso	PL106 – Introdução a Ciência dos Materiais I PI113 - Ciência dos Polímeros PL206 – Introdução a Ciência dos Materiais II PL211 - Matérias Primas I PL200 - Matérias	31/1 31/1 31/2 31/2 31/3 31/3-44/3 31/3-44/3 31/4 31/4-44/4	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Primas II PL306 - Projeto do Produto I PL310 - Administração da Produção I PL305 - Matérias Primas III PL406 - Projeto do Produto II PL410 - Administração da Produção II	31/4-44/4	
NILSON CASIMIRO PEREIRA	5243127-7/SP	Engenharia de Materiais Doutor	PL112 - Química Aplicada I PL109 - Meio Ambiente e Reciclagem I PL202 – Química Aplicada II PL209 - Meio Ambiente e Reciclagem	31/1 31/1 31/2 31/2	-----
VANESSA PETRILLI BAVARESCO	18798554-6/SP	Química Doutor Mestrado na área dos componentes curriculares do curso.	PL111- Métodos de Pesquisa PL309 - Técnicas Laboratoriais I PL408 – Técnicas de Laboratório II	31/1 31/3 31/4	-----
WOLNEY NETTO JÚNIOR	10945290/SP	Técnico em Plásticos	PL108 - Processos de Fabricação I PL111 - Métodos de Pesquisa (Teo) PL208 - Processos de Fabricação II PL308 - Processos de Fabricação III PL407 - Processos de Fabricação IV PL106 – Introdução a Ciência dos Materiais I PL206 – Introdução a Ciência dos Materiais II PL211 – Matérias Primas I	31/1-44/1 44/1 31/2-44/2 31/3-44/3 31/4-44/4 44/1 44/2 44/2	Aut.Nº 175/2017

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
VIII-) Departamento de Processamento de Dados – Curso de Técnico em Informática e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Disciplinas Lecionadas	SÉRIE/A NO	Autorização para Lecionar
ANDRÉ LUÍS DOS REIS GOMES DE CARVALHO	15293882/SP	Ciência da Computação	TI201 - Técnicas de Programação II (Lab) PD302 - Estruturas de Dados (Lab) PD304 - Engenharia de Sistemas de Informação (Lab) PD402 - Tópicos em Orientação a Objetos (Lab) PD503 - Validação e Verificação de Software (Lab) IN306 - Programação Orientada a Objetos (Lab) IN330 - Trabalho de Conclusão de Curso I (Lab) IN430 - Trabalho de Conclusão de Curso II (Lab) IN306 - Programação Orientada a Objetos (Lab) IN330 - Trabalho de Conclusão de Curso I (Lab) IN420 - Estruturas de Dados (Lab) IN430 - Trabalho de Conclusão de Curso II (Lab)	28/2 28/3 28/3 28/4 28/5 34/3 34/3 34/4 38/3 38/3 38/4 38/4	Aut.Nº166/2017
ANDRÉIA CRISTINA DE SOUZA	21340314/ES Formação em Prática Pedagógica	Análise de Sistemas Especialização SIM – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional em Nível Médio - CEETEPS	PD401 - Desenvolvimento de Aplicações para Internet (Lab) IN420 - Estruturas de Dados (Lab) IN318 - Engenharia de Sist. Informação (Lab) DS101 - Técnicas de Programação I (Lab) DS201 - Técnicas de Programação II (Lab) DS101 - Técnicas de Programação I (Lab) DS103 - Desenvolvimento para Internet I (Lab)	28/4 34/4 38/3 39/1 39/2 59/1 59/1 59/2	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			DS201 - Técnicas de Programação II (Lab) DS204 - Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Sistemas (Lab) PD202 - Programação Orientada a Objetos (Lab)	59/2 97/3	
FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES	16270945/SP	Ciência da Computação Especialização Formação em Prática Pedagógica	TI101 - Técnicas de Programação I (Lab) PD506 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso I (Lab) PD602 - Tópicos em Estrutura de Dados (Lab) PD604 - Programação de Jogos Digitais (Lab) PD606 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso II (Lab) DS205 - Desenvolvimento de Jogos Digitais (Lab) DS105 - Interfaces de Jogos Digitais (Lab) DS205 - Desenvolvimento de Jogos Digitais (Lab)	28/1 28/5 28/6 28/6 28/6 39/2 59/1 59/2	-----
MÁRCIA MARIA TOGNETTI CORRÊA	227610180/DP	Análise de Sistemas Especialista	TI103 - Desenvolvimento para Internet I (Lab) TI205 - Prática Profissional I (Lab) PD305 - Prática Profissional II PD405 - Prática Profissional III PD501 - Tópicos em Desenvolvimento para Internet (Lab) IN322 - Desenvolvimento de Aplicações para Internet (Lab) IN330 - Trabalho de Conclusão de Curso I (Lab) IN430 - Trabalho de Conclusão de Curso II (Lab) IN322 - Desenvolvimento de Aplicações para Internet (Lab) DS103 - Desenvolvimento para Internet I (Lab) DS105 - Interfaces de Jogos Digitais (Lab) DS203 - Desenvolvimento para Internet II (Lab)	28/1 28/2 28/3 28/3 28/5 34/3 34/3 34/4 38/3 39/1 39/1 39/2 97/1 97/2	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			TI101 - Técnicas de Programação I (Lab) DS101 - Técnicas de Programação I (Lab)		
PATRÍCIA GAGLIARDO DE CAMPOS	24195013-2/SP	Análise de Sistemas Formação em Prática Pedagógica	IN015 – Informática Básica IN005 – Noções de Informática TI203 - Desenvolvimento para Internet II (Lab) PD301 - Tecnologia de Redes e Internet (Lab) PD601 - Programação de Redes (Lab) DS204 - Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Sistemas (Lab) IN005 - Noções de Informática (Teo) ST102 - Informática Aplicada (Teo) DS203 - Desenvolvimento para Internet II (Lab)	15/1 27/1 28/2 28/3 28/6 39/2 49/1 53/1 59/2	-----
SAMUEL ANTONIO DE OLIVEIRA	10866697/SP	Administração de Empresas SIM – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional em Nível Médio – CEETEPS	OE105 - Gestão de Empresas (Lab) OE205 - Gestão Financeira (Lab) GE401 - Gestão da Qualidade e de Processos (Lab) PD506 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso I (Lab) GE601 - Gestão de Carreira (Lab) PD606 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso II (Lab) IN330 - Trabalho de Conclusão de Curso I (Lab) OE305 - Gestão da Qualidade e Processo (Lab) IN430 - Trabalho de Conclusão de Curso II (Lab) OE407 - Gestão de Carreira (Lab) ST301 - Gestão Empresarial (Lab)	28/1-39/1-59/1 28/2-39/2-59/2 28/4 28/5 28/6 28/6 34/3-38/3 34/3-38/3 34/4-38/4 34/4-38/4 53/3	-----
	196280321/SP	Analista de	TI104 - Prototipagem de	28/1	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

SÉRGIO LUIZ MORAL MARQUES		Sistemas Especialista Mestrado na área dos componentes curriculares do curso Formação em Prática Pedagógica	Dispositivos de Controle (Lab) TI204 - Automação e Controle de Dispositivos (Lab) PD303 - Técnicas de Programação Visual (Lab) PD403 - Circuitos Lógicos PD502 - Linguagem de Montagem (Lab) PD506 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso I (Lab) PD603 - Programação de Dispositivos Microcontrolados (Lab) PD606 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso II (Lab) IN318 - Engenharia de Sist. Informação (Lab) IN411 - Comércio Eletrônico e Segurança (Lab) IN330 - Trabalho de Conclusão de Curso I (Lab) IN425 - Programação de Dispositivos Móveis (Lab) IN430 - Trabalho de Conclusão de Curso II (Lab) DS202 - Banco de Dados II (Lab) DS104 - Prototipagem de Dispositivos de Controle (Lab) DS202 - Banco de Dados II (Lab)	28/2 28/3 28/4 28/5 28/5 28/6 28/6 34/3 34/3 38/3 38/4 38/4 39/2 59/1 59/2	
SIMONE PIERINI FACINI ROCHA	20035138-2/SP	Analista de Sistemas Formação em Prática Pedagógica	TI102 - Bancos de Dados I (Lab) TI202 - Bancos de Dados II (Lab) PD404 - Sistemas Operacionais (Lab) PD504 - Programação de Dispositivos Móveis (Lab) PD505 - Aplicações Distribuídas e Orientadas a Serviços (Lab) PD506 - Trabalho Profissional de Conclusão de Curso I (Lab) PD606 - Trabalho	28/1 28/2 28/4 28/5 28/5 28/5 28/6 34/4 34/4	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Profissional de Conclusão de Curso II (Lab)	38/3	
			IN421 - Aplicações Distribuídas e Orient a Serviços (Lab)	38/4	
			IN425 - Programação de Dispositivos Móveis (Lab)	39/1	
			IN411 - Comércio Eletrônico e Segurança (Lab)	39/1	
			IN421 - Aplicações Distribuídas e Orient a Serviços (Lab)	59/1	
			DS102 - Bancos de Dados I (Lab)		
			DS104 - Prototipagem de Dispositivos de Controle (Lab)		
			DS102 - Banco de Dados I (Lab)		

IX- Departamento de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente - Curso de Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Segurança do Trabalho.

NOME DO PROFESSOR	RG	HABILITAÇÃO	Disciplinas Lecionadas	SÉRIE/ANO	Autorização para Lecionar
JOÃO LOURENÇO BATISTUZZO BERTIM	7891711-6	Engenheiro Eletricista Especialização Formação em Prática Pedagógica	FI001 – Física Instrumental TA403 – Higiene e Segurança Ambiental TE311 – Elementos de Organização Industrial e Qualidade ST205 – Princípios de Tecnologia II ST305 – Princípios de Tecnologia Industrial III ST413 – Higiene industrial III	33/1 33/4 45/3 53/2 53/3 53/4	
JOÃO ROBERTO BOCCATTO	9295929/SP	Engenharia Industrial Mecânica Especialização	TA201 - Legislação Ambiental I TA305 – Organização e Administração TA301 - Legislação Ambiental II (Teo) TA308 – Licenciamento Ambiental TA404 – Sistema de Gestão e Certificação Ambiental ST101 – Direito e Legislação ST105 – Princípios de Tecnologia Industrial I ST204 – Segurança do Trabalho II	33/2 33/3 33/3 33/3 33/4 53/1 53/1 53/2 53/2 53/3 53/3 53/3 53/4 53/4	Nº 172/2017

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			ST213 – Higiene Industrial I ST304 – Segurança do Trabalho III ST308 – Ergonomia I ST309 – Gerenciamento de Riscos I ST409 – Projetos Interdisciplinares ST404 – Segurança do Trabalho IV ST406 – Gerenciamento de Riscos II ST408 – Ergonomia II	53/4 53/4	
MARIA CRISTINA BAHIA WUTKE	8638140/SP	Biologia Mestre	TA102 – Ecologia Aplicada TA105 – Microbiologia TA106 – Biodiversidade TA202 – Saúde e Meio Ambiente TA206 – Poluição Ambiental TA207 – Toxicologia TA307 – Energia e meio Ambiente TA402 – Economia Ambiental TA406 – Sistemas de Tratamento de Águas e Efluentes TA407 – Projeto Interdisciplinar ST114 – Biologia Instrumental ST401 – Proteção Ambiental ST409 – Projetos Interdisciplinares EH106 – Fisiologia Humana	33/1 33/1 33/1 33/2 33/2 33/2 33/3 33/4 33/4 33/4 33/4 53/1 53/4 53/4 57/1	-----
MAURICIO MARSARIOLI	16575487-0	Engenharia de Automação e Controle Especialização Formação em Prática Pedagógica	TA302 – Tópicos Especiais em Gerenciamento de Resíduos TA310 – Informática Aplicada ao Planejamento Ambiental TA401 – Tópicos Especiais em Controle de Poluição ST104 - Segurança do Trabalho I ST202 – Normas e Segurança do Trabalho I ST207 – Tecnologia na Prevenção e no Combate a Sinistros I ST310 – Seminários de Segurança do Trabalho nas Organizações ST302 – Normas e Segurança do Trabalho II ST307 – Tecnologia na Prevenção e no Combate a Sinistros II ST402 – Normas e Segurança do Trabalho III ST407 – Tecnologia na	33/3 33/3 33/4 53/1 53/2 53/2 53/3 53/3 53/3 53/4 53/4	

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			Prevenção e no Combate a Sinistros III		
RALF GIESSE	7996537/SP	Química Mestrado e Doutorado na área dos componentes do curso.	AL014 - Higiene e Segurança do Trabalho (Teo) EE003 – Meio Ambiente EE430 – Elementos de Organização Industrial e Qualidade TA103 – Química Ambiental I TA203 – Química Ambiental II TA407 - Projeto Interdisciplinar (Teo) OE402 – Gestão de empresa e Segurança do Trabalho ST111 – Química Instrumental ST313 – Higiene Industrial II	15/1 26/2-35/4-40/3 26/2-35/4-40/3 33/1 33/2 33/4-48/3 37/7 53/1 53/3	-----
TERESA HELENA PORTELA FREIRE DE CARVALHO	36250326/SP	Pedagogia Especialização em Gestão pela Qualidade Especialização em Gestão Pública Especialização em Gestão Ambiental	PO001 - Comunicação e Expressão ST109 – Comunicação e Expressão I ST209 – Comunicação e Expressão II ST208 – Psicologia do Trabalho ST405 – Gestão da Qualidade	33/4 53/1 53/2 53/4 53/4	-----
VIVIAN BRANCO NEWERLA	8585405-0/SP	Geologia Doutorado e Mestrado na área dos componentes do curso	TA101 – Sistema Social, Ética e Educação Ambiental TA104 – Geociências I TA204 – Geociências II TA205 – Percepção Ambiental TA208 – Avaliação de Riscos Ambientais TA304 – Recuperação de Áreas Degradadas TA309 – Avaliação e Impacto Ambiental TA311 - Introdução ao Geoprocessamento (Teo) TA405 - Políticas Ambientais (Teo) TA407 – Projeto Interdisciplinar	33/1 33/1 33/2 33/2 33/2 33/3 33/3 33/3 33/4 33/4	-----

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.4.1 – Recursos Didáticos – Instalações Prediais

As aulas são ministradas nas salas do prédio do colégio, sito à Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 735, Parque Taquaral. Ainda, fazemos uso de laboratórios do instituto de Química da UNICAMP, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, do SENAI e de cinco salas do colégio Novo Anglo, apenas no período noturno para alguns cursos.

Obs.: 1.) Todas as salas de aula, assim como laboratórios são equipados com sistema multimídia de projetores que podem ser utilizados pelos professores através de microcomputadores portáteis, disponíveis em número suficiente no colégio.

2.) Todos os membros da comunidade escolar têm acesso à rede de conexão sem fio da universidade(Wi-Fi), e ao programa Google Classroom, utilizado para complementação e/ou realização de atividades escolares, em conformidade com as legislações em vigor.

2.4.1.1 - Laboratórios: O Colégio possui 08 laboratórios em suas dependências e, para complementar suas atividades, utiliza laboratórios do Campus da Universidade e do SENAI, através de convênio.

▪ Laboratório de Máquinas Elétricas

Item	Descrição	Quant.
1	WATTÍMETRO - 144 SFWA - GANS	04
2	WATTÍMETRO DE MESA TRIFÁSICO 1000V - LIER	01
3	WATTÍMETRO MONOFÁSICO 5A, 220V, 60HZ, P/ PAINEL, 96X96MM	02
4	WATTÍMETRO MULTITEST PORTÁTIL C/ 09 CAMPOS DE MEDIÇÃO - WATTAVI	01
5	WATTÍMETRO PORTÁTIL C/ COMUTADOR P/ CORRENTE DE 5/10A - EL 10 - METRA	05
6	WATTÍMETRO PORTÁTIL P/ LABORATÓRIO, MONOFÁSICO - EL 10 - METRA	01
7	FONTE DE ALIMENTAÇÃO ESTATICA, 2,5KW, 220V - ECT 20	06
8	FONTE REGULADORA DE BAIXA TENSÃO - FR 1515 - LABO	03
9	VOLTÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A150V - LIER	03
10	VOLTÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 300V, P/ PAINEL 96X96MM	03
11	VOLTÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 30V – LIER	01
12	VOLTÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 30V, P/ PAINEL 96X96MM	02
13	VOLTÍMETRO P/ PAINEL - 93 SLV – GANZ	06
14	VOLTÍMETRO PORTÁTIL P/ CORRENTE ALTERNADA 0-150/300V - 2013 - YOKOGAWA	04
15	VOLTÍMETRO PORTÁTIL P/ CORRENTE ALTERNADA 0-70/300V - 2052 - YOKOGAWA	02
16	AMPERÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 10A – LIER	03
17	AMPERÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 1A – LIER	02
18	AMPERÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 30A – LIER	03
19	AMPERÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 5A – LIER	01
20	AMPERÍMETRO FERRO MÓVEL 0 A 5A P/ PAINEL, 96X96MM	01
21	AMPERÍMETRO PORTÁTIL P/ CORRENTE ALTERNADA 0-10/20/50A - 2013 - YOKOGAWA	04
22	AMPERÍMETRO PORTÁTIL P/ CORRENTE ALTERNADA 0-5/10/25A - 2053 - YOKOGAWA	02
23	CONTA GIROS 10000 RPM – JAQUET	01
24	MEDIDOR DE FATOR DE POTENCIA PORTÁTIL - YOKOGAWA	01
25	MONÔMETRO C/ MANIVELA DE INDUÇÃO P/ 1000 MOHMS, 500V - LIER	01
26	COSIFIMETRO / MEDIDOR DE FATOR DE POTENCIA - GANZ	01

COLÉGIO TÉCNICO DE CAMPINAS – COTUCA

Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, 735, Taquaral, Campinas - SP

Fone: (19) 3521-9908

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

27	FREIO ELETRODINÂMICO DE 06 CV C/ BASE E REOSTATO	01
28	FREQUENCÍMETRO 110V HB54 737/D – HART BRAUM	05
29	FREQUENCÍMETRO 57/60/63HZ, 220V – LIER	01
30	REOSTATO CL 225 w, 24 OHMS, 3 AMPERES - ELETELE	01
31	REOSTATO CL 225 w, 50 OHMS, 2 AMPERES - ELETELE	01
32	REOSTATO LA 500 w, 5 OHMS – ELETELE	01
33	REOSTATO PI 150 w, 7 OHMS, 4.6 AMPERES – ELETELE	01
34	VARIADOR DE TENSÃO 3KVA, 12.5A - VM 230 – STP	08
35	OSCILOSCÓPIO DE 20MHZ, DUPLO TRACO, 02 CANAIS - MO 1221 - MINIPA	02
36	ALICATE AMPERÍMETRO DIGITAL P/ CORRENTE CONTINUA E ALTERNADA - MINIPA	01
37	ALTERNADOR – BOSCH	01
38	CONJUNTO DE ELETROMAGNETISMO – BENDER	01
39	CONJUNTO DE MAQS ELETRÔNICAS ROTATIVAS C/ 1 MAQ. SÍNCRONA - ENIKA	01
40	CONJUNTO P/ ENSINO TÉCNICO DE ELETROTÉCNICA	01
41	CONJUNTO PEÇAS CONSTR. P/ EXPER. DE ELETROMAGNETISMO	05
42	DINAMÔMETRO CIRCULAR - MS 200P – SCHUETER	01
43	FREIO ELETRODINÂMICO DE 06 CV C/ BASE E REOSTATO	01
44	FREQUENCÍMETRO 110V HB54 737/D - HART BRAUM	05
45	FREQUENCÍMETRO 57/60/63HZ, 220V – LIER	01
46	FURADEIRA ELÉTRICA PORTÁTIL - BLACK N' DECKER	01
47	GRUPO CONVERSOR DE CORRENTE ALTERNADA P/ CORRENTE CONTINUA - CARMOS	01
48	INDICADOR DE FATOR DE POTENCIA P/ PAINEL 96x9/MR - H.B.	01
49	MOTOR DE 02CV C/ REOSTATO – CARMOS	01
50	MOTOR DE PARTIDA – BOSCH	01
51	MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO, 2HP, 3400RPM - WEG	01
52	MOTOR TRIFÁSICO ASSÍNCRONO DE ANÉIS. 04 POLOS - CARMOS	01
53	MOTOR TRIFÁSICO C/ ROTOR BOBINADO, 3CV, 60HZ, 04 POLOS - EQUACIONAL	01
54	PONTE DE MEDIÇÃO DE RESISTENCIA P/ SIST. WHEATSTONE - YOKOGAWA	01
55	TACÔMETRO 0 A 1000 RPM - TECLOCK	01
56	TACÔMETRO DIGITAL - DIGIMEC	02
57	TESTADOR DE RELAÇÃO DE ESPIRAS EM TRANSFORMADORES - TRIMAR	02
58	TRANSFORMADOR 10 AMPERES - LIER	01
59	TRANSFORMADOR TRIFÁSICO 5KVA - MARANGONI	01

▪ **Laboratório de Circuitos Elétricos**

Item	Descrição	Quant.
1	MULTÍMETRO DIGITAL, PORTÁTIL, 3 1/2 DÍGITOS, MEDIÇÃO DE AC MENOS AT - EG 2200 - EVERY GREEN	04
2	MULTÍMETRO DIGITAL, 3 1/2 DÍGITOS - ET 2070 – MINIPA	06
3	FONTE SIMÉTRICA - 592 – SME	06
4	GERADOR DE ÁUDIO DE 15HZ A 1.5MHZ – 3405 – PANTEC	03
5	GERADOR DE ÁUDIO DE 15HZ A 1.5MHZ – 3405 – PANAMBRA	02
6	OSCILOSCÓPIO DUPLO TRAJÓ, 15MHZ – 5210 – PANAMBRA	02
7	OSCILOSCÓPIO PORTÁTIL, 15MHZ - 5107 – PANAMBRA	05
8	PLACAS DE PROT-BOARD – CELIS – PBC18101	06

▪ **Laboratório de Eletrônica**

Item	Descrição	Quant.
------	-----------	--------

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

1	MULTÍMETRO DIGITAL, 3 1/2 DÍGITOS - ET 2002 – MINIPA	08
2	FONTE DE ALIMENTAÇÃO REGULÁVEL DE 0 A 30V E 3A - MPS 3003 – MINIPA	06
3	GERADOR DE FUNÇÃO DE 0 A 10MHZ - FG 20 – MINIPA	05
4	OSCIOSCÓPIO DE 20MHZ, DUPLO TRAÇO, 02 CANAIS - MO 1221 – MINIPA	06
5	FREQUENCÍMETRO DIGITAL C/ MEMORIA, 08 DÍGITOS, 50MHZ - FD 703 – MEGABRAS	02
6	OSCIOSCÓPIO DIGITAL, 04 CANAIS, 02 TEMPOS – TEKTRONIX	01
7	MULTÍMETRO ANALÓGICO - ET 309 – MINIPA	07
8	VOLTÍMETRO ELETRÔNICO JAPONÊS - TE 65 - TECH	10
9	FREQUENCÍMETRO DIGITAL - 8100 1 – INSTRUMED	01
10	PLACAS DE PROT-BOARD – O-LABOR	06

▪ Laboratório de Telecomunicações

Item	Descrição	Quant.
1	FONTE DE ALIMENTAÇÃO REGULÁVEL DE 0 A 30 V E 3A - MPS 3003 – MINIPA	05
2	OSCIOSCÓPIO DE 20MHZ, DUPLO TRAÇO, 02 CANAIS - MO 1221 - MINIPA	06
3	MULTÍMETRO DIGITAL, 3 1/2 DÍGITOS - ET 2070 – MINIPA	06
4	PLACAS DE PROTO-BOARD – MPC1680 – MINIPA	06
5	KIT DE COMUNICAÇÃO ANALÓGICA - VENETA	02
6	KIT DE COMUNICAÇÃO ANALÓGICA ED 2950 - MINIPA	02
7	KIT DE COMUNICAÇÃO DIGITAL - VENETA	02
8	KIT DE COMUNICAÇÃO DIGITAL ED 2970 - MINIPA	02
9	KIT DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA ED 2990 - MINIPA	02
10	KIT DE COMUNICAÇÃO ÓPTICA - VENETA	02
11	KIT DE COMUNICAÇÃO ÓPTICA ED 2980 - MINIPA	02
12	KIT DE FM E ESTÉREO - VENETA	02
13	KIT DE FM E ESTÉREO ED 3600 - MINIPA	02
14	KIT DE TELECOMUNICAÇÕES ED 2960 - MINIPA	02
15	KIT DE TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO AM - VENETA	02
16	KIT DE TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO AM ED 3400 - MINIPA	02

▪ Lab. de Instalações Elétricas

Item	Descrição	Quant.
1	CONTROLADOR LOGICO PROGRAMÁVEL 90 MICRO - GE	10
2	CONTROLADORA PROGRAMÁVEL - CPW080A - WEG	01
3	ALICATE VOLT/AMPERÍMETRO - RT 1120 - NATIONAL	02
4	ALICATE VOLTS/AMPERES COMPLETO DE 800A - AK/4 - GE	01
5	LUXÍMETRO C/ ESTOJO COMPLETO - PU 150 - METRA	01
6	LUXÍMETRO PORTÁTIL C/ 03 ESCALAS - YOKOGAWA	01
7	MALA DIDÁTICA DE COMANDO E PROTEÇÃO DE BAIXA TENSÃO - ED 1 - SIEMENS	01
8	MALA DIDÁTICA DE EXPERIÊNCIA DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS - ED 2 - SIEMENS	01
9	MOTOR UNIVERSAL P/ ENCERADEIRA	12
10	MOTOR TRIFÁSICO 24 CANAIS, 4 POLOS, 220 A 380 VOLTS - BRASIL	06
11	MOTOR TRIFÁSICO 36 CANAIS, 4 POLOS, 110 A 220 VOLTS - BRASIL	06
12	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS - TRONI	12
13	MICRO 100MHZ, 32MB AM, DRV 1.44, HD 0.8GB, VGA 1MB, CACHE 512KB	12
14	– MEGATROPIC	12
15	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - MEGATROPIC	01
	COMPRESSOR DE AR - WAYNE	

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
▪ Lab. de Técnicas Digitais e Microprocessadores

Item	Descrição	Quan.
1	MULTÍMETRO DIGITAL, 3 1/2 DÍGITOS - ET 2070 - MINIPA	06
2	OSCIOSCÓPIO DE 20MHZ, DUPLO TRAÇO, 02 CANAIS - MO 1221 – MINIPA	06
3	GERADOR DE FUNÇÃO/FREQUENCIMETRO 2MHZ – MINIPA	06
4	FONTE SIMÉTRICA - 592 – SME	03
5	FONTE DE ALIMENTAÇÃO REGULÁVEL DE 0 A 30V E 3A - MPS 3003 – MINIPA	03
6	MICROPROCESSADOR TRAINER Z80 -	03
7	MICROPROCESSADOR TRAINER PIC16F84 - WF AUTOMACAO	01
8	MICROPROCESSADOR TRAINER MAX 7K, FLEX 10K – ALTERA	01
9	MICROPROCESSADOR TRAINER COP8 – NATIONAL	01
10	MICROPROCESSADOR TRAINER AT90S – ATMEL	01
11	MICROPROCESSADOR TRAINER 80C51 -	01
12	KIT EDUCACIONAL DE ROBOTICA – ROBIX	01
13	PLACAS DE PROT-BOARD – MPC1680 – MINIPA	06

▪ Laboratório de Simulação e Telemática

Item	1 Descrição	Quant.
1	DISK DRIVE 5 1/4 – UNITRON	01
2	HUB 16 PORTAS, 03 SAIDAS -	01
3	IMPRESSORA JATO DE TINTA - HP 660C	01
4	IMPRESSORA MATRICIAL - PROLOGICA	02
5	MICRO 133MHZ, 16MB RAM, DRV 1.44, HD 1.6GB, VGA 1MB, CACHE 512KB - FIVE STAR	07
6	MICROCOMPUTADOR 286, DRIVE 5 1/4, HD 40MB - FALCOM	02
7	MICROCOMPUTADOR 386, 33MHZ, DRIVE 5 1/4, DRIVE 1.44, HD 210MB -	01
8	MICROCOMPUTADOR 486, 40MHZ, 16MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD – MAGITRONIC	01
9	MICROCOMPUTADOR 486DX, 33MHZ, 16MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 330MB – IBM	05
10	MICROCOMPUTADOR AMD K6/2, 450MHZ, 128MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 6GB -	02
11	MICROCOMPUTADOR C/ 512KB DE RAM, DRIVES 5 1/4, HD 10MB - SID	03
12	MICROCOMPUTADOR NEXUS 2600, S/ DH – SCOPUS	03
13	MICROCOMPUTADOR PCXT, DRIVE 5 1/4, HD 20MB - SID	01
14	MICROCOMPUTADOR PENTIUM 100MHZ, 32MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 800MB -	14
15	MICROCOMPUTADOR PENTIUM 2, 233MHZ, 64MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 2GB – TRONI	13
16	MICROCOMPUTADOR PENTIUM 3, 550MHZ, 64MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 10GB -	06
17	MICROPROCESSADOR TRAINER 80C51 -	01
18	MICROPROCESSADOR TRAINER AT90S – ATMEL	01
19	MICROPROCESSADOR TRAINER COP8 – NATIONAL	01
20	MICROPROCESSADOR TRAINER MAX 7K, FLEX 10K - ALTERA	01
21	MICROPROCESSADOR TRAINER PIC16F84 - WF AUTOMACAO	01
22	MICROPROCESSADOR TRAINER Z80 -	03
23	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - FIVE STAR	07
24	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO – IBM	07
25	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO – LG	06
26	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO – MEGATROPIC	14
27	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - PACKARD BELL	07
28	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - PC7XV AA – DIGITAL	04
29	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO – SANSUNG	01
30	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO – UPDATING	04
31	MONITOR DE VÍDEO MONOCROMÁTICO – SCOPUS	02
32	MONITOR DE VÍDEO MULTITONAL – SID	03
33	NOTEBOOK CELEROM, 500MHZ, 64MB DE RAM, DRIVE 1.44, HD 10GB, KIT MULTIMEDIA -	02

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

34	PLOTTER COM CABO / TRAÇADOR GRÁFICO – HP	01
35	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS – FIVE STAR	06
36	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS – MEGATROPIC	14
37	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS – TRONI	01
38	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS – TRONI/STAR	13
39	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 102 TECLAS – UPSON	01
40	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 98 TECLAS – DIGITAL	02
41	TECLADO NATURAL PADRÃO DE 98 TECLAS – IBM	06
42	UNIDADE ZIP DRIVE EXTERNA DE 10MB – IOMEGA	06
43	PROJETOR MULTIMÍDIA LCD, PORTÁTIL, SVGA - CTX PRO	02
44	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - FIVE STAR	07
45	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - IBM	07
46	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - LG	06
47	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - MEGATROPIC	14
48	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - PACKARD BELL	07
49	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - PC7XV AA - DIGITAL	04
50	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - SANSUNG	01
51	MONITOR DE VÍDEO COLORIDO - UPDATING	04
52	MONITOR DE VÍDEO MONOCROMÁTICO - SCOPUS	02
53	MONITOR DE VÍDEO MULTITONAL - SID	03
54	COMPUTADOR PC HP COM MONITOR HP	40

▪ **Laboratório de Informática Aplicada – Lina**

Equipamento	Modelo	Quantidade
Computadores (estações de trabalho)	Pentium Dual Core 3 GHz 128MB video; 200 GB HD; Kit Multimídia	41
TV Led 55"	Samsung	
Equipamento de som		2
Projetor Multimídia	Epson	1
Impressora 3d prototipagem		1
Poppy Robot	Robot com 24 motores e simulador	1
Softwares Instalados :-		
Windows 7		
AcrobatReader		
Conectiva Linux		
AutoCAD		
Microsoft Office		
Software para a Impressora 3d		
CREO 3.0		
Solid Edge7		
Inventor		
Software para programação de placas Arduino.		

• **Laboratório Professora Dinalva Rodrigues:**

Equipamento	Modelo	Quantidade
Computadores (estações de trabalho em rede)	HP Compaq 6200 Intel Core i5 3.3GHz. 8Gb RAM. 500Gb HD	41

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Switch	Linksys SRW248G4 48 portas	1
Projektor	Projektor Multimídia SONY VPL-ES2	1
Softwares Instalados		
Windows 7 Professional		
Adobe Reader X (10.1.3) - Português		
CodeBlocks		
Dia		
GlassFish Server Open Source Edition 3.1.2		
Google Chrome		
HTML-Kit		
Enterprise Architect 9.3		
Java(TM) 6		
Java(TM) 7		
Java(TM) Platform, Micro Edition Software Development Kit 3.0		
Java(TM) SE Development Kit 7		
Eclipse Indigo		
LEGO MINDSTORMS NXT - English Language Pack		
LEGO MINDSTORMS NXT Migration Package		
LEGO MINDSTORMS NXT Software v2.0		
LibreOffice 3.5		
Microsoft .NET Framework 4		
Microsoft ASP.NET		
Microsoft Office 2010 Professional		
Microsoft Project 2010		
Microsoft SQL Server 2008		
Microsoft Visio Professional 2010		
Microsoft Visual Studio 2012 Ultimate		
Microsoft XNA Game Studio 4.0		
Mozilla Firefox		
NetBeans IDE		
TextPad 4.7		
Turbo Delphi		
WinRAR 4.11 (32-bit)		

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- Laboratório Professor Cláudio Sérgio da Rós de Carvalho:

Equipamento	Modelo	Quantidade
Computadores (estações de trabalho em rede)	HP Compaq 6200 Intel Core i5 3.3GHz. 8Gb RAM. 500Gb HD	41
Switch	Switch DES-1610 16 portas	3
Projektor	Epson PowerLite S6+	1
Softwares Instalados		
Windows 7 Professional		
Adobe Reader X (10.1.3) - Português		
CodeBlocks		
Dia		
GlassFish Server Open Source Edition 3.1.2		
Google Chrome		
HTML-Kit		
Enterprise Architect 9.3		
Java(TM) 7		
Java(TM) Platform, Micro Edition Software Development Kit 3.0		
Java(TM) SE Development Kit 7		
Eclipse Indigo		
LEGO MINDSTORMS NXT - English Language Pack		
LEGO MINDSTORMS NXT Migration Package		
LEGO MINDSTORMS NXT Software v2.0		
LibreOffice 3.5		
Microsoft .NET Framework 4		
Microsoft ASP.NET		
Microsoft Office 2010 Professional		
Microsoft Project 2010		
Microsoft SQL Server 2008		
Microsoft Visio Professional 2010		
Microsoft Visual Studio 2012Ultimate		
Microsoft XNA Game Studio 4.0		
MotodevStudio for Android		
Mozilla Firefox		
MySQL Server		

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

NetBeans IDE
TextPad 4.7
Turbo Delphi
WinRAR 4.11 (32-bit)

• **Laboratório de Programação Avançada (LaPA):**

Equipamento	Modelo	Quantidade
Computadores (estações de trabalho)	HP Compaq 6200 Intel Core i5 3.3GHz, 8Gb RAM, 500Gb HD	41
Switch	Switch DES-3226S 24 portas Switch DES-2410 24 portas	2
Projektor	Epson PowerLite S6+	1
Softwares Instalados		
Windows 7 Professional		
Adobe Reader X (10.1.3) - Português		
AVR Studio		
CodeBlocks		
Dia		
Free Pascal 2.2.2		
GlassFish Server Open Source Edition 3.1.2		
Google Chrome		
HTML-Kit		
Enterprise Architect 9.3		
Java(TM) 6		
Java(TM) 7		
Java(TM) Platform, Micro Edition Software Development Kit 3.0		
Java(TM) SE Development Kit 7		
Eclipse Indigo		
LEGO MINDSTORMS NXT - English Language Pack		
LEGO MINDSTORMS NXT Migration Package		
LEGO MINDSTORMS NXT Software v2.0		
LibreOffice 3.5		
Microsoft .NET Framework 4		
Microsoft ASP.NET		
Microsoft Office 2010 Professional		
Microsoft Project 2010		
Microsoft SQL Server 2008		
Microsoft Visio Professional 2010		
Microsoft Visual Studio 2012 Ultimate		
Microsoft XNA Framework		
Microsoft XNA Game Studio 4.0		
MotodevStudio for Android		

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Mozilla Firefox
MySQL Server
NetBeans IDE
TextPad 4.7
Turbo Delphi
WinAVR
WinRAR 4.11 (32-bit)

• Laboratório de Projetos Especiais

Equipamento	Modelo	Quantidade
Computadores (estações de trabalho em rede)	Pentium Dual Core 2.4 GHz; RAM 2 Gb	11
Computador	Intel Core i5 2.9 GHz, memória RAM 4 Gb, HD 500 Gb	3
Switch	Switch DES-1610 16 portas	1
Computador	Mac Mini com Processador Intel Dual-Core i7, 2.7GHz, Memória RAM com 8 Gb, HD com 500 Gb	1
Console Xbox	Console para jogos Xbox 360, com HD 320 Gb, controle Kinect, dois controles	1
Sensor Kinect for Windows		1
Tablets	Motorola Xoom tela widescreen 10.1", rede Wifi, HD com 32Gb, RAM 1 Gb, Processador Dual Core 1 GHz, adaptadores HDMI e Micro-USB	4
	Motorola Xoom tela widescreen 7", rede Wifi, HD com 16Gb, RAM 1 Gb, Processador Dual Core 1 GHz, adaptadores HDMI e Micro-USB	1
	Apple iPad tela widescreen com 9.7", HD 32 Gb, rede Wifi	1
Kit Robótico	Lego NXT Mindstorm 2.0 8547	3
Projektor	Com entrada HDMI para tablets e XBox	1
Kit Arduino		4
Softwares Instalados		
Windows 7 Professional		
Adobe Reader X (10.1.3) - Português		
AVR Studio		
CodeBlocks		
Dia		
Free Pascal 2.2.2		
GlassFish Server Open Source Edition 3.1.2		

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Google Chrome
HTML-Kit
Enterprise Architect 9.3
Java(TM) 6
Java(TM) 7
Java(TM) Platform, Micro Edition Software Development Kit 3.0
Java(TM) SE Development Kit 7
Eclipse Indigo
LEGO MINDSTORMS NXT - English Language Pack
LEGO MINDSTORMS NXT Migration Package
LEGO MINDSTORMS NXT Software v2.0
LibreOffice 3.5
Microsoft .NET Framework 4
Microsoft ASP.NET
Microsoft Office 2010 Professional
Microsoft Project 2010
Microsoft SQL Server 2008
Microsoft Visio Professional 2010
Microsoft Visual Studio 2012Ultimate
Microsoft XNA Framework
Microsoft XNA Game Studio 4.0
MotodevStudio for Android
Mozilla Firefox
MySQL Server
NetBeans IDE
TextPad 4.7
Turbo Delphi
WinAVR
WinRAR 4.11 (32-bit)

- **Laboratório de Enfermagem**

O Colégio Técnico de Campinas conta com um Laboratório de Enfermagem convenientemente aparelhado com instrumental básico para treinamento de procedimentos essenciais, antes que o aluno entre em contato com o paciente no hospital.

A relação de materiais encontra-se no **ANEXO I**

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

• **Laboratório de Bromatologia – Campus UNICAMP**

O laboratório de Bromatologia conta com os seguintes equipamentos:

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
01	02	Balança analítica mecânica
02	01	Balança analítica digital
03	04	Balança semi-analítica
04	02	Estufa
05	02	Forno mufla
06	02	Banho Maria
07	01	Destilador de água
08	01	Digestor de proteínas – Macro
09	01	Micro Kjeldahl
10	0	Espectrofotômetro
11	03	pHmetro digital de bancada
12	01	pHmetromecânico
13	07	Manta de aquecimento
14	02	Refratômetro de bancada
15	01	Bomba de vácuo
16	08	Bico de bunsen
17	01	Capela de exaustão de gases
18	01	Compressor aspirado
19	02	Centrífuga
20	05	Agitador mecânico
21	01	Cromatógrafo a gás com integrador
22	01	Polarímetro
23	02	Fotocolorímetro
24	01	Equipamento de eletroforese

• **Laboratório de Microbiologia – Campus UNICAMP**

O laboratório de Microbiologia conta com os seguintes equipamentos:

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
01	04	Estufa bacteriológica 30 / 35 / 55 °C
02	01	Contador de colônias
03	01	Estufa Incubadora
04	01	Geladeira
05	01	Autoclave
06	06	Microscópios Carl Zeiss
07	01	Microscópio Yashima TOKYO OSK
08	08	Bico de bunsen
09	01	Incubadora BOD
10	01	Ar condicionado
11	01	Microcomputador

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

12	01	Impressora colorida
13	01	Transformador

• **Laboratório de Análise Sensorial – Campus UNICAMP**

O laboratório de Análise Sensorial está equipado com:

<i>Ítem</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
01	01	Microondas
02	02	Geladeira
03	01	Freezer
04	01	Cafeteira
05	01	Multiprocessador
06	02	Fogão
07	01	Batedeira planetária
08	01	Processador de massas
09	04	Cabines
10	01	Retroprojeto
11	01	ReômetroBrokfield

• **Laboratórios da FEA – Campus UNICAMP**

As plantas da FEA utilizadas no curso de alimentos estão equipadas com:

<i>Ítem</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
01	01	Tacho aberto
02	02	Banho Maria
03	01	Moinho de facas
04	02	Finisher
05	01	Caldeira
06	01	Túnel de exaustão
07	01	Recravadeira
08	02	Mesas de aço inoxidável
09	02	Tanque de lavagem de matéria-prima
10	02	Liras para corte da massa de queijo
11	10	Formas para queijos
12	01	pHmetro
13	01	Masseira para pão
14	01	Forno turbo elétrico
15	01	Cutter para preparo da massa dos embutidos
16	01	Embutideira
17	01	Tanque de maturação para sorvete
18	01	Moinho de martelo
19	01	Autoclave vertical
20	01	Refratômetro

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

21	01	Crioscópio
22	01	Lavador por imersão e aspersão
23	01	Moldadeira para pão
24	01	Estufa para crescimento de pão
25	01	Estufa para esterilização de embalagens
26	01	Balança
27	01	Fogão
28	01	Trocador de calor com batedor para sorvete
29		Embalagens de vidro
30		Papel celofane
31		Latas de folha de flandres

• Sala Ambiente de Química

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
1.	02	Balança analítica mecânica
2.	01	Balança analítica digital
3.	04	Balança semi-analítica
4.	02	Estufa
5.	02	Forno mufla
6.	02	Banho Maria
7.	01	Destilador de água
8.	0	Espectrofotômetro
9.	03	phmetro digital de bancada
10.	01	phmetro mecânico
11.	07	Manta de aquecimento
12.	01	Bomba de vácuo
13.	08	Bico de bunsen
14.	01	Capela de exaustão de gases
15.	01	Compressor aspirado
16.	02	Centrífuga
17.	05	Agitador mecânico
18.	01	Cromatógrafo a gás com integrador
19.	01	Polarímetro
20.	02	Fotocolorímetro

• Sala Ambiente de Biologia

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Descrição</i>
01	01	Estufa bacteriológica
02	01	Estufa de Esterilização
03	03	Microscópios Binoculares

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

04	03	Microscópios Monoculares
05	01	Geladeira
06	02	Luxímetros
07	02	Decibelímetros
08	02	Medidores de Oxigênio Dissolvido
09	04	Aquários
10	01	Banho-maria
11	01	Bomba de Vácuo
12		Vidrarias diversas
13		Reagentes

2.4.1.2 Biblioteca

A Biblioteca do CTC, que faz parte do Sistema de Bibliotecas da Unicamp(SBU), atua como um centro de informação, de cultura e educação desde 1977 no Colégio Técnico de Campinas. Os serviços oferecidos e os documentos disponíveis auxiliam o estudante a adquirir conhecimento, desenvolver habilidade em pesquisa e análise crítica. Em 2011 foi oficialmente denominada "Biblioteca Prof. Ricardo Regazzini Verçosa".

O acervo é composto por 10.604 livros, compreendendo todas as áreas do conhecimento:

- * Generalidades
- * 100Filosofia
- * 200Religião
- * 300Ciências sociais
- * 400Línguas
- * 500Ciências puras
- * 600Ciências aplicadas
- * 700Artes
- * 800Literatura
- * 900História

Também assinamos, através da Associação de Pais e Mestres, 14 periódicos de interesse dos cursos do Colégio.

Em 2017 tivemos uma circulação na biblioteca de:

7.697 empréstimos de livros

4.202 consultas

1.910 renovações online

219 atendimentos de EEBs(empréstimos entre bibliotecas)

349 solicitações de EEBs(empréstimos entre bibliotecas)

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.5 – Identificação das Instituições Auxiliares

2.5.1 – Associação de Pais e Mestres – APM

DIRETORIA – APM COTUCA – 2018/2019

CONSELHO DELIBERATIVO

Nome	Telefone	E-mail
1 Alan Cesar Ikuo Yamamoto Presidente do Conselho e Diretor da Escola	(19) 3521-9905 (Cotuca)	alan@cotuca.unicamp.br
Aline Campoli	(19) 98801-2345	alinecampoli@hotmail.com
Aline Salheb Alves Pivatti	(19) 99257-3843	aline@cotuca.unicamp.br
Andréa Pierre Sforça	(19) 99108-7964	andrea.sforca@gmail.com
Célia Terezinha da Silva Andrade	(19) 98138-7294	celia@puc-campinas.edu.br
Cintia Kimie Aihara Nicoletti	(11) 996130323	cintia@cotuca.unicamp.br
Eduardo Barboza Ferreira	(19) 982660999	eduardobarbozaferreira@gmail.com
Fabiane de Moraes Rodrigues	(19) 98174-8300	fabiane@cotuca.unicamp.br
Flor Casas Roque	(19) 99157-1047	quantutita@gmail.com
Francisco da Fonseca Rodrigues	(19) 98802-0487	chico@cotuca.unicamp.br
Geraldo Machado Barbosa	(19) 981835351	geraldo@cotuca.unicamp.br
Gláucio Alexandre Rocha Magnusson	(19) 99763-2559	glaucioarm@hotmail.com
Ivana Maria Pereira Amstalden	(19) 99743-8058	ivana@cotuca.unicamp.br
Ivana Michelin Paulino	(19) 99690-3373	ivana.michelin@uol.com.br
Luiz Seabra Junior	(19) 98921-8888	seabra@cotuca.unicamp.br
Marcelo Carnivalli Gruppo	(19) 98233-4033	marcellogrippo@ig.com.br
Maurício Mascarenhas	(19) 997407-5640	mmascarenhas@ci.com.br
Miriam Salim Galvão	(19) 99119-9212 / 3733-2900	miriam.salim@hotmail.com
Milton Hissasi Kataoka	(19) 3114-1740	mhkataoka@gmail.com
Regina Fretias Amaral	(19) 99215-7960	regina@maracujabrasil.com.br
Miriam Salim Galvão	(19) 99119-9212 / 3733-2900	miriam.salim@hotmail.com
Silvia Midori Takahashi Oshiro	(19) 99108-1950 / 3276-7006	silvia_midori@hotmail.com
Sônia Maria dos Anjos Gemin	(19) 3242-9657 / 99688-1221	sonia.gemin28@gmail.com
Thaís Estrella de Guzzi Correa Marciano	(19) 99791-9777	thaisestrella1@gmail.com
Vaner Amadio	(19) 3034-5950	vamadio@uol.com.br

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

1.1 DIRETORIA EXECUTIVA

Andréa Pierre Sforça Diretor Executivo	(19) 99108-7964 / 3244-4270	andrea.sforca@gmail.com
Thais Estrella de Guzzi Corrêa Marciano Vice Diretor Executivo	(19) 99791-9777	thaisestrella1@gmail.com
Aline Campoli Secretário	(19) 98801-2345	alinecampoli@hotmail.com
Silvia Midori Takahashi Oshiro Diretor Financeiro	(19) 98117-7255	silvia_midori@hotmail.com
Maurício Mascarenhas Vice-Diretor Financeiro	(19) 97407-5640	mascarenhasm@gmail.com
Flor Casas Roque Diretor Cultural	(19) 99157-1047	quantutita@gmail.com
Eduardo Barboza Ferreira Diretor Social	(19) 98266—0999	eduardobarbozaferreira@gmail.com
Célia Terezinha da Silva Andrade Diretor de Esportes	(19) 98138-7294	celia@puc-campinas.edu.br
Vaner Amadio Diretor de Patrimônio	(19) 3452-7358	vamadio@uol.com.br

1.2 CONSELHO FISCAL

Jaime Balbino Gonçalves da Silva	(19) 98824-3344	jaimebalb@gmail.com
Elaine Cristina Nunes Trofino	(19) 3829-3720 98129-0260	elaine@wtrofino.com.br
Jodir Pereira da Silva	(19) 99601-7405	jodir@cotuca.unicamp.br

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.5.2 – Congregação do Colégio

A Congregação do Colégio Técnico de Campinas da Unicamp, de natureza deliberativa, se constitui de membros do corpo docente, do corpo discente e do corpo de servidores técnicos, administrativos e operacionais, em conformidade com o Regimento Escolar Geral da Universidade Estadual de Campinas.

Concluídos os trabalhos da Comissão Eleitoral, designada no âmbito da Portaria CTC nº 006/2017, o Diretor do Colégio Técnico de Campinas, no uso de suas atribuições Legais e Regimentais, NOMEIA os professores, funcionários e alunos abaixo relacionados como membros titulares e suplentes da Congregação do Colégio, para o biênio de 2017/2019, a seguir explicitada:

Titulares e suplentes da Congregação do Colégio - Biênio 2017/2019		
Departamento	Titular	Suplente
Alimentos	Fabiane Moraes	Ana Lourdes Neves Gandara
Ciências	César Adriano do Amaral Sampaio	Luiz Roberto Rosa da Silva
Eletroeletrônica	Celso Akira Nishibe	Geraldo Machado Barbosa Guilherme Araujo Wood
Enfermagem	Tânia Maria Coelho Leite	Giselle Aparecida de Arruda Mello Martins
Humanidades	Edson Joaquim dos Santos	Jose Henrique Antunes de Vasconcelos
Mecânica	Michel Sadalla Filho	João Francisco Foganholi
Plásticos	Flávio Galib	
Processamento de Dados	Sergio Luiz Moral Marques	Simone Pierini Facini Rocha
Meio Ambiente e Seg. Trabalho e Ambiental	Ralf Giesse	
Ensino SOE e Estágio	Paulo Victor Oliveira Miguel	Celia Regina Duarte
Chefes de Departamento	Francisco da Fonseca	Jodir Pereira da Silva

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	Rodrigues	
	Wolney Netto Junior	
Serviços Técnicos Administrativos e Operacionais	Karen Leandro da Silva Nuria Infante	Neila Pellegrina Benzi Nucci
Discente	Maria Luiza Parreira Costa Pedro Monteiro da Rocha Ramos Thiago Henrique da Silveira Allan Clayton dos Santos	Caio Iury Rodrigues de Lima Gabriel Inacio dos Santos Marina Barbosa Americo Gabriela Aparecida de Souza da Silva

Chefe e Vice Chefe de Departamento - período: 01 de abril de 2017 a 31 de março de 2019.		
Departamento	Chefe	Vice Chefe
Alimentos	Rafael Resende Maldonado	Fabiane de Mores
Ciências	Jodir Pereira da Silva	César Adriano do Amaral Sampaio
Eletroeletrônica	Romeu Corradi Junior	Roberto Noritaka Ohashi
Enfermagem	Marcia Regina Vaz Rossetti	Margarete Consorti Bellan
Humanidades	Célio Andre Barbosa	Luiz Seabra Junior
Mecânica	Nelson Natal Paciulli Bryan	João Francisco Foganholi
Plásticos	Wolney Netto Junior	Marcelo Carvalho Reis
Processamento de Dados	Francisco da Fonseca Rodrigues	Samuel Antonio de Oliveira
Seg. Trabalho e Ambiental	Vivian Branco Newerla	Maria Cristina Bahia Wutke

2.5.3–Comissão Geral de Avaliação – CGA

A Comissão Geral de Avaliação do Colégio Técnico de Campinas, instituída por determinação superior da Universidade Estadual de Campinas, é o órgão encarregado da avaliação de vida funcional dos docentes do Colégio para efeito de progressão e ou promoção dos mesmos na respectiva carreira profissional.

2.5.4 – Comissão Departamental de Avaliação – CDA

A Comissão Departamental de Avaliação do Colégio Técnico de Campinas, instituída por determinação superior da Universidade Estadual de Campinas, é o órgão encarregado de analisar as propostas de enquadramento dos docentes dos respectivos Departamentos, na Carreira do Professor do Magistério Técnico dos Colégios Técnicos da Unicamp para efeito de progressão e promoção.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Concluídos os trabalhos da Comissão Eleitoral, designada no âmbito da Portaria nº 010/2017, o Diretor do Colégio Técnico de Campinas, no uso de suas atribuições Legais e Regimentais, DECLARA constituída a representação docente dos Departamentos, junto à Comissão Departamental de Avaliação e à Comissão Geral de Avaliação, para o biênio de 2017/2019, a seguir explicitada:

Titulares e Suplentes para a CGA e CDA biênio 2017-2019		
Departamento	Membros da CGA	Membros da CDA
Alimentos	titular: Ana Lourdes Neves Gandara suplente: Ivana Pereira Amstalden	titular 1: Ana Lourdes Neves Gandara titular 2 Fabiane de Moraes suplente 1: Ivana Maria Pereira Amstalden
Ciências	titular: Fábio da Silva Bozolan suplente: Glaucia Lopes	titular 1: Mauro Munsignatti Junior titular 2: Glaucia Lopes suplente 1: Luis Roberto Rosa da Silva suplente 2: Cesar Adriano do Amaral Sampaio
Eletroeletrônica	titular: Armando Jose Geraldo suplente: Celso Akira Nishibe	titular 1: Geraldo Machado Barbosa titular 2: Guilherme Araujo Wood suplente 1: Marcos Hiromu Fukunaga suplente 2: Vera Lúcia Pires Gomes
Enfermagem	titular: Dirceu Tadeu do Espírito Santo suplente: Aline Salheb Alves Pivatti	titular 1: Aline Salheb Alves Pivatti titular 2: Sandra Brunelli Rigacci suplente 1: Rosangela Ferreira Ottorino suplente 2: Dirceu Tadeu do Espírito Santo

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Humanidades	titular: Andre Buonani Pasti suplente: Patricia Cortelazzo	titular 1: Patrícia Mano Trindade titular 2: Simone Rodrigues Viana suplente 1: Sandra Magalhães de Oliveira suplente 2: Cristiane Maria Megid
Mecânica	titular: Guilherme Bezzon suplente Michel Sadalla Filho	titular 1: Michel Sadalla Filho titular 2: Felipe Araujo Calarge suplente 1: Guilherme Bezzon suplente 2: Cintia Kimie Aihara
Plásticos	titular: Lícia Maria D`Arezzo Maestrelli suplente: Flavio Galib	titular 1: Flavio Galib titular 2: Nilson Casimiro Pereira suplente 1: Marcelo de Carvalho Reis suplente 2: Jose Roberto Decarli
Processamento de Dados	titular: Marcia Maria Tognetti Correa suplente: Patricia Gagliardo de Campos	titular 1: Simone Pierini Facini Rocha titular 2: Sérgio Luiz Moral Marques- suplente 1: Marcia Maria Tognetti Correa suplente 2: Patricia Gagliardo de Campos
Segurança do Trabalho e Ambiental	titular: Ralf Giesse suplente: Mauricio Marsarioli	titular 1: Ralf Giesse titular 2: Joao Lourenço B. Bertim

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2.5.5 – Conselho de Classe - Membros

- **Diretor de Ensino** – Profa. Teresa Helena Portella Freire de Carvalho – Presidente
RG.: 36250326-6
- **Todos os docentes das respectivas classes.**
- **Orientador Pedagógico** – Profa. Ângela Salvucci – RG. 13933028-8
- **Orientadores Educacionais das turmas:**
 - ✓ Profa. Célia Regina Duarte- RG.: 15656678
 - ✓ Clélia Roberta Duarte– RG.: 15656677-1
 - ✓ Euryanthe Rossana Heinrich– RG.: 14105358
 - ✓ Neila Benzi Nucci– RG.: 17250641-4

3 – OBJETIVOS, METAS e AÇÕES DO COLÉGIO PARA 2018

Em dezembro de 2015, o COTUCA atendendo a solicitação da Universidade Estadual de Campinas, encerrou suas reflexões sobre a identidade organizacional da escola (missão visão, princípios e questões estratégicas) que teve início em dezembro de 2014 logo após a finalização do processo de Avaliação Institucional Acadêmica.

Missão COTUCA

Disseminar o conhecimento científico, tecnológico e humanístico objetivando provocar transformações no indivíduo, através de uma educação voltada para a qualificação profissional, tornando-o apto para uma vida produtiva no mundo do trabalho. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania. Promover ações junto à comunidade social e produtiva, para que, estimulando o estreitamento de relações, seja perpetuada uma permanente troca de conhecimentos e informações, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Visão de Futuro 2016-2020

O COTUCA como colégio técnico de nível médio, público e gratuito, reconhecido pela sua excelência como referência nacional com inserção internacional instalado em edificação dedicada às suas atividades educacionais no Campus da Unicamp em Barão Geraldo.

Princípios:

Os princípios abaixo relacionados estarão presentes em todas as atividades desenvolvidas pelo Colégio Técnico de Campinas - COTUCA.

- ❖ Autonomia didático-científica, administrativa e, de gestão financeira e patrimonial;
- ❖ Compromisso com a excelência;

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- ❖ Conduta ética com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (artigo 37 da Constituição);
- ❖ Gratuidade no ensino público;
- ❖ Inclusão e Acolhimento;
- ❖ Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ❖ Inserção e responsabilidade social;
- ❖ Liberdade intelectual;
- ❖ Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- ❖ Respeito à dignidade da pessoa e aos e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo o tratamento desigual por preconceito de qualquer natureza;
- ❖ Respeito à diversidade das áreas do conhecimento;
- ❖ Valorização do ser humano;

Áreas Estratégicas

- O Planejamento estratégico do COTUCA estrutura-se em sete Áreas Estratégicas convergentes para a concretização da Visão do COTUCA, alinhadas com a sua Missão, Princípios e Valores, focando:
- Q1 - Ensino técnico e Ensino médio
- Q2 - Atualização Tecnológica
- Q3 - Gestão Acadêmica e Administrativa
- Q4 - Integração com Empresas
- Q5 - Extensão
- Q6 – Internacionalização
- Q7 – Novas Instalações

Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Buscar a excelência dos currículos dos cursos oferecidos pelo COTUCA (ensino médio e técnico) como referência nacional, inserção internacional com ênfase na inovação e	1.Reavaliar e promover a atualização permanente dos currículos dos cursos oferecidos pelo COTUCA 2.Consolidar a avaliação docente	1.Analisar constantemente as grades curriculares dos cursos visando melhor adequá-las às exigências do mercado de trabalho, às legislações vigentes e à formação escolar apresentada pelos alunos e pretendida pelo colégio.	1.Reunião entre os professores dos Departamentos para avaliação e discussão dos aspectos positivos e negativos das grades curriculares em curso, propondo alterações

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

empreendedorismo	como um instrumento de melhoria constante do processo ensino-aprendizagem 3. Consolidar o envolver dos docentes ativamente nas discussões sobre evasão e retenção escolar	2. Aproximar os currículos das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho. 3. Após estudos, aprovar junto a Congregação da Escola a integração dos cursos com concomitância Interna para o ano de 2019 em diante 4. Incrementar a participação em Editais da Unicamp e empresas de referência visando a internacionalização 5. Atualização constante do questionário de avaliação docente que é aplicado semestralmente para que se torne cada vez mais efetivo 6. Criação da Comissão de Permanência com a participação das chefias de departamento, soe, secretaria, setor de estágios e alunos	quando necessário. 2. Utilizar como base para as discussões as informações obtidas através dos relatórios de estágio e das demandas apresentadas pelas empresas da região. 3. Propor, quando necessário, alteração das grades curriculares dos cursos para oferecer aos alunos ingressantes condições técnicas de acompanhamento e permanência nos mesmos. 4. Elaborar grades integradas para aos cursos de concomitância Interna 5. Rever no 2º semestre 2018 o questionário de avaliação docente que deverá ser aplicado no final do ano letivo. 6. Estudar e analisar os dados existentes sobre evasão e retenção, pesquisa com os alunos, leitura de textos e visitas técnicas a outras com o objetivo de propor efetivamente soluções a serem implantadas para minimizar a evasão e retenção
------------------	--	---	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			escolar.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Formar profissionais preparados para atuar com base nos princípios éticos com vistas ao pleno exercício da cidadania.	1. Prover a reflexão sobre ética e cidadania 2. Estimular ações que promovam o comportamento cidadão e respeitoso	1. Incrementar o projeto Cidadania iniciado em 2016 2. Gerar Feedback permanente para avaliação das atividades propostas 3. Criar Comissão Cidadã com o objetivo de estimular nas ações cotidianas o comportamento cidadão e respeitoso entre a comunidade Cotuca	1. Realizar eventos, palestras provendo a reflexão sobre ética e cidadania 2. Estimular nas ações cotidianos comportamentos cidadão e respeitoso entre a comunidade Cotuca. 3. Proposta de revisão do sistema de cotas de ingresso de forma a permitir a inclusão social mais ampla
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos e propor ações que melhorem o rendimento escolar	1. Realizar o acompanhamento permanente dos índices de aproveitamento escolar, retenção e evasão, 2. Promover atividades que melhorem o rendimento escolar	1. Identificar as deficiências de aprendizagem de conceitos prévios dos alunos 2. Oferecer novas oportunidades de aprendizagem que propiciem a superação das dificuldades 3. Levar o aluno à conclusão do curso dentro do prazo regular. 4. Incrementar o Programa PED/ Unicamp (Programa de Estágio Docente) para realização de atividades pedagógicas complementares de formação dos alunos e recuperação/aquisição de pré-requisitos. 5. Desenvolver nos alunos a autonomia de	1. Diagnosticar, no início do ano/semestre, nas primeiras séries de todos os cursos, as defasagens cognitivas dos alunos. 2. Desenvolver um programa de recuperação paralela destinado aos alunos com problemas de aprendizagem, através do encaminhamento às monitorias e alunos vinculados ao Programa de Estágio Docente (PED). 3. Desenvolver, através da Direção de Ensino e Orientação Pedagógica, ações de estudo e

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		aprendizado	acompanhamento dos resultados das disciplinas envolvendo as chefias de departamentos. 4. Envolver as famílias, através dos Especialistas em Educação, no processo de adaptação e recuperação de alunos. 5. Orientar os alunos em relação aos métodos de estudo e aprendizagem através de trabalho coletivo, a ser realizado pelos Especialistas em Educação. 6. Oferecer aos professores oportunidade de reflexão e troca de experiências para torná-los agentes da autonomia dos alunos
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Acompanhar a inserção do aluno no mercado de trabalho	1. Criar sistema de acompanhamento de egressos.	1. Identificar quais áreas e empresas onde os formandos atuam profissionalmente. 2. Gerar <i>feedback</i> para o Colégio avaliar os cursos oferecidos	1. Implementar sistemas para organização de base de dados e coleta de informações 2. Disponibilizar dados de forma eletrônica aos chefes de departamento e setor de estágios para subsidiar a avaliação dos cursos e busca de novas oportunidades de estágio

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			respectivamente.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Adequar às instalações físicas e tecnológicas para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas	1.Adequação permanente do local hoje ocupado pelo COTUCA.	1.Proporcionar adequação dos locais destinados às atividades pedagógicas.	1.Realizar manutenções rotineiras das instalações físicas 2.Realizar atualização permanente dos laboratórios de ensino 3.Encaminhar vistoria anual junto ao corpo de bombeiros.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Investir em tecnologia da informação como facilitadora da gestão técnico-pedagógica e administrativa	1.Incrementar o processo de informatização de vários serviços/setores escolares	1.Melhorar o armazenamento de informações a médio e longo prazo, através da criação de banco de dados institucionais. 2.Formar grupos gestores para implementar o projeto de informatização	1.Investir em equipamentos e treinamento de funcionários para suporte 2.Realizar reuniões periódicas entre a equipe de informática da escola e demais setores, a fim de levantar demandas para melhora do processo de informatização de dados (consulta aos clientes). 3.Gerar indicadores estratégicos para subsidiar a tomada de decisões.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Incentivar ações para melhorias de atividades e processos via avaliação de docentes, cursos,	1.Implementar processo de avaliação de processo/métodos de docentes, dos cursos e serviços	1.Buscar a excelência dos cursos e dos serviços prestados pelos setores do colégio a partir do levantamento de indicadores junto à	1.Promover a auto-avaliação bem como a avaliação externa através sistema de pesquisa on-line ao final de cada período

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

funcionários e, conseqüentemente, serviços	técnico-administrativos.	comunidade escolar	letivo. 2. Identificar e estimular o aperfeiçoamento profissional permanente do corpo docente e de funcionários técnicos administrativos 3. Divulgar seminários e demais eventos de formação profissional e pedagógica que sejam relevantes para as áreas de atuação dos docentes. 4. Divulgar seminários e cursos que sejam relevantes para o incremento da formação profissional de funcionários. 5. Incentivar o uso de novas tecnologias e metodologias de ensino para apoio às atividades pedagógicas realizadas em sala de aula. 6. Incentivar o uso de novas tecnologias para apoio às atividades técnicas-administrativas
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Promover projetos interdisciplinares para fortalecer a articulação entre os ensinos médio e técnico apesar da integração do curso para 2019	1. Articular e integrar a disciplinas da grade curricular do ensino médio com a do ensino técnico	1. Articular e integrar os saberes da educação geral aos da educação profissional para embasar e justificar os princípios científicos e tecnológicos da área profissional	1. Promover o trabalho com projetos inter e multidisciplinares. 2. Buscar, pela interação dos diversos saberes dos

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		escolhida	componentes curriculares, a formação de indivíduos, cooperativos e responsáveis, capazes de se expressar, questionando e criticando os valores que lhe são transmitidos, potencialmente aptos para transformá-los quando necessário. 3. Aplicar metodologias de ensino que possibilitem o desenvolvimento das capacidades de observação, reflexão, criação, dedução, julgamento, comunicação, convívio, comparação, decisão e ação. 4. Criar condições para o desenvolvimento do raciocínio lógico e a vivência do método científico e suas aplicações a partir de uma abordagem histórica e crítica. 5. Propiciar meios de levar o aluno a diferenciar ciência de tecnologia e de artefatos tecnológicos, bem como as relações e
--	--	-----------	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			implicações entre os dois processos
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Promover a integração com empresas idôneas da Região Metropolitana de Campinas com o objetivo geral de promover estágios e abertura do mercado de trabalho para alunos	1. Identificar empresas com perfil específico para promover contratos de vagas de estágio aos alunos	1. Firmar parcerias para que todos os alunos matriculados tenham garantia de vaga de estágio e, conseqüentemente, condições de formação no prazo mínimo definido.	1. Realizar levantamento de empresas com perfil adequado para proporcionar vagas de estágio. 2. Realizar parcerias anuais que permitam oferecimento de vagas de estágio 3. Intermediar contato entre empresas e chefias de departamento para parcerias de complementação profissional por meio de visitas técnicas ou mesmo cursos de pequena duração.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Incrementar e incentivar a realização de atividades culturais no espaço do colégio.	1. Facilitar a realização de atividades culturais no espaço do colégio.	1. Levar o aluno, docente e funcionário a ter contato com produções culturais diversificadas promovendo uma bagagem intelectual que lhe faculte a aquisição de novos conhecimentos, independentemente do contexto escolar para que num processo de crescimento contínuo, possa produzir e usufruir conhecimentos, bens e valores culturais.	1. Criar uma Comissão de Apoio Cultural composta por alunos, docentes e funcionários que aponte as demandas e que organize um calendário de eventos a serem realizados ao longo do ano letivo. 2. Promover o desenvolvimento, através da realização de oficinas e/ou de outras atividades, de habilidades e competências

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			complementares à formação profissional e fundamentais para o exercício pleno da cidadania.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Incentivar o desenvolvimento científico	Incentivar à docentes e alunos a realização de atividades científicas (desenvolvimento e implementação de projetos de pesquisa)	Incentivar a participação dos docentes e alunos nos eventos técnico - científico externos como feiras científicas e internos do Colégio como Programa Jovens Talentos, Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos, Programa Inova Jovem entre outros.	Organizar cursos para docentes e alunos que proporcionem formação sobre proposição e desenvolvimento de projetos. Proporcionar apoio didático para viabilizar a realização de projetos de pesquisa Buscar patrocínio junto às empresas da região e órgãos de fomento à pesquisa, para custear as despesas e dar visibilidade às atividades.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Otimizar a comunicação interna e externa	1.Melhorar permanentemente a comunicação entre o Colégio (direção, setores administrativo etc) e seu público interno e externo 2.Criar banco de dados de indicadores de excelência do Cotuca	1.Estimular a atualização permanente do site da escola e outras formas de comunicação 2.Ampliar a divulgação do COTUCA junto às escolas de ensino fundamental da rede pública da região e empresas. 3 Designar responsável pela atualização permanente dos indicadores de excelência docente	1.Formar grupo gestor para realizar atualizações informativas diárias no site, <i>facebook</i> e outros canais de informação 2.Capacitar funcionários para dar suporte informativo à alunos, docentes e futuros alunos 3.Implementar agenda anual de visitas às escolas de ensino fundamental, EJA e

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			empresas para divulgação dos cursos. 4. Envolver os professores no repasse de informações dos indicadores de excelência obtidos pelo Cotuca 5. Estimular os docentes do Cotuca a atualização permanente do Currículo Lattes.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Incentivar a internacionalização do COTUCA	1. Facilitar e apoiar a participação dos professores, alunos e funcionários técnico administrativos em editais que promovam intercâmbios internacionais 2. Tornar o COTUCA conhecido internacionalmente como um Colégio Técnico de Qualidade que apoia a troca de experiência entre Instituições de diferentes países.	1. Ampliar a participação de docentes, funcionários e alunos em oportunidades que promovam a troca de experiências com Instituições de outros países	1. Auxiliar no planejamento e execução de projetos no âmbito internacional. 2. Incentivar que alunos, docentes e funcionários realizem cursos de línguas 3. Apoiar as ações sejam individuais e coletivas sob objetivo de troca de experiência internacional sob o ponto de vista acadêmico e financeiro. 4. Proporcionar condições de receber alunos, docentes e funcionários de Instituições de outros países.
Objetivo Geral	Objetivo específico	Metas	Ações
Construir a nova sede	1. Construir um	1. Ter prédio próprio em	1. Acompanhar a

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

do COTUCA no campus e Barão Geraldo	prédio composto de salas de aula, biblioteca, área administrativa, biblioteca, refeitório, laboratórios de ensino, área de convívio e de estudo.	condições adequadas de funcionamento de todos os cursos em espaço único e centralizado.	execução de todas as fases do projeto. 2. Adquirir mobiliário e equipamentos para compor todos os setores/ área da nova edificação 3. Realizar junto aos órgãos competentes a solicitação de linhas de ônibus para atendimento ao local
-------------------------------------	--	---	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

3.1 - PLANOS DE ATIVIDADES PARA CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

3.1.1 – Orientação Pedagógica

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS(CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)	AÇÕES
- Assessorar o diretor de Ensino nas atividades didático-pedagógicas - Assessorar os professores-Chefes de Departamentos nos assuntos de sua competência - Participar do processo de elaboração do Plano Escolar e proposta pedagógica verificando seu cumprimento - Articular os professores visando a máxima integração entre os vários componentes curriculares. - Promover reuniões com professores para orientações e esclarecimentos visando a eficácia no desempenho e a melhoria na qualidade de ensino, avaliação de resultados e recuperação de conteúdos. - Divulgar e incentivar a participação de	- Organizar os documentos escolares de forma coerentes com as legislações escolares vigentes. - Acompanhar as publicações da área de educação do diário oficial da União e do Estado de São Paulo. - Coletar e divulgar informações entre os docentes sobre curso e eventos destinados ao aprimoramento profissional. - Reunir-se com docentes para tratativas relativas às suas prática pedagógica - Reunir-se com chefias de departamentos para orientá-los na elaboração das grades curriculares e planos de cursos	- Realizar reuniões com professores e departamentos para o estudo/avaliação dos resultados parciais e finais obtidos pelos alunos. - Dar continuidade ao estudo de realização de ações em sala de aula, e junto às monitorias para solução das dificuldades e defasagens de pré-requisitos apresentadas pelos alunos. - Desenvolver estratégias instrucionais para orientação e acompanhamento dos alunos com deficiências de aprendizagem. - Incentivar a atualização do constante do corpo docente e revisão metodológica para obtenção de melhores resultados. - Apoiar o corpo docente oferecendo suporte e apoio para decisões	- Reunir-se mensalmente com professores e Chefias de Departamentos para discussão de assuntos relativos ao corpo docente e discente. - Divulgar amplamente horários de monitoria, bem como, através do contato direto entre monitores e alunos, intensificar o uso das mesmas ao longo de todo o semestre/ano letivo. - Solicitar aos professores que sejam feitos encaminhamentos sistemáticos para uso de monitoria através de convocação formal encaminhada aos responsáveis. - Incentivar professores e atuar como mediadora na realização de projetos e na articulação de disciplinas/cursos. - Difundir informações sobre Recursos

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

professores em cursos, palestras e demais eventos que impliquem em continuidade e aperfeiçoamento constante da formação profissional. • Promover estudos e ações para implantação dos cursos técnicos integrados em 2019 • Elaborar, em conjunto com os Departamentos, os Planos de Cursos Integrados a serem ministrados a partir do próximo ano letivo. • Reunir professores dos cursos técnicos e do Ensino Médio para realização de estudos sobre nivelamento pedagógico de ingressantes.	integrados. • Finalizar os documentos dos cursos integrados para submissão à congregação do colégio e às demais instâncias dentro da universidade. • Elaborar calendário de reuniões para elaborar ações de implementação dos cursos integrados. • Elaborar reuniões para discussão de ações sobre propostas de nivelamento de conteúdos para os ingressantes.	relativas ao processo de ensino e aprendizagem. 6. Adequar o Sistema Focus para geração de relatórios de análise de rendimentos mais dinâmicos. 7. Incentivar a articulação entre as disciplinas/cursos através do incremento de realização de projetos interdisciplinares. 8. Incentivar a realização de curso voltados à complementação pedagógica de professores que não possuem licenciatura.	Educacionais Abertos que possam contribuir para a difusão de informações entre os alunos e de reservatório de material didático e pedagógico. 6. Analisar, junto com os docentes, os gráficos de rendimentos das disciplinas para elaborar estratégias de recuperação. 7. Divulgar curso e eventos relevantes para o corpo docente. 8. Divulgar material didático e textos de apoio à prática. 9. Encaminhar assuntos provenientes da relação aluno, professor e família. 10. Atender, sempre que solicitado, pais e alunos para esclarecimentos de dúvidas e orientações diversas. 11. Apoiar a realização de eventos e palestras destinadas à complementação dos conteúdos dos cursos e ao incremento da formação profissional.
--	---	--	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
3.1.2 – Serviço de Apoio ao Estudante – SOE

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas (curto médio e longo prazo)	Ações
1. Propiciar vivências que facilitem ao educando adaptar-se às mudanças que encontrará no Colégio Técnico de Campinas. 2. Facilitar o processo de amadurecimento do pessoal do educando, em conjunto com pais e corpo docente. 3. Acolher a família em suas necessidades, buscando a participação dos pais, no processo de ensino-aprendizagem e na formação profissional proposta. 4. Participar do Planejamento Estratégico do COTUCA, contribuindo com a revisão constante de valores e ações, que venham a resultar em uma prática pedagógica coerente e própria.	1. Contribuir para a autonomia do educando através de orientação, objetiva e responsável, de suas necessidades. 2. Promover, junto aos educandos, a reflexão sobre o ato de estudar como procedimento contínuo. 3. Contribuir para que o educando reflita sobre sua maneira de estudar e a reavalie conforme as novas necessidades. 4. Sugerir ao educando as variadas técnicas de estudo disponíveis. 5. Zelar pelo processo de aprendizagem e formação dos educandos por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos dos educandos. 6. Promover oportunidades para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais, o chamado currículo oculto, preocupando-se com os aspectos que aprendem na escola de forma não	A - Em relação aos alunos. 1. Propiciar condições para que o educando: adapte-se à realidade escolar. 2. Tenha oportunidade de diálogo com o Setor de Orientação Educacional e encontre subsídios para o relacionamento com professores, colegas, pais, e demais pessoas. 3. Seja orientado em suas atividades de estudo; desde as suas primeiras dificuldades. 4. Aprimore a sua capacidade de observação, reflexão, análise, participação democrática e crítica, assumindo os compromissos referentes às suas escolhas/opções.	A - Em relação aos alunos. ✓ Contatos sistemáticos com alunos, individualmente ou acompanhado dos pais. ✓ Contatos sistemáticos com classes. ✓ Contatos sistemáticos com professores. ✓ Atendimento individual e grupal espontâneo ou solicitado. ✓ Contatos com profissionais especializados. ✓ Promover juntamente com CECOM Feira da Saúde. ✓ Elaboração de Textos e atividades de Orientação de Estudos, entre outros). ✓ Apoio ao Projeto da Escola sobre Conservação do Patrimônio Público e limpeza em conjunto com Direção, Professores e Funcionários do Colégio. B - Em relação aos pais: ✓ Reuniões de recepção. ✓ Entrevistas individuais solicitadas pela escola ou pela família. ✓ Contatos por escrito (circulares, avisos, correio eletrônico, etc.) e por telefone. ✓ Sugestão de leituras de textos, livros etc. ✓ Intermediar, quando necessário ou solicitado, contatos de

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	explícita: valores e a construção de relações interpessoais. 7. Promover condições para a participação dos pais, no acompanhamento das atividades curriculares e extracurriculares. 8. Promover elo de ligação entre a escola e a família, na acolhida de necessidades especiais e busca de soluções.	5. Seja atendido e encaminhado para profissionais específicos, em caso de necessidade; 6. Seja orientado em sua escolha profissional. 7. Seja alertado com relação a desajustamentos individuais e sociais. B - Em relação aos pais: 1. Mantê-los informados e orientados quanto à filosofia e sistemática da escola. 2. Comunicar-lhes o andamento da vida escolar de seus filhos – avaliação de comportamento e rendimento, para análise e busca conjunta de soluções. 3. Prestar-lhes atendimento espontâneo ou solicitado. 4. Solicitar-lhes subsídios na atualização e funcionamento da escola, enfatizando o sentido da parceria constante. 5. Encaminhá-los a profissionais especializados, quando necessário.	pais e membros da escola. C - Em relação à Direção da Escola: ✓ Contatos pessoais regulares/sistemáticos; principalmente através de reuniões com periodicidade a combinar. ✓ Participação na elaboração do plano escolar. ✓ Participação nas reuniões de equipe técnica, pedagógica e administrativas convocadas pela Direção. ✓ Organização e manutenção do arquivo de documentação do SOE. ✓ Elaboração de materiais tais como: circulares, textos de estudo, questionários, relatórios (estes últimos quando solicitados). ✓ Sugestões de bibliografia atualizada para atualização profissional constante. ✓ Compra de materiais de apoio ao trabalho. ✓ Assessorar em situações importantes/complexas. D - Em relação ao Corpo Docente: ✓ Entrevistas (espontâneas ou solicitadas). ✓ Elaboração de material que facilite a observação e registro e conhecimento da clientela (fichas informativas); ficha de avaliação de alunos por
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		6. Colaborar na atualização dos mesmos quanto a assuntos de ordem educacional e geral. C - Em relação à Direção da Escola: 1. Dar ciência do funcionamento do SOE. 2. Acompanhar todo o processo educativo da escola. 3. Registrar e atualizar os dados do SOE. 4. Colaborar na organização, realização e revisão das atividades da escola. D - Em relação ao Corpo Docente: 1. Propiciar conhecimento efetivo da função do Serviço de Orientação Educacional e da clientela escolar. 2. Manter contatos regulares para ciência de fatos e reflexão de situações que envolvam procedimentos comuns. 3. Assessorar no relacionamento com alunos, sempre que necessário. 4. Propiciar condições para o aprimoramento do processo de observação escolar. 5. Solicitar a colaboração nos casos de encaminhamento de	Professores. ✓ Conselhos preventivos e informativos de classe – Pré-Conselhos. ✓ Esclarecimento da situação do aluno, quando solicitado pelos pais. E - Em relação à Orientação Pedagógica e Chefias de Departamentos: ✓ Contatos pessoais; ✓ Reuniões Periódicas; ✓ Reuniões de Equipe Técnica. F - Em relação ao próprio SOE ✓ Participação em cursos e palestras de atualização profissional. ✓ Leitura de livros, periódicos e outros materiais de atualização pedagógico/educacional. ✓ Reuniões entre os especialistas para discussão de casos e objetivos do setor. RESULTADOS ESPERADOS PARA 2018 ✓ Conhecimento e aprofundamento da missão da escola (para ciência e trabalho com alunos e pais). ✓ Maior consciência em relação ao cuidado consigo mesmo e com o Ambiente em que vive.
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		problemas e sondagens de aptidões e interesses. 6. Intermediar contatos do corpo docente com pais, sempre que solicitado. E - Em relação à Orientação Pedagógica e Chefias de Departamentos: 1. Colaborar no planejamento escolar. 2. Relatar funcionamento atual do SOE. 3. Preparar situações de estudo conjuntas. 4. Participar do processo de orientação pedagógica. 5. Encaminhar problemas relacionados ao corpo docente. 6. Participar da seleção de profissionais docentes que irão trabalhar na escola. F - Em relação ao próprio SOE: 1. Promover uma reflexão cotidiana e atualização profissional dos Especialistas em Educação. 2. Realizar o acompanhamento dos casos encaminhados para profissionais especializados.	
--	--	---	--

3.1. 3 – Secretaria Discente

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS MÉDIO E LONGO	AÇÕES
----------------	---------------------	---------------------	-------

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

		PRAZO)	
• Oferecer um atendimento de eficiente e de qualidade a todos os usuários dos serviços oferecidos pela Secretaria Discente.	1. Atendimento aos alunos e seus responsáveis de forma adequada, ágil e personalizada, prestando-lhe as informações e esclarecimentos solicitados. 2. Atendimento aos professores, diretores, especialistas em educação, APM e departamentos fornecendo documentos e materiais de apoio em tempo oportuno. 3. Providenciar atendimento vindo da Secretaria de Ensino, Diretorias do Colégio e Universidade, no que diz respeito às atividades da secretaria discente. 4. Recebimento de documentos e encaminhamento para assinatura (formulário de passes, históricos, certificados, etc.) para o(s) departamento(s) responsável. 5. Receber e encaminhar os relatórios de estágio para os chefes de departamentos para análise e aprovação.	1. Consolidar o uso do Diário Virtual e difundir seu uso entre os professores; 2. Montar e documentar todos os processos existentes na secretaria discente para avaliação da diretoria gerando assim mais facilidade para proposta de soluções a problemas; 3. Montar quadro de cronograma anual com as atividades principais da secretaria discente; 4. Análise detalhada do sistema acadêmico Conesc e Focus a procura de correções de código e procedimento; 5. Estudo e atualização das interfaces do sistema Conesc e Focus para um uso mais adequado e confortável; 6. Realização de reuniões entre os membros da secretaria discente para estudo e propostas de soluções para problemas existentes, novos serviços, atendimento, etc.; 7. Melhoria constante dos serviços em geral; 8. Estudo para	1. Reuniões junto ao setor de informática para estudos e melhoria do sistema; 2. Reuniões periódicas com a equipe, incentivando o trabalho em grupo e as boas relações; 3. Incentivo à capacitação do funcionário da secretaria, com liberação para cursos; 4. Informatização de atividades antes realizadas manualmente.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	6. Receber material da Comissão de Vestibulinho e processá-lo para a matrícula dos alunos ingressantes. 7. Treinar e gerenciar bolsistas para recebimento e entrega de documentos, atendimento ao público em geral e outras atividades da secretaria. 8. Gerar número de Registro Acadêmico (RA) para os alunos ingressantes. 9. Gerenciar a matrícula dos alunos veteranos. 10. Secretariar as reuniões de conselho de classe e de reconsideração de ausências. 11. Disponibilizar o diário do professor, atas de conselho escolar, atas de recuperação para os professores em sistema informatizado (sistema web) e/ou disponibilizá-lo diretamente ao professor em tempo oportuno. 12. Manter organizado os prontuários dos alunos zelando pela sua conservação e ordem.	contenção de desperdício de materiais; 9. Emissão de documentos via on-line; 10. Organização dos arquivos de uso cotidiano; 11. Organização do arquivo permanente (arquivo morto). 12. Organização do Censo Escolar.	
--	---	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	13. Manter organizado as grades escolares dos cursos e documentos de gestão escolar. 14. Imprimir as fichas individuais ao final de cada período (semestre ou ano). 15. Realizar os procedimentos operacionais com o sistema acadêmico (criar classes, promover os alunos, atribuir professores a disciplinas, abrir e bloquear sistema para digitação de notas, etc). 16. Atualizar dados cadastrais do aluno no sistema. 17. Gerar senhas de acesso para os alunos consultarem seus rendimentos (notas). 18. Organizar as papeletas de notas entregue pelo professor conforme o curso, período e turno. 19. Encaminhar as requisições de passes para a EMTU ou outra empresa de transporte escolar. 20. Gerenciar os requerimentos (solicitações feitas pelos alunos). 21. Emitir documentos solicitados pelos		
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	alunos (atestados, certificados, históricos, programa de disciplinas, etc.). 22. Encaminhar as solicitações dos requerimentos para a Direção de Ensino (trancamento de matrícula, desistência do curso, adiantar disciplina, reconsideração de faltas e outras solicitações que necessitem de parecer da Direção de Ensino). 23. Elaborar a caracterização fotográfica (carômetro). 24. Encaminhar caracterização fotográfica para digitalização junto a empresa responsável (atualmente DAIDIGITAL). 25. Inserir os alunos concluintes no sistema SED (Secretaria de Educação Digital do Estado de São Paulo), para confecção dos diplomas. 26. Cadastrar dados de alunos, turma e professores no sistema SED /SP e EDCACENSO		
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	(MEC/INEP) 27. Verificar publicação de Lauda dos alunos concluintes de outra escola. 28. Envio de diplomas para empresa gráfica. 29. Enviar dados dos alunos concluintes para Biblioteca do Colégio. 30. Enviar dados de alunos ingressantes para o Departamento de Informática para criação de áreas de acesso. 31. Elaborar levantamentos estatísticos para a AEPLAN e Departamentos do colégio.. 32. Disponibilizar acesso a sistema informatizado aos professores para emissão de relatórios, diários, entrega de notas, etc. 33. Proporcionar treinamento aos usuários do sistema de entrega de notas e geração de diários escolares. 34. Orientar os alunos quanto aos serviços, documentos e prazos. 35. Elaboração de		
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	avisos e informativos para os alunos. 36. Orientar os docentes quanto aos prazos para emissão de segunda via de materiais de apoio. 37. Emissão de carteirinha provisória para o aluno (smartcard). 38. Emissão de carteirinha estudantil definitiva para o aluno (smartcard). 39. Gerenciar a logística de entrega das carteirinhas estudantis para os alunos. 40. Realizar a transferência de créditos da carteirinha estudantil para o cartão definitivo. 41. Providenciar a emissão e cancelamento das carteirinhas estudantis; 42. Fornecer dados de alunos e material de apoio para a APM (Associação de Pais e Mestres). 43. Manutenções nos sistemas informatizados como Conesc, SAE e FOCUS.. 44. Atender às solicitações e		
--	--	--	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	orientações da Direção da DEEPU (Diretoria Executiva de Ensino Pré- Universitário) nos assuntos de sua competência. 45. Trabalhar na adaptação dos sistemas e informações para atendimento aos trâmites da supervisão Delegada.		
--	---	--	--

3.1. 4 – Chefias de Departamentos

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS(CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)	AÇÕES
- Consolidação da Proposta Pedagógica do Colégio; - Otimização dos resultados finais do processo ensino-aprendizagem. - Assessorar à Direção nos assuntos específicos de cada Departamento; - Reunir-se com a Direção para tratar de assuntos gerais ou específicos; - Coordenar o processo de seleção de professores.	1.Coordenar o trabalho dos docentes dos respectivos departamentos; 2.Em trabalho conjunto avaliar e propor ações voltadas à melhoria do aprendizado dos alunos; 3.Incentivar a realização de projetos articulados entre disciplinas/cursos. 4.Manter-se em contato com alunos e familiares a fim de tomar conhecimento de possíveis problemas e propor	1.Revisão e adequação, quando necessário, dos conteúdos programáticos e metodologias específicas; 2.Participação no processo de integração horizontal e vertical dos conteúdos programáticos dos cursos; 3.Divulgação de cursos de especialização, capacitação, reciclagem e outros, para os professores (Programa de Incentivo à	As chefias de Departamento desenvolverão suas ações objetivando prioritariamente subsidiar as atividades docentes. 1.A avaliação do plano de atividades será feita através da análise dos resultados obtidos ao longo do processo, em função dos objetivos estabelecidos para cada curso. 2.Realização de reuniões periódicas com os professores (áreas específicas) para orientações gerais, informações, reflexão conjunta sobre prática educativa, levantamento e análise de eventuais problemas e busca de

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	soluções.	capacitação docente);	soluções, etc; 3.Contato com empresas e outros setores do mercado de trabalho,. com vistas no acompanhamento da evolução tecnológica, demanda profissional e ampliação do campo de estágio para os alunos; 4.Acompanhamento avaliatório dos cursos, no que se refere ao currículo, conteúdos programáticos, distribuição dos componentes curriculares e carga horária, propondo eventuais alterações que possam produzir melhores resultados; 5.Atendimento a alunos ou pais para tratar de assuntos relacionados com o Departamento, solucionando possíveis problemas ou encaminhando para outros setores especializados; 6.Acompanhamento dos resultados do aproveitamento escolar dos alunos e dos fatores que facilitam ou dificultam a aprendizagem, como elementos para a avaliação global das atividades educativas e busca de alternativa para o aprimoramento do processo, juntamente
--	-----------	-----------------------	--

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

			com o S.O.E. e a C.P.; 7.Solicitação de compra de equipamentos e outros materiais necessários ao ensino; 8.Seleção e divulgação de materiais de apoio didático disponível aos professores e alunos;
--	--	--	---

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
3.1. 5 – Coordenação de Relações Escola-Empresa e Estágio

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS(CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)	AÇÕES
• Gerenciar às oportunidades de estágio; • Estabelecer relacionamento permanente com as OE (oportunidades de estágio); • Assessorar na escolha das oportunidades de estágio; • Supervisionar a execução das atividades do estagiário; • Participar das reuniões de departamento, sempre que solicitado; • Gerenciar o processo de avaliação do estágio; • Participar de eventos relacionados; • Gerenciar convênio com entidades de estágio.	1. Aumentar a visibilidade da proposta de estágio da escola; 2. Reuniões com os professores chefes de departamento; 3. Atendimento aos alunos estagiários de cada turno e especialidade; 4. Atender os profissionais das OE; 5. Visitas às OE; 6. Participação em eventos; 7. Orientação profissional; 8. Avaliação dos relatórios parciais; 9. Palestras de orientação aos alunos; 10. Planejamento dos períodos de estágios.	1. Incluir 30 novas empresas conveniadas, ao ano; 2. Ampliar em 10%, ao ano, a participação dos alunos em projetos de Inovação e Empreendedorismo; 3. Ampliar em 10%, ao ano, as parcerias com agentes de integração; 4. Acompanhar a execução e participar de todas as reuniões regulares dos departamentos; 5. Ajudar a incluir no jornal interno e TVs, as oportunidades de estágio; 6. Atingir 100% de relatórios avaliados, nos prazos estabelecidos pelo calendário da escola.	1. Aproximar alunos e oportunidades de estágio; 2. Ampliar a visibilidade das oportunidades de aprendizado de qualidade; 3. Ampliar o relacionamento entre a escola e os agentes de estágio; 4. Ampliar a divulgação e aproveitamento das atividades relacionadas com o estágio; 5. Apoiar a imagem da instituição como formadora de recursos humanos preparados para o mundo do trabalho, seja como empregado ou empreendedor.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018
3.1.6 - Biblioteca

OBJETIVO GERAL	OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS(CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)	AÇÕES
Estimular os alunos a frequentar a biblioteca, apoiando na aprendizagem e estimulando o hábito de leitura e de pesquisa	- Fomentar o hábito da leitura e o uso dos serviços da biblioteca; - Contribuir para que o Colégio alcance seus objetivos educacionais; - Propor atividades que estimulem sensibilidade cultural e consciência social participativa; - Preservar a integridade do acervo e ampliá-lo, visando atender todas as expectativas educativas do Colégio; - Conscientizar os usuários sobre a necessidade de preservação do patrimônio; - Facilitar o intercâmbio com as bibliotecas do SBU e de outras universidades; - Estimular alunos e professores para que desenvolvam atitudes e habilidades de estudo, pesquisa e	- Desenvolver e atualizar o acervo da biblioteca; - Capacitar os alunos ingressantes para uso da biblioteca; - Ampliar os serviços virtuais da biblioteca utilizando-se de todos os meios facultados pelo colégio e pela Unicamp; - Orientar e treinar os alunos bolsistas para aperfeiçoar o atendimento; - Divulgar amplamente o acervo da biblioteca junto a comunidade escolar; - Divulgar para a comunidade escolar a relação dos periódicos disponibilizados, de forma que se amplie a leitura; - Mobilizar a	- Buscar atualização e ampliação do acervo em conjunto com a comunidade escolar; - Ministrar palestras de capacitação aos alunos ingressantes; - Solicitar a atualização dos serviços virtuais junto aos setores responsáveis; - Atualizar o site e as redes sociais da Biblioteca; - Realizar campanhas de divulgação da biblioteca; - Realizar mais edições do “Painel do Leitor”;

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

	consulta; • Oferecer preferencialmente aos alunos, mas também aos professores e funcionários, oportunidades de estudo através do oferecimento de materiais atualizados convencionais ou não; • Ampliar a oferta de atividades culturais/pedagógicas do colégio através de apoio a organização de eventos complementares de estudo, pesquisa e extensão.	comunidade escolar, especialmente os docentes, para a utilização plena dos recursos orçamentários e extra orçamentários disponíveis; • Promover eventos (palestras, <i>workshops</i>, encontros e afins) que ampliem a oferta de serviços culturais da biblioteca.	• Manter a agenda do “Programa Biblioteca e Cultura”
--	---	---	--

4- ORGANIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA

A - CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DO COTUCA

O colégio tem feito um trabalho constante ao longo de todo ao ano letivo junto às escolas municipais e estaduais de ensino fundamental para divulgação de seus cursos.

O incremento desse trabalho ocorreu após detectarmos que essa clientela, que é muito importante para nós, acabava por não prestar o processo seletivo do colégio por considerar que não eram capazes – auto-exclusão- e por não conhecê-lo corretamente.

As escolas interessadas podem solicitar a presença de um dos professores através de contato telefônico ou por e-mail.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Consequência direta dessa ação tem sido o número cada vez maior de alunos oriundos de várias escolas públicas ingressando nos cursos da modalidade A, diversificando assim o perfil dos alunos por nós atendidos.

Os alunos também são oriundos de diversas escolas de rede municipal, estadual e da rede particulares de ensino, tendo diferentes condições econômicas e de formação.

Em 2017/2018 o vestibulinho implementou a segunda opção no momento da inscrição no processo seletivo com o objetivo de dar oportunidade do candidato ter mais ter mais uma opção para ingresso –vide de ingresso no anexo I e regras para ingresso no manual de Instruções do Processo Seletivo 2018 (exame.cotuca.unicamp.br).

Periodicamente, o Colégio realizará Processo Seletivo para seleção de candidatos ao ingresso no primeiro período letivo dos cursos regularmente oferecidos. A escolha do curso dependerá dos pré-requisitos exigidos para cada habilitação. Nos cursos de Concomitância Interna, não há acesso para realização apenas do Ensino Médio; este só pode ser realizado no colégio somente pelos alunos que ingressarem nos cursos técnicos correspondentes.

CURSOS TÉCNICOS	Modalidades	Período	No de vagas oferecidas	Pré-Requisitos
Meio Ambiente	Concomitância Externa	Noturno	40	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Alimentos	Concomitante	Diurno	40	Ensino Fundamental Completo
Eletroeletrônica	Concomitante	Diurno e Noturno	80 (total)	Ensino Fundamental Completo
Eletroeletrônica	Concomitância Externa	Noturno	40	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Enfermagem	Concomitante	Matutino	40	Ensino Fundamental Completo
Enfermagem	Concomitância Externa	Vespertino	35	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Informática	Concomitante	Matutino	40	Ensino Fundamental Completo
Desenvolvimento de Sistemas	Concomitância Externa	Vespertino e Noturno	80 (total)	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

Mecatrônica	Concomitante	Diurno e Noturno	80 (total)	Ensino Fundamental Completo
Mecatrônica	Concomitância Externa	Noturno	40	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Plásticos	Concomitância Externa	Matutino	40 (total)	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Plásticos	Concomitância Externa	Noturno	40 (total)	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Segurança do Trabalho	Concomitância Externa	Noturno	40	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído
Telecomunicações	Concomitância Externa	Noturno	40	Estar matriculado na 2a série do Ensino Médio ou tê-lo concluído

ESPECIALIZAÇÕES				
Gestão pela Qualidade e Produtividade	Especialização	Noturno	40	Diploma de Curso Técnico de nível médio em qualquer área profissional
Projetos Mecânicos Assistidos por Computador	Especialização	Noturno	30	Diploma de Curso Técnico de nível médio em cursos dos Eixos Tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial, conforme a classificação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
Automação Industrial	Especialização	Noturno	20	Diploma de Curso Técnico de nível médio, pertencente aos Eixos Tecnológicos de Controle de Processos Industriais, Produção Industrial e Informação e Comunicação, constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).
Equipamentos Biomédicos	Especialização	Noturno	40	Diploma de Curso Técnico de nível médio em Eletrônica, Eletroeletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Automação Industrial, Mecânica, Mecatrônica ou áreas afins

B - Programa de Redução Parcial da Taxa de Inscrição - PRPTI

O PRPTI é uma iniciativa do COTUCA para promover a participação de candidatos que, por motivos financeiros, não poderiam pagar a taxa de inscrição do processo Seletivo. As normas que regem o programa são divulgadas no Manual do Candidato.

C - Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social - PAAIS

O PAAIS – Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – é uma iniciativa do COTUCA para promover a inclusão social, cultural e educacional de alunos que tenham estudado em escolas públicas.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

O programa se caracteriza pela bonificação de candidatos de escolas públicas no cálculo da média de classificação nos cursos oferecidos. Podem participar do PAAIS:

I – candidatos dos cursos de modalidade A (concomitância interna) e modalidade B (concomitância externa), que tenham cursado as quatro últimas séries do Ensino Fundamental apenas em escolas da rede pública.

II – candidatos dos cursos de modalidade C (Especialização Técnica), que tenham cursado as três séries do Ensino Médio apenas em escolas da rede pública e, supletivo na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O candidato participante do PAAIS, aprovado no exame de seleção, deverá comprovar que cursou as respectivas séries do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio em escolas da rede pública no ato da matrícula, através da apresentação do Histórico Escolar ou de uma declaração das escolas públicas que frequentou. As normas que regem o programa são divulgadas no Manual do Candidato.

4.1 - Matrícula

- Os candidatos selecionados, dentro do número de vagas existentes, serão convocados à matrícula pelos meios de divulgação especificados no Manual do Candidato. (exame.cotuca.unicamp.br).
- É vedado ao aluno matrícula em novo curso, caso esteja matriculado em outro no mesmo período e tenha disciplinas a cursar.
- Para os alunos aprovados no exame de seleção para os cursos técnicos em Alimentos (uma turma no período diurno), Eletroeletrônica (uma turma no período diurno e uma turma no período noturno), Enfermagem (uma turma no período diurno), Informática (uma turma no diurno) e Mecatrônica (uma turma no período diurno e uma turma no período noturno), será oferecida uma vaga no Ensino Médio do Colégio, que poderá ser cursado, única e exclusivamente, concomitantemente ao curso técnico.
- É inviável ao aluno cursar só o Ensino Médio no COTUCA.
- Não é concedida troca de turno/período para ingressantes em cursos que sejam ministrados integralmente em dois turnos diferentes.
- Não é concedida troca de curso. O ingresso em outros cursos só poderá ocorrer através da participação em novo processo seletivo. Salvo análise da Chefia do Departamento e da Direção alterações poderão ocorrer a partir do segundo semestre.
- A matrícula para os períodos subsequentes é automática, com observância das regras do Regimento Escolar, das exigências contidas nas grades curriculares, planos de cursos e, ainda, outras normas estabelecidas pelos Departamentos (Vide Anexo III) . A

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

mesma deverá ser confirmada pelos alunos nas datas divulgadas no Calendário de Atividades Pedagógicas.

- O aluno dos Cursos Técnicos oferecidos na modalidade Concomitância Interna, só terá sua matrícula no Ensino Médio renovada, desde que esteja matriculado no Curso técnico e tenha aproveitamento mínimo de 50%(cinquenta por cento) das disciplinas técnicas cursadas no(s) período(s) letivo(s) anterior(es).
- O aluno em regime de progressão parcial deverá matricular-se e cursar prioritariamente as disciplinas nas quais ficou retido, devendo frequentar as aulas dessas matrículas obrigatoriamente, no próximo semestre/ano letivo em que elas forem oferecidas, em sua turma de origem.
- Após análise da Diretoria de Ensino e Chefias de Departamentos e, havendo compatibilidade de horário e de ementa, cumprimento de pré-requisitos exigidos e vagas, poderá ser autorizada ao aluno, matrícula em disciplinas de outros períodos letivos.
- O aluno concluinte do curso técnico ou do Ensino Médio que realizará estágio, pode cursar os componentes curriculares faltantes em outra classe ou turno de funcionamento do Colégio, após análise e parecer favorável da Diretoria de Ensino e das Chefias de Departamento envolvidos, segundo as normas do Regimento Escolar. E das Regras definidas internamente. (vide ANEXO II)
- O aluno poderá matricular-se em componentes extracurriculares que o Colégio oferecer.
- Não haverá matrícula condicional e nem aluno ouvinte.

4.1.1 - Desistentes

É considerado desistente:

- O aluno ingressante que não efetuar matrícula nas datas previstas nas normas do Processo Seletivo;
- O aluno ingressante que não frequentar regularmente as aulas durante a primeira semana do primeiro período letivo, sem justificativa cabal do motivo que impediu a sua frequência;
- Não concluiu seu curso no prazo máximo fixado para integralização do itinerário formativo;
- Sem motivo justificado e comprovado, tenha faltado a 50% (cinquenta por cento) ou mais das atividades efetivas de qualquer das disciplinas em que está

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

matriculado, devendo o Colégio notificar pais ou responsáveis, no caso de aluno menor de idade;

- No caso de cursos técnicos concomitantes ao Ensino Médio, cujas matrículas são distintas, as atividades efetivas das disciplinas serão analisadas separadamente. Alunos com frequência inferior a 50% e, retenção nas disciplinas nas quais estiver matriculado em um dos dois cursos, serão considerados desistentes.
- Estar retido em 50% ou mais das disciplinas em que esteja matriculado por, sem motivo justificado, deixar de realizar quaisquer das avaliações previstas nessas disciplinas.

Alunos dos cursos técnicos em regime de Concomitância Interna que desistirem do Ensino Técnico estarão impossibilitados de cursar o Ensino Médio no colégio.

4.1.2 - Trancamento de Matrícula

Poderá ser concedido o trancamento de matrícula em curso e/ou disciplinas isoladas, após análise, pela Diretoria de Ensino, da solicitação e sua justificativa, somente a partir do segundo período letivo (semestre/ano) dos cursos, se requerido pelo aluno ou pelos pais ou responsáveis quando menor de idade e, no máximo, uma vez ao longo do curso.

Não será concedido trancamento aos alunos que estiverem no último ano previsto para conclusão dos cursos.

O prazo para conclusão dos cursos, incluindo o relatório de estágio, será o prazo regular de integralização, acrescido de 50%. Esse prazo será acrescido de um semestre, caso o cálculo resultante seja um número ímpar. O trancamento de matrícula não exime o aluno do cumprimento desse prazo.

Os alunos dos cursos de Especialização não terão direito ao trancamento.

4.2 - Classificação e Reclassificação:

A classificação poderá ser feita:

- I. Por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o período letivo anterior, na própria escola;
 - II. Por transferência, após participação em concurso de Vagas Remanescentes, para candidatos procedentes de outras escolas técnicas, de acordo com o previsto no Regimento Escolar e em editais específicos a serem publicados no meio e no final do ano letivo;
- O Conselho de Classe deliberará sobre o caso de alunos que obtiverem aprovação em uma ou mais disciplinas, mas registraram menos do que 75% de frequência, com

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

vistas a serem reclassificados na série/semestre seguinte, desde que requeiram essa medida em data especificada em calendário escolar. Para isso o aluno deve ter justificado suas ausências, através de requerimento e apresentação de documento comprobatório, no momento em que elas aconteceram e, estas tenham sido analisadas e deferidas.

- A justificativa das faltas deverá ser encaminhada à Secretaria Discente do Colégio, no primeiro dia útil do retorno às aulas, acompanhada de documentos comprobatórios.
- As ausências nas disciplinas realizadas através de convênio entre a UNICAMP e o SENAI, deverão ser justificadas junto às duas instituições, respeitando-se as regras por ela definidas em seus Regimentos próprios.

4.2.1- Aproveitamento de Estudos

Aos alunos aprovados em uma ou mais disciplinas técnicas em outra Escola, é concedida a possibilidade de serem dispensados de cursar esses mesmos componentes curriculares, desde que haja equivalência dos conteúdos ministrados e carga horária, e que o aluno seja considerado apto, mediante análise promovida pelo Colégio.

- Não será concedido dispensa de disciplinas para o Ensino Médio. O aluno que optar por cursar o Ensino Médio no COTUCA deverá fazê-lo integralmente a partir da 1ª série.
- Apenas será concedida dispensa do Ensino Médio para os cursos no regime de concomitância interna para os alunos que comprovarem já ter concluído o Ensino Médio pela apresentação do certificado de conclusão do mesmo.

4.2.2 - Progressão Parcial

- O aluno retido em uma ou mais disciplinas fará novamente essas disciplinas no curso/período de origem, em detrimento de outras da série subsequente, se houver conflito de horário, mesmo que parcial.
- Se o horário permitir, o aluno poderá cursar matérias do período letivo seguinte, respeitando-se os pré-requisitos, desde que existam vagas disponíveis no respectivo período letivo correspondente.
- A autorização para o aluno adiantar disciplinas do período letivo subsequente será concedida após análise pela Chefia do Departamento e pela Direção Geral dos aspectos pedagógicos e educacionais, a presença dos pré-requisitos e a viabilidade de uma efetiva aprendizagem, evitando o acúmulo excessivo de matérias.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- Caso uma disciplina seja pré-requisito para uma ou mais disciplinas do período subsequente, o aluno não poderá cursá-la(s) enquanto não obtiver aprovação naquela disciplina.

Pré-Requisitos:

Têm por objetivo garantir uma linearidade na formação do aluno, objetivando a aquisição dos pré-requisitos necessários para a formação pretendida. As grades curriculares com os respectivos pré-requisitos são apresentadas aos alunos logo no início das aulas e, são disponibilizadas para consulta no site do colégio.

4.2.3 - Transferências

Ao final do ano letivo, caso haja vagas remanescentes e o currículo dos cursos permitir, será aberto o processo para transferências de alunos, de outras escolas técnicas para a 2ª série ou 3º semestre, com a divulgação de um edital no site do colégio, onde constará:

- a) a data ou período para inscrições;
- b) a relação dos documentos que o candidato deverá apresentar para análise;
- c) a data e informações para a realização de uma prova cujo objetivo será o de verificar as competências dos candidatos, necessárias para acompanhar o curso pretendido. Essa prova poderá ser usada também para fins de seleção dos candidatos e de reclassificação nas séries/semestres, após avaliação do departamento correspondente.

Obs.: para os cursos da modalidade B poderão ser abertos editais para preenchimento de vagas remanescentes, também ao final do primeiro semestre dos cursos.

4.2.4 - Adaptações para Alunos Recebidos por Transferência

Os alunos recebidos por transferência, que necessitem de complementação de currículo, submeter-se-ão a um processo de adaptação através de orientação dos professores.

4.2.5 - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Aos alunos aprovados em uma ou mais disciplinas técnicas em outra Escola, é concedida a possibilidade de serem dispensados de cursar esses mesmos componentes curriculares, desde que haja equivalência dos conteúdos ministrados e carga horária, e que o aluno seja considerado apto, mediante análise promovida pelo Colégio.

O aproveitamento de estudos anteriores será considerado desde que:

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- a análise do histórico escolar comprove a equivalência de conteúdos e carga horária;
- o candidato obtenha aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco) em prova específica, envolvendo situações-problema do cotidiano profissional, para avaliação das competências e habilidades adquiridas.

4.3- Sistema de Avaliação da Aprendizagem

- A avaliação do aproveitamento, definida pelo professor responsável pela disciplina em seu Plano de Ensino, será feita através de instrumento de verificação de aprendizagem pedagogicamente adequado aos objetivos estabelecidos.

4.3.1 – Instrumentos de Avaliação

O responsável pela disciplina poderá fazer uso, de um único modelo de avaliação de aprendizagem.

- Em determinadas disciplinas, a frequência poderá ser utilizada como único critério de verificação da aprendizagem.
- O resultado da aprendizagem será expresso em notas graduadas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), de um em um décimo.
- Para os cursos organizados em séries anuais, haverá 4 (quatro) notas de avaliação do aproveitamento escolar, correspondentes às 4 divisões de períodos letivos.
- Para os cursos/disciplinas organizadas em semestres, haverá (uma) nota de aproveitamento escolar, correspondente ao período letivo.
- O aluno terá direito a, no mínimo, 2 (duas) avaliações, por divisão de período letivo, de cujas notas resultarão a média do período letivo.
- Os resultados das avaliações do aproveitamento escolar das disciplinas, serão fornecidas aos alunos, pais ou responsáveis, através de seus filhos.
- Ao final dos bimestres/semestres, os resultados do rendimento escolar e da assiduidade do aluno serão divulgadas através do boletim online, por via eletrônica, que deverá ser consultada por pais e alunos através de uma senha de acesso ao sistema acadêmico, entregue no ano de ingresso do aluno.

4.4 - Promoção

O Colégio adotará o regime de frequência por componente curricular, com um mínimo de 75%.

Considerar-se-á aprovado nas disciplinas anuais, o aluno que obtiver:

- frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas;
- média aritmética dos períodos letivos igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros).

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- o aluno deverá, ainda, obter nota igual ou superior a 4,0 (quatro) no último período letivo.

Considerar-se-á aprovado nas disciplinas não anuais, o aluno que obtiver:

- frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas;
- média igual ou superior a 5,0 no período letivo.

4.5 - Retenção

Ficará retido, no componente curricular anual, o aluno que obtiver:

- frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) qualquer que seja a média de aproveitamento;
- média anual inferior a 3,5 (três e meio inteiros) qualquer que seja a frequência nas disciplinas.

Ficará retido, no componente curricular não anual, o aluno que obtiver:

- frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) qualquer que seja a média de aproveitamento;
- média semestral inferior a 3,0 (três inteiros) qualquer que seja a frequência nas disciplinas.

4.6 – Procedimentos de Recuperação

O processo de acompanhamento do aproveitamento escolar do aluno ocorrerá integrado às atividades escolares regulares desenvolvidas ao longo do período letivo, através das seguintes atividades:

I. Correção Comentada das Provas

O Professor fará a correção e os comentários sobre as provas aplicadas como estratégia de revisão de conceitos e de estímulo ao aluno para vencer obstáculos a partir da percepção e compreensão do próprio erro. Desta forma, a correção será feita como exercício de aprendizagem e fixação de conteúdo. As provas serão entregues aos alunos para verificação pessoal e encaminhamento, em caso de aluno menor de idade, aos responsáveis.

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

III. Acompanhamento de Alunos com Dificuldades

O acompanhamento dos alunos com dificuldades envolverá, quando necessário e determinado pelo docente das disciplinas, as possíveis ações:

- Convocação para monitorias especiais e outras;
- Divulgação no site do aluno dos rendimentos escolares.
- Acompanhamento dos alunos pelas Especialistas em Educação.

IV. Atividades de Recuperação Final

As atividades de recuperação final, para alunos com aproveitamento insuficiente, desenvolver-se-ão através de aulas e aplicação de prova de Recuperação, dentro dos períodos previstos no Calendário Escolar. O registro das atividades realizadas no período e da frequência dos alunos envolvidos, será registrada em documento específico, no caso, a Ata de Recuperação.

4.6.1 - Disciplinas anuais – recuperação paralela: será realizada no período determinado em Calendário Escolar, com orientação dos professores das disciplinas, seguindo os seguintes critérios:

Média Semestral(**MS**) = $(B1 + B2)/2$ onde B1 = Nota do 1º bimestre e B2 = Nota do 2º bimestre

Se **Ms < 5,0**, o aluno deverá submeter-se à Recuperação Paralela, com o objetivo de melhorar suas notas do 1º Semestre.

Seja: R = Nota da Recuperação Paralela

Resultado Final **M** = $(MS + NR)/2$

- Se **M** $\geq 5,0 \rightarrow$ nova Ms = 5,0
- Se **M** $< 5,0$ e **M** $> Ms \rightarrow$ nova Ms = M
- Se **M** $< 5,0$ e **M** $< Ms \rightarrow$ Ms: sem alterações em Ms.

4.6.2 - Disciplinas anuais – recuperação final: Será submetido ao processo de recuperação final, o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e que se enquadre em uma das seguintes situações:

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

- I. Nota final no período letivo igual ou superior a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) e menor que 5,0 (cinco inteiros);
 - II. Nota final maior ou igual a 5,0 (cinco inteiros) e, nota inferior a 4,0 (quatro inteiros) na última divisão do período letivo.
- De acordo com os resultados obtidos pelo aluno na avaliação de recuperação, ele será considerado Aprovado, Retido ou Em Conselho. Na última hipótese, os alunos cujos resultados finais ficarem entre 4,5 e 4,9 serão encaminhados para análise de emissão de parecer pelo Conselho.

4.6.3 - Disciplinas semestrais – recuperação final: deverão se submeter à recuperação final do semestre todos os alunos que obtiveram média inferior a cinco e superior a 3,0 e, frequência igual ou superior a 75%.

- De acordo com os resultados obtidos pelo aluno na avaliação de recuperação, ele será considerado Aprovado, Retido ou Em Conselho. Na última hipótese, os alunos cujos resultados finais ficarem entre 4,5 e 4,9 serão encaminhados para análise de emissão de parecer pelo Conselho.

4.6.3.1 - Conselho de Classe

- No final do ano/semestre será realizado um conselho para deliberar sobre os casos de alunos que, após a recuperação final, ficaram com pelo menos 75% de frequência e média igual ou superior a 4,5 (quatro e meio).
- Os alunos que tiverem obtido média suficiente para promoção, mas frequência inferior a 75%, terão direito ao pedido de Reconsideração de Retenção, desde que solicitado no período estipulado para tal, conforme a legislação vigente.

4.7 - Normas de Controle de Frequência e Compensação de Ausências

A frequência do aluno será controlada através de chamada realizada durante a aula pelo professor e registrada no Diário de Classe.

O calendário escolar é publicado no site do colégio antes do início das aulas, a fim de possibilitar a toda a comunidade a organização das atividades de interesse pessoal, sem que haja conflito com os dias letivos.

Não haverá abono de faltas. As ausências deverão ser justificadas e, após análise da justificativa, será dado ou não ao aluno, o direito de reposição de avaliações ou outras atividades escolares que tenha deixado de fazer.

O aluno que faltar à verificação previamente anunciada poderá requerer nova oportunidade, desde que a falta tenha ocorrido por uma das seguintes causas:

1. doença ou acidente da própria pessoa (Orientação Médica);

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

2. gala (3 dias);
 3. nojo (3 dias para pais, irmãos, filhos, avós e cônjuge; 2 dias para padrasto, madrasta, sogros, cunhados e enteados)
 4. Convocação para cumprimento de serviços obrigatórios por lei (obrigações militares e serviço público obrigatório);
 5. doação de sangue (1 dia);
 6. interrupção de transportes;
 7. motivos especiais a critério do Diretor do Colégio e nos termos da legislação específica vigente.
- O aluno deverá requerer o benefício junto à Secretaria Discente, através de Requerimento online, no primeiro dia útil do retorno ao Colégio, entregando o documento comprobatório do motivo da ausência.
 - As ausências em disciplinas ministradas no SENAI devem ser justificadas junto às duas instituições, segundo os critérios previstos nos respectivos Regimentos Escolares.

4.8 - Relação de alunos em progressão parcial

Os alunos em progressão parcial e suas respectivas disciplinas encontram-se em anexo .(Anexo III).

4.9– Estágio Supervisionado

- O aluno deverá realizar estágio supervisionado, em empresa ou instituição, comprovando exercer atividades compatíveis com a sua formação, sendo essas horas assim distribuídas conforme as características da organização curricular de cada curso.
- O estágio supervisionado será realizado mediante contrato firmado entre a escola, a empresa/instituição e o aluno;
- Ao término de cada período de estágio, o aluno deverá elaborar um Relatório Final em formato próprio estipulado pelas normas de estágio previstas pelo Colégio, abordando os seguintes aspectos:
 - a) Breve histórico da(s) empresa(s) onde estagiou – origem, evolução comercial dos produtos fabricados, público alvo, localização, características da mão-de-obra empregada, grau de escolaridade, reconhecimento nacional e internacional por certificado de qualidade, missão social e comercial e outros dados que considerar relevantes para a área de mecânica e automação;
 - b) Principais atividades desenvolvidas incluindo o relato dos procedimentos empregados e equipamentos utilizados;

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

c) Conclusões extraídas do estágio para sua formação profissional.

- A emissão do **certificado de qualificação**, ao término de cada módulo estará condicionada à aprovação do referido relatório.
- A emissão do diploma de **técnico**, após conclusão de todos os módulos do curso, estará condicionada à aprovação do relatório final e apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio.
- O aluno que comprovar exercer ocupação idêntica àquela a que se refere o curso, poderá, em casos específicos, ter computado o tempo de trabalho para efeitos de estágio, também mediante a entrega de Relatório Final.

Obs.: O estágio de Enfermagem, conforme o previsto em legislação específica, é curricular, e acontece ao longo dos três anos de curso em instituições credenciadas.

4.10- Projetos Especiais

O COTUCA proporciona aos alunos a oportunidade de participação nos seguintes projetos:

- ✓ **PIBIC Ensino Médio - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** é um programa do CNPq, que concede anualmente bolsas de Iniciação Científica. Em contrapartida, o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE/UNICAMP, concede uma quota institucional de Bolsas Pesquisa que seguem as mesmas normas do PIBIC. Os alunos escolhidos participam e auxiliam em projetos de iniciação científica sob a tutoria de um docente-pesquisador, com o objetivo de fomentar o interesse pelos estudos nas áreas escolhidas.
- ✓ **Jovens Talentos** – O Programa Jovens Talentos foi criado em 2009 com o objetivo de incentivar e apoiar o desenvolvimento de idéias e projetos nas três **grandes áreas** a seguir:
 1. Ciências e Humanidades
 2. Meio Ambiente, Responsabilidade Social e Saúde
 3. Técnica: indústria e/ou informática

A APM do colégio destina parte de sua verba para apoio aos projetos que são apresentados na Mostra de Trabalhos de Cursos Técnicos realizada anualmente, envolvendo escolas da região e vários estados do Brasil.

- ✓ **Inova Jovem** - O programa Inova Jovem foi criado pela Agência de Inovação Inova Unicamp para levar capacitação na área de empreendedorismo e inovação para alunos do Cotuca (Colégio Técnico de Campinas) e Cotil (Colégio Técnico de Limeira) e, assim, criar oportunidades para que estes alunos

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

transformem suas idéias em negócios. Sua primeira edição aconteceu no segundo semestre de 2014 e o programa objetiva difundir o empreendedorismo como opção de carreira para alunos ainda no ensino médio e capacitar os participantes na metodologia de elaboração de modelos de negócio (Business ModelCanvas).

5 – Plano de Atendimento Educacional Especializado

O COTUCA tem em suas atividades educacionais voltadas para a inclusão desde o preparo de seu processo seletivo.

Como é de conhecimento, anualmente o colégio divulga em sua página na internet (www.cotuca.unicamp.br) o edital de seu processo seletivo. São oferecidas à comunidade um total de 805 vagas, assim distribuídas:

Modalidade A – Concomitância Interna – 280 vagas

Modalidade B – Concomitância Externa – 395 vagas

Especializações – 130 vagas.

Após a realização das etapas da inscrição e escolha do curso, o aluno portador de necessidades especiais recebe as seguintes orientações:

“O candidato com deficiências ou outras condições que exijam recursos específicos para realizar as provas deverá informar suas necessidades no campo específico do Formulário de Inscrição e entregar, na secretaria do Exame de Seleção, até 08/11/2017: I - Relatório detalhado contendo datas, desenvolvimento e evolução da condição especial, que deverá: a) Ser emitido por um especialista na área ou por uma equipe multidisciplinar: 1) No caso de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH, por uma equipe formada por um psicólogo ou pedagogo com especialização em psicopedagogia e um médico psiquiatra ou neurologista. 2) No caso de Dislexia, por uma equipe formada por neurologista, psicólogo, fonoaudiólogo e pedagogo. b) Ser emitido em papel timbrado, com letra legível, assinatura e carimbo com CRM ou do conselho de classe, sob pena de ser considerado inválido; c) Ser emitido há menos de 01(um)ano, ou seja, datado de setembro de 2016 até 08/11/2017; d) Conter descrição da deficiência e o Código Internacional de Doenças (CID) ou Classificação Internacional de Funcionalidades (CIF), referente à deficiência ou à condição específica; e) Conter a indicação das condições especiais necessárias para a realização da prova devidamente fundamentada por profissionais. II. Declaração da Escola, assinada, carimbada e em papel timbrado, onde o candidato cursou o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio, conforme a modalidade do curso, atestando que usufruiu de recursos específicos para avaliação da aprendizagem ou uma justificativa, no caso de candidato não ter usufruído de recursos específicos. As provas para os candidatos com deficiência serão realizadas no próprio Colégio. O COTUCA poderá, a seu critério, realizar as diligências necessárias à verificação da veracidade das declarações apresentadas. As solicitações de condições especiais serão analisadas e deferidas ou indeferidas pela Comissão do Vestibulinho. O candidato que não anexar os documentos discriminados nos itens I e II ou que tiver sua solicitação de condições especiais indeferida pela Comissão do Vestibulinho, deverá realizar as provas nas mesmas condições que os demais candidatos”

Uma vez que o candidato faz a entrega dos documentos acima especificados, uma comissão solicita sua presença e a de seus familiares no colégio para, após entrevista e obtenção de maiores informações, definir quais serão suas necessidades para

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

realizar a prova do processo seletivo em condições de igualdade com os demais candidatos.

Dependendo do problema apresentado- alunos com deficiência ou alunos com transtornos globais do desenvolvimento - podem ser tomadas medidas como: aumento de tempo para a realização da prova, impressão de prova em tipos e tamanhos de letras diferenciadas(ampliadas ou super ampliadas), prova em braile, presença de leitor (tradutor0intérprete) de Língua Brasileira de Sinais (Libras), auxílio para leitura, auxílio para transcrição, sala de fácil acesso e mobiliário acessível etc.

Caso o candidato que esteja em alguma dessas condições seja aprovado em nosso processo seletivo, damos início então ao preparo de sua vida escolar em nossas instalações.

O colégio, em suas instalações mesmo que provisórias, possui acesso adequado para alunos com dificuldades de locomoção ou que sejam cadeirantes. Apesar disso, sabemos que adequações estruturais específicas precisarão ser feitas caso tenhamos alunos com dificuldades de locomoção. É importante ressaltar que o projeto das novas instalações do COTUCA no Campus de Barão Geraldo, foi elaborado em conformidade com o previsto na Lei 13.146 de 06/07/2015, garantindo assim a autonomia de circulação e a acessibilidade a todos da comunidade escolar.

Alunos com deficiências auditivas, visuais ou outras, voltam a ter suas famílias chamadas ao colégio, para que em entrevista com o Setor de Orientação Educacional possam ser verificadas todas as necessidades e possibilidades do aluno.

A partir dessas informações, todos os professores que irão trabalhar com esse(s) aluno(s) são convocados para uma reunião, onde são informados sobre os detalhes do(s) problema(s) apresentado(s) e juntos, organizarem as melhores formas de dar atenção plena ao(s) aluno(s), para que ele(s) possa(m) acompanhar o curso. Quando necessário, são definidos também as necessidade de recursos especiais a serem utilizados nos espaços que o(s) aluno(s) utilizará(ão).

Nesse momento, a tarefa dos professores no AEE visará promover o acesso à educação de qualidade, fazendo para isso, a revisão adequada e coerente na forma de organização e apresentação do conteúdo.

Em casos muito específicos o colégio conta com o apoio dos profissionais especializados do Centro de Atendimento à Comunidade – CECOM, da Faculdade de Ciências Médicas e do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel de Oliveira da Silva Porto”- CEPRE, que sempre que necessário auxiliam os professores e orientadores no trabalho com alunos portadores de necessidades especiais.

O Setor de Orientação Educacional realiza trabalho de acompanhamento constata aos alunos e suas famílias orientado e encaminhando assuntos de interesse para o bom desempenho, garantindo ainda o contato com outros especialistas que já acompanham o aluno ao longo de sua vida.

Consideramos que um papel fundamental no processo de AEE é o envolvimento dos colegas de classe desse(s) aluno(s), aos quais caberá uma importante ação, que é o

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

acolhimento e a inserção no grupo em outros momentos que não apenas os de sala de aula. A participação em eventos sociais é fator de estímulo e de grande relevância para a completude do processo de inserção.

A Edificação Escolar possui rampa de acesso às salas de aulas e banheiros localizados em locais adequados para pessoas com mobilidade reduzida, sendo cada caso, muito bem analisado para proporcionar ao estudante comodidade no deslocamentos internos.

6- QUADRO DEMONSTRATIVO DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA PARA O ANO DE 2018

A cada semestre as salas de aula são determinadas em função de sua capacidade, sendo previsto o deslocamento dos alunos e a permanência do professor no local indicado no horário das aulas. (Vide ANEXO IV).

As salas, com suas respectivas áreas e capacidade encontram-se a seguir discriminadas.

Identificação da Sala	Área (m ²)	Nº de Carteiras	Período de Utilização		
			M	T	N
SALA 04	60m2	53	X	X	X
SALA 05	60m2	56	X	X	X
SALA 07	60m2	45	X	X	X
SALA 08	60m2	47	X	X	X
SALA 10	60m2	56	X	X	X
SALA 11	60m2	56	X	X	X
SALA 12	75m2	65	X	X	X

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

SALA 13	60m2	57	X	X	X
SALA 14	60m2	45	X	X	X
SALA 15	75m2	65	X	X	X
Anexo 1	28m2	30	X	X	X
Anexo 2	60m2	46	X	X	X
Novo Anglo - 1	60m2	46			X
Novo Anglo - 2	60m2	46			X
Novo Anglo - 3	60m2	46			X
Novo Anglo - 4	60m2	46			X
Novo Anglo - 5	60m2	46			X
CAMPUS 1	80m2	45			
SENAI					
Laboratório Cláudio	70m2	42	X	X	X
Laboratório LINA	70m2	45	X	X	X
ROMI					
Laboratório LASI	70m2	42	X	X	X

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

6.1 – AMBIENTE PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O colégio dispõe de quadra poliesportiva coberta, com banheiros/vestiários feminino e masculino; sala para professores e almoxarifado para armazenamento de materiais esportivos.

As aulas são distribuídas nos períodos matutino e vespertino.

6.2 - CÓPIA DO CONTRATO E CONVÊNIO FIRMADO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - PREJUDICADO

7. RELAÇÃO DE ANEXOS

7.1 – Relação de Materiais do laboratório de Enfermagem – ANEXO I

7.2 – Regras Internas de Mobilidade – ANEXO II

7.3 – Relação de Alunos em Progressão Parcial – Anexo III

7.4 – HORÁRIOS DE AULAS 2018 – ANEXO IV

7.5 – AVCB- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro- ANEXO V

8 – TERMO DE APROVAÇÃO DO PLANO ESCOLAR

Campinas, 16 de julho de 2018.

Profa. Teresa Helena Portella Freire de Carvalho
Diretora de Ensino– COTUCA
RG.36250326-6
Matrícula: 286430

ANEXO I

Relação de Materiais do laboratório de Enfermagem

ANEXO II

Regras Internas de Mobilidade

Anexo III

Relação de Alunos em Progressão Parcial

PLANO ESCOLAR e PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2018

ANEXO IV

HORÁRIOS DE AULAS 2018

Anexo V

AVCB- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro